DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1942

N. 14.502
ANO XLI

ADMITEM OS PERITOS MILITARES EM SINGAPURA A EXTREMA GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

DIANTE DA PODEROSA PRESSÃO NIPONICA, OS INGLESES FORAM FORÇADOS A RECUAR

Singapura, 10 (U. P.) — Peritos militares admitiram esta noite a possibilidade de que a batalha de Singapura "será dada por finda pelo meio dia de amanhã, quarta-feira."

N. da R. — As 12 horas de Singapura, hora local correspondem às 5 horas da manhã pelo meridiano de Greenwich.

QUASE ATÉ OS SUBURBIOS

Londres, 10 (U. P.) — Em esferas militares disse-se esta noite que as linhas britanicas foram retiradas quase até os suburbios de Singapura.

DEIXAM SINGAPURA OS CORRESPONDENTES DE GUERRA

Singapura, 10 (De C. Yates McDaniel, da Associated Press) — Nesta hora de suma gravidade, em que o desastre total se afigura proximo, as forças imperiais britanicas lutam feroz e tenazmente em defesa deste pedaço de terra fortificada, fazendo o invasor pagar caro a cada palmo de terreno que ocupa.

Este foi tambem um dia de retiradas entre o corpo de representantes da imprensa internacional. O porta-voz militar deu a sua audiencia diaria na presença de tres jornalistas apenas — representantes de dois jornais locais e eu. Há quinze dias que sou o único correspondente americano em Singapura e, hoje, o correspondente britanico da United Press e o representante australiano do International News Service acompanharam o gerente da Reuters e diversos correspondentes australianos para bordo do navio que partiu daqui esta tarde.

O número de tropas inimigas, divididas entre a ilha e a margem oposta do estreito de Johore, acredita-se ser de 100.000 homens. Com sua esmagadora superioridade aérea, os niponicos estendem cada vez mais a area de sua conquista.

Singapura, esta tarde, apresentava uma cena de asperos contrastes. Ao norte, colunas de fumaça negra subiam em espiral para o céo, emanadas dos tanques de petróleo incendiados que ofereciam um sinistro cenario para o drama que agora está prestes a atingir o "climax". Os aviões japoneses de bombardeio em mergulho surgiam como dardos de dentro das camadas de fumaça e despejavam sobre a cidade suas cargas mortiferas de bombas explosivas. Nas proximidades do centro da ilha, eram leves colunas de fumo cinzento que se elevavam dos seringais, plantações de abacaxi e das fábricas, onde os proprietarios aplicaram tochas flamejantes, afim de que o inimigo não possa se beneficiar das riquezas agricolas e industriais de Singapura. Ao sul, o cenario era de inteira calma. Por fim, dentro do porto de Singapura acham-se ancorados vapores, juncos chineses, barcos de pesca malaios e varias outras modalidades de embarcações. Ao olhar para o porto, divisei o mesmo espetaculo presenciado há um ano atrás. A "beira do cáis" não mostra sinal de apreensão, nem apresenta, ainda, as cicatrizes da guerra.

A vida civil, no centro da cidade, também continua como sempre. Automoveis e rickshaws transportam as pessoas para casa depois do dia de trabalho. Defronte do famoso Raffles Hotel, estacionam os automóveis que vêm trazer a alta sociedade para o chá das cinco horas. No exterior dos cinemas alinham-se, diante das bilheterias, compridas "bixas" formadas por habitantes que aguardam a sua vez de assistir o espetaculo.

O RECUO

Singapura, 10 (Reuters) — O forte ataque japonês contra Singapura está abrindo caminho. Sob uma chuva de aço e bombas dos aviões inimigos, as tropas imperiais que defendem a ilha foram obrigadas a recuar um pouco. As ultimas noticias indicam que o inimigo reforçado por novos desembarques, está, no ponto mais proximo, a cerca de dez milhas da cidade propriamente dita.

Varios lugares tem mudado de mãos mais de uma vez, o que indica a ferocidade da luta. Não foram confirmadas as noticias de Tóquio de que suas tropas repararam a ligação entre a ilha e o continente, passando os seus reforços através da mesma.

É o seguinte o texto do comunicado do Comando britanico: — "Durante a ultima noite, o inimigo logrou efetuar novos desembarques na ilha de Singapura, na área entre Sungei Mandai e Sungei Kranji. O inimigo continuou a manter seus ataques de bombardeiros de mergulho e a metralhar nossas áreas avançadas, no setor ocidental, ao mesmo tempo que a aviação niponica efetuava ataques em vôo a grande altitude contra nossas tropas.

Prosseguiu ao mesmo tempo poderosa pressão inimiga e a infiltração na mesma área. A despeito da obstinada resistencia de nossas forças, efetuou-se um ligeiro recuo.

Na costa setentrional de Singapura, assinalaram-se ligeira atividade da artilharia inimiga e ataques a metralhadora".

Comunica-se oficialmente que, durante a noite de ontem, os japoneses efetuaram novos desembarques na ilha de Singapura, entre Sungei Mandai e Sungei Kranji.

Os ultimos desembarques japoneses foram feitos por meio de barcos, na estreita faixa noroeste da costa.

Um dos principais fatores do exito niponico reside evidentemente na sua superioridade aérea, em face da inexistencia de bases seguras para os caças britanicos.

Um comunicado suplementar do comando britanico revela: — "Os violentos ataques inimigos após o seu desembarque na costa ocidental, foram reforçados pelos ataques dos bombardeiros de mergulho e incessante atividade da artilharia. Como resultado dessa pressão inimiga e da infiltração de suas forças de terra, nossas tropas efetuaram novos recuos, após uma obstinada luta".

"Estamos agora dominando fortes posições numa linha definitiva, um pouco aquem da costa, e é dessas linhas que foram iniciadas nossas contra-medidas" — informou um despacho do major-general Bennett.

AS EMISSORAS NO AR

Chungking, 10 (Reuters) — As comunicações diretas de radio entre Chungking e Singapura funcionavam normalmente até meia-noite, tempo local, de hoje, terça-feira.

A DOZE QUILOMETROS DA CIDADE — INFORMA TOQUIO

Tóquio, via Vichi, 10 (U. P.) — As vanguardas japonesas chegaram a um ponto situado a 12 quilometros da cidade de Singapura, depois do sensacional desembarque que efetuaram na ilha, na noite de domingo. Novas tropas niponicas continuam passando de Johore a Singapura, através do terreno escarpado. Os efetivos niponicos estão vencendo a resistencia das forças imperiais britanicas e ganham terreno em todos os pontos onde atacam. Parece, no entanto, improvavel que possam cumprir a predição feita recentemente, nesta capital, no sentido de que Singapura estaria em poder dos japoneses, no dia 10 de fevereiro.

As tropas que ocuparam o aerodromo de Tengah, a leste da base naval de Singapura, chegaram a 12 quilometros dos arredores da cidade. A principal frente de Singapura se estende desde Tengah, para o noroeste, até a zona do porto de Seletar, por cuja posse se luta violentamente.

Anunciou-se que os soldados japoneses, ao capturar o aerodromo de Tengah, apoderaram-se de 10 metralhadoras, 2 canhões anti-aéreos e grande quantidade de abastecimentos em perfeitas condições.

Segundo os circulos autorizados, a invasão de Singapura foi preparada com o maior cuidado. Antes de começar o desembarque, efetuou-se um reconhecimento, por meio de nadadores, como na operação contra Hong-Kong.

A agencia Domei informou que o Corpo de Engenheiros, trabalhando intensamente durante toda a noite, logrou reparar os destroços dos obstáculos que os britanicos haviam interposto em seu caminho, e, hoje pela manhã, começou a passar para a ilha, vinda de Johore, uma corrente incessante de homens e materiais, para reforçar as tropas japonesas que combatem contra os imperiais pelo dominio do Gibraltar do Oriente.

OS DEFENSORES LUTAM COM GRANDE ENERGIA

Singapura, 10 (U. P.) — Contingentes de reforços das tropas imperiais são, celeremente, enviados às posições de combate para conter os intensissimos ataques dos exércitos japoneses de invasão. Os defensores lutam com extraordinária energia, tentando, por todos os meios frustrar as arremetidas nipônicas em direção aos dois principais objetivos da ilha: — a grande base naval e a importante cidade de Singapura.

Não obstante os britânicos haverem anunciado novos recuos e retificações de suas linhas, os observadores manifestam sua confiança na suficiência das fôrças imperiais para defender a base naval. Esta encontra-se ameaçada pelo movimento em pinça que os japoneses vêm realizando com as unidades que desembarcaram próximo ao inutilizado viaduto de Johore, as quais avançam para leste, e os contingentes que firmaram pé nas cercanias do importante aerodromo de Tengah, que marcham na direção do oeste.

Informações não confirmadas indicam que as colunas nipônicas de infiltração já chegaram a quinze quilômetros desta capital. Enquanto isso, porém, as tropas imperiais, integradas por britânicos, australianos e indianos, no recuo que realizaram, conseguiram encurtar suas linhas, tornando-as mais firmes ao chegarem a uma faixa de terreno irregular excelente para a proteção dos objetivos vitais da ilha.

A situação, nestas últimas horas, parece haver peorado com o desembarque de mais unidades japonesas na costa noroeste. A terrivel pressão inimiga leva as fôrças imperiais a abandonar a pantanosa selva onde os invasores estabeleceram sua primeira "cabeça de ponte".

Os japoneses anunciaram, anteriormente, dispôr de 200.000 homens para a invasão de Singapura, enquanto, como afirmavam, os defensores não iam além de 20.000. Esta desproporção causou certo pessimismo em algumas esferas, mas os observadores insistem em que a base é suficientemente poderosa para que seus defensores possam evitar sua queda em poder dos invasores.

FOGO TERRIVEL, BALSAS DE AÇO, DEZESSEIS HORAS CONSECUTIVAS DE BOMBARDEIO

Singapura, 10 (De Ian Fitchett, correspondente oficial com as fôrças australianas) — Os desembarques japoneses com a finalidade de desmoronar as posições militares da ilha de Singapura, são descritos como sérios. Êsses desembarques foram seguidos de uma esmagadora barragem, sempre crescente desde às 20 horas de domingo até à tarde seguinte, de um canhoneio destruidor e fogo de morteiros.

Pouco depois do escurecer do domingo, alguns dos nossos holofotes foram apagados. Êsses holofotes constituiam o único meio de observação, até que a lua despontou no céu, exatamente, depois da meia noite. Nossas posições, mais fortificadas da costa, seguindo a direção ocidental do estuário do Kranji, foram deixadas, comparativamente, sem ser molestadas, mas no flanco oposto, os inimigos desfecharam um fogo terrivel, e de precisão, tornando dificil a aproximação das fôrças que sustentavam as referidas posições. Mas ou menos às 23 horas, o inimigo começou a desembarcar, e, mal os primeiros contingentes japoneses foram desembarcados, empenhando-se em luta, começaram a chover "hordas" inimigas, conforme um comandante de batalhão me informou, hoje.

Nossa artilharia e metralhadoras varriam os estreitos com um fogo mortifero durante todo o tempo, concentrando-se nas praias opostas, mas os inimigos pareciam ser em número superior. Enquanto isso, o fogo dos seus canhões ia arrazando as nossas posições. Foi uma sólida preparação que durou muitas horas sem interrupção.

O coronel de um batalhão de metralhadoras de australianos contou-me que o inimigo empregava balsas de aço para transportar suas tropas de desembarque. Êle recebia informações o mais informações dos seus artilheiros, afirmando que tinham visto seus projetis provocar relampagos de chamas, quando alcançavam os botes de aço dos japoneses. Como o inimigo conseguiu levá-los para adiante é coisa ainda incerta; supõe-se, contudo, que êle tenha embarcado suas tropas de um ponto mais afastado, ao norte da terra firme e navegado costa abaixo, ao escurecer.

Êsses desembarques não tardaram a criar dificuldades às nossas tropas avançadas, as quais se viram obrigadas a recuar afim de tornar menos extensas as nossas linhas. Com o amanhecer, numa luta desesperada, contingentes sôbre contingentes foram verificando que estavam cortados, e centenas de lutas menores passaram a travar-se enquanto se juntavam os soldados de infantaria, artilheiros e soldados de baterias anti-tanques. Reforços de soldados indús, como de australianos foram remetidos para as áreas de luta, quando a luz do dia veiu iluminar, novamente, os bombardeiros inimigos.

Assim, se passou o dia inteiro — e durante um periodo de 16 horas desde o amanhecer, apenas, uns trinta minutos, somente, os nossos soldados deixaram de sofrer os terriveis efeitos dos bombardeios inimigos.

Nossos aparelhos de caça fizeram valentes esforços para auxiliar as tropas terrestres, mas isso constitue uma história velha.

Passou-se assim o dia inteiro, com muito poucas informações, além dos confusos informes a respeito de uma luta desesperada. Além do fogo de artilharia, pouco mais podiamos fazer para impedir o fluxo dos botes desembarcando tropas em terra. Nossas fôrças fizeram tudo quanto lhes era possivel, durante o dia todo, mas aconteceu o velho caso de espantosa superioridade em homens esmagando uma linha fracamente definida.

INTIMAM A CAPITULAÇÃO

Singapura, 10 (Reuters) — Os japoneses intimaram a rendição às fôrças britânicas que defendem Singapura, por meio de milhares de boletins que a aviação japonesa atirou na ilha hoje de manhã — anuncia um despacho para a agência oficial japonesa, enviado da frente de Singapura.

Os boletins, firmandos pelo tenente general Tomoyuki Yamashita, comandante das fôrças japonesas na Malaia, dizem:

"Em nome do "busindo", (cavalaria japonesa) aconselho a rendição imediata das fôrças britânicas em Singapura. O Exército e a Marinha japonesa já conquistaram peninsula da Malaia, aniquilaram a frota inglesa no Extremo Oriente e adquiriram o controle completo naval e aéreo nos oceanos Pacifico e Indico, assim como na Ásia sul ocidental."

Depois de afirmar o desejo de não querer vêr a cidade reduzida a cinzas, os boletins acrescentam: "O Japão tomou as armas afim de conquistar na justiça e restaurá-la, sem a menor intenção de explorar ou invadir solo estranho. As fôrças japonesas, que lutam com êsse objetivo, esmagarão todos os inimigos que se oponham à ação japonesa, mas extenderão a sua mão cheia de amizade e de ajuda à população civil e àqueles que se entregarem. Depois de vos ter entregue sereis saudados como soldados e camaradas de armas."

Setas indicando sobre a ilha de Singapura os pontos da penetração dos nipônicos e onde os ataques da sua aviação teem sido mais violentos, especialmente ao noroeste da zona de Kranji e Mandai. Os japoneses avançam com os seus movimentos de pinças, por leste e oeste, fazendo-os convergir para os centros vitais, onde a resistência dos britânicos é vigorosa

REUNIU-SE O CONSELHO DE GUERRA DO PACÍFICO

Londres, 10 (De Drew Middleton, da Associated Press) — O recem-criado Conselho de Guerra do Pacífico reuniu-se para moldar a política comum a ser adotada no Extremo Oriente, ao mesmo tempo em que ondas e ondas de guerreiros japoneses desferem, com crescente furia, golpes sôbre golpes contra os já fatigados defensores de Singapura, o último baluarte do poderio britânico no Pacífico.

O primeiro ministro Winston Churchill presidiu a reunião do conselho, que se congregou numa capital tomada de desanimo, em consequência dos éxitos nipônicos na fortaleza sitiada das longínquas paragens orientais.

O sr. Churchill, num esforço paar fortificar o "arranco de guerra" das nações unidas, designou hoje lord Beaverbrook, recentemente nomeado ministro da Produção, para representar a Grã-Bretanha em várias conversações com os Estados Unidos.

Ao se reunir o conselho, os paises aliados se viam frente ao perigo da perda de Singapura, ou seja, o último vestígio do controle anglo-americano no Extremo Oriente.

Em relação à Singapura em si, as fontes informadas não veem nenhum "conforto" na situação, que peorou com os últimos comunicados, que falam de desesperadas tentativas britânicas, aparentemente sem apoio aéreo, de conter o inimigo.

Participaram da reunião do Conselho de Guerra do Pacífico, além do sr. Winston Churchill, os seguinte: sir Earle Page, representante australiano em Londres; W. J. Jordan, alto comissário da Nova Zeelandia; professor Gerbrandy, primeiro ministro da Holanda; L. S. Amery, secretário de Estado para a India e vários peritos dos serviços de combate dos aliados.

Todas as decisões do conselho serão transmitidas a Washington. Provavelmente, as deliberações dirão respeito à defesa das Indias Orientais Holandesas e da Australia, por isso que a maioria dos circulos informados daqui acha que nenhum plano organizado presentemente em Londres poderá afetar a situação de Singapura. Os informantes politicos declararam acreditar que a queda de Singapura será o brado para os protestos na Câmara dos Comuns, a exemplo do que ocorreu por ocasião da perda de Creta. Ainda desta vez, ao que se presume, não Churchill, mas os seus conselheiros, serão objeto das invetivas da oposição. Um mebro do Parlamento declarou que o atual gabinete não resistirá à queda de Singapura.

Uma análise da situação militar produziu as seguintes conclusões sôbre a posição das fôrças imperiais britânicas em Singapura: a) — Os japoneses estão com o controle dos ares e os comentaristas militares não sabiam dizer hoje se a RAF está ou não operando com o exército; 2) — Os japoneses têm tropas melhores e mais numerosas. De fato, os invasores, sob o comando do tenente general Tomoyuki Yamashita, são veteranos da campanha da China; 3) — Os britânicos, mais uma vez, assim como sucedeu na Flandres, são forçados a combater prejudicados por uma numerosa população civil, que tem que ser alimentada e abrigada.

PARTICULARMENTE VIOLENTOS OS COMBATES EM BATAAN

Washington, 10 (U. P.) — O Ministério da Guerra distribuiu o seguinte comunicado:

"Zonas das Filipinas. O general Mac Arthur fez chegar ao Ministério da Guerra uma mensagem em que destaca a firme determinação de suas tropas norte-americanas e filipinas que combatem em Bataan de seguir lutando.

A identificação de cinco divisões veteranas japonesas na referida peninsula, além de muitas outras forças de apoio e o desembarque de reforços nipônicos já noticiado nas zonas do golfo de Lingayen, indicam que essas forças devem fazer frente a um inimigo muito superior em número.

Durante as últimas vinte e quatro horas a luta na peninsula de Bataan foi intermitente, porém de carater singularmente violento. O inimigo sofreu consideraveis baixas.

Durante o mesmo periodo de tempo nossas tropas derrubaram sete aviões japoneses, com os quais o total dos aparelhos inimigos cuja destruição está confirmada na zona das Filipinas desde o inicio das hostilidades monta a 163. Muitos outros foram atingidos e provavelmente destruidos, mas essas perdas não foram definitivamente verificadas.

Prosseguiu o fogo de assedio das baterias inimigas ocultas ao longo da costa de Cavite. O fogo de nossas baterias teve certo éxito.

O comandante em chefe do distrito de Hawaii, informa que o transporte do exército americano "Royal T. Franflin", foi afundado no dia 28 de janeiro pelo torpedo de um submarino inimigo em aguas de Hawaii. Desapareceram 29 pessoas, temendo-se que hajam perecido. Trinta e três sobreviventes chegaram a um porto de Hawaii.

O referido vapor era de pequeno calado e estava destinado ao trafego de cabotagem. Deslocava 224 toneladas e navegava em aguas do arquipelago de Hawaii, transportando normalmente reduzido número de passageiros.

Nas Indias Orientais Holandesas houve relativamente pouca atividade aérea. Uma pequena formação de aviões militares norte-americanos de caça P-40 interceptou uma esquadrilha de bombardeiros japoneses. No combate então travado foi destruido um aparelho inimigo. Nenhum dos nossos aviões foi avariado.

Nas outras frentes nada aconteceu digno de menção."

CONTRA-ATAQUE DAS FORÇAS DE MAC ARTHUR

Washington, 10 (U. P.) — Informou-se oficialmente que as forças do general Mac Arthur lançaram com todo o êxito um contra ataque de caracter local na ala esquerda e eliminaram as unidades japonesas isoladas, que se haviam infiltrado através das linhas norte-americanas.

PAZ EM SEPARADO COM AS INDIAS HOLANDESAS

Independência em troca das bases e depósitos de petróleo

Londres, 10 (A. P.) — O "Daily Mail" anuncia, em despacho de Batavia, que o Japão espera obter uma "paz em separado" com as Indias Orientais Holandesas, garantindo-lhes a independencia em troca de todas as bases ali existentes e de todos os depositos petroliferos, "desde que estes sejam mantidos intactos".

DESEMBARQUES EM MACASSAR E GASMATA, AMEAÇA NA FRENTE DE MOULMEIN E RESISTÊNCIA EM AMBOINA

Batavia, 10 (U. P.) — As forças japonesas de infantaria da marinha desembarcaram, hoje, na cidade de Macassar, situada na parte sudoeste da ilha Celebes. O objetivo desse desembarque é conseguir o dominio completo do estreito de Macassar. O inimigo efetuou tambem novos desembarques em outras ilhas.

Com o fim de completar a ocupação da ilha de Nova Bretanha, ao nordeste de Nova Guiné, os japoneses conseguiram desembarcar novas tropas, ontem, em Gasmata, depois de terem terminado a ocupação de Rabaul, no norte, e de toda a zona nordeste da Nova Bretanha.

Como se isso não bastasse, despachos da Birmânia informam que o inimigo está concentrando forças consideraveis, a uns 48 quilômetros ao norte de Moulmein, parecendo iminente uma tentativa de atravessar o rio Salween, com o objetivo de romper as linhas aliadas, situadas na margem ocidental do rio. Nesse setor, a artilharia inimiga esteve sumamente ativa.

Os japoneses efetuaram outra incursão aérea sobre a zona leste de Java, causando alguns danos. Admitiu-se que, durante o ataque efetuado contra Batavia, as forças holandesas perderam alguns aparelhos que se encontravam em terra.

A aviação inimiga continuou realizando vôos de reconhecimento sobre Java e Sumatra.

O único raio de luz, no quadro sombrio das conquistas japonesas, foi a informação oficial de que os valentes defensores da importante base naval de Amboina, do grupo das Molucas, continuam resistindo, apezar da enorme superioridade numerica do inimigo.

O desembarque das tropas invasoras em Macassar assinala o começo da luta decisiva por Celebes, iniciada nos primeiros dias da guerra, por ocasião do desembarque japonês na peninsula de Minhassa, situada no extermo setentrional da ilha. Desembarques posteriores, colocaram a maior parte das peninsulas setentrionais nas mãos do inimigo. A conquista de Macassar, juntamente com as posições que ocupa em Balik Papan, em Borneu, daria ao inimigo o dominio completo do estreito de Macassar, pelo qual poderia enviar enormes quantidades de tropas e material, para iniciar um ataque gigantesco contra Java, séde do quartel general do comando aliado no Extremo Oriente.

Anuncia-se que o inimigo está encontrando uma tenaz resistencia, nas proximidades de Macassar e tambem em Borneu, onde as suas colunas tentam atravessar o extremo sudoeste da ilha para chegar a Bandjermasin, na costa meridional.

As forças aliadas, que durante dez dias vêm contendo os invasores japoneses no rio Salween, estão preparadas para resistir á iminente ofensiva nipônica, ao norte da cidade de Paan. Acredita-se que os japoneses estão concentrando um grande número de tropas, nas suas posições do rio Salween, para lançar um ataque na direção oeste, contra Tungoo, situada aproximadamente na metade da estrada de ferro que vai de Rangun a Mandalay, que forma o primeiro elo da estrada da Birmânia.

Em Chungking, um porta-voz do governo manifestou que a China está diante do mais grave perigo aparecido até agora, em consequencia dos ataques japoneses contra Singapura e Birmânia, e em vista disso "os aliados não devem perder tempo nem poupar forças" na defesa da Birmânia, para que a China possa aumentar o seu poderio, com o qual poderá se transformar em uma poderosa base para lançar uma contra-ofensiva. Acrescentou que a China está aproveitando os empréstimos anglo-norte-americanos para robustecer as suas finanças e a sua economia interna.

O comando das Reais Forças Aéreas, em Rangun, emitiu o seguinte comunicado:

"Durante a noite, não se anunciaram incursões inimigas sobre a Birmânia.

Ontem, apoiando as nossas forças terrestres, os nossos bombardeiros, escoltados por caças, atacaram as posições do setor de Moulmein. Durante o dia, foram efetuados reconhecimentos sobre território inimigo. Alguns aviões inimigos atacaram, ontem, Thaton. Não se têm detalhes sobre danos ou vitimas."

As forças japonesas que invadiram as ilhas sob mandato australiano, que se encontram ao norte da própria Australia, estão dando novas demonstrações de atividade. Anunciou-se, hoje, em Camberra que os japoneses haviam desembarcado em Rasbata, que se encontra, aproximadamente, no centro da costa sul da ilha de Nova Bretanha. Ao que parece, o citado desembarque não se efetuou sem oposição, pois o comando da aviação australiana anunciou que, ontem, "os nossos aparelhos de bombardeio atacaram navios inimigos em aguas da Nova Bretanha."

Vão sendo conhecidos alguns detalhes dos primeiros ataques japoneses, inclusive dos desfechados contra Moresby, na costa sul da Nova Guiné, que ha uma semana, mais ou menos, foi atacado durante três dias consecutivamente.

Segundo o correspondente do "Sydney Sun" em Port Moresby, algumas bombas lançadas pelos japoneses eram de fabricação alemã. Em seus ataques contra Port Moresby, os japoneses utilizaram grandes hidro-aviões quadrimotores, que procediam aparentemente de Rabaul e que lançaram umas 52 bombas. Em um distrito, seis casas ficaram convertidas em montões de escombros e ferros retorcidos. Quando cairam as primeiras bombas, centenas de indigenas e alguns residentes de raça branca, dos mais antigos, fugiram para os bosques.

A ALTA IMPORTÂNCIA DA DEFESA DA BIRMÂNIA

Chungking, 10 (Reuters) — As tropas japonesas na margem oriental do rio Saluen ameaçam agora dois pontos estratégicos ao norte de Rangoon, declarou hoje o vice-ministro do Exterior da China, sr. Fu Ping Chan, o qual acrescentou que a defesa da Birmânia afetava não somente a China como tambem todas as nações aliadas e disse ainda que a interrupção de fornecimentos à China pela estrada da Birmânia, privaria os aliados de uma importante base — a China — para a contra-ofensiva aos japoneses.

"Não devemos perder tempo nem temer os custos necessários para deter a ameaça japonesa", concluiu o ministro Fu Ping Chan.

EM WELLINGTON A VANGUARDA DA ESQUADRA AMERICANA

Boston, 10 (Reuters) — A vanguarda das forças navais norte-americanas chegou a Wellington, na Nova Zelandia, segundo informa o correspondente do jornal "Christian Science Monitor", que acompanha a esquadra.

Acrescenta o correspondente que reforços estadunidenses foram desembarcados "em postos ao longo do percurso", desde Pearl Habour".

AS CONSEQUENCIAS FUTURAS

Londres, 10 (Da AFI para a Reuters) — Os observadores ingleses notam que, seja qual for o resultado da guerra no Extremo Oriente ela trará inevitavelmente modificações consideraveis. O editorialista do "Mancester Guardian" salienta que no decorrer deste meio século a Asia experimentou uma grande agitação."

Quanto ao Japão — diz o mesmo jornal — ele procura capitalizar o descontentamento que foi a causa de perturbações esporadicas na China, nas Indias, e em Java e Sumatra. Na realidade os objetivos do Japão são mais ou menos similares aos de Hitler e fica evidente que os dirigentes de Tokio querem explorar o trabalho dos "coolies asiaticos" para maior proveito da industria japonesa.

O "Manchester Guardian" prossegue dizendo que os japoneses, excitando os sentimentos dos indigenas contra a Inglaterra, a Holanda e contra os Estados Unidos poderão obter alguns exitos. Seria absurdo acreditar que a Asia, depois da guerra, será a mesma de antes.

Nesta guerra, uma potencia asiatica alcançou vitorias contra os exercitos brancos; este fato pode trazer consequencias duradouras.

A guerra na Asia exigirá provavelmente muitos esforços por parte da Inglaterra da Holanda e da America. Ainda o mesmo jornal menciona que na conferencia da paz em 1919 o Japão pediu para incluir a Carta da Liga das Nações o principio da igualdade das raças, mas isso foi recusado.

O "Mancester Guardian" estima que o elemento mais feliz da situação reside na cooperação militar entre a China e os aliados.

FISCALIZAÇÃO ECONOMICA NA AUSTRALIA

Camberra, 10 (U. P.) — De acordo com as faculdades que lhe conferem os poderes de tempos de guerra, o governo australiano baixou alguns decretos, relacionados com a situação e de alcance muito mais amplo do que os de qualquer outro país aliado. Por eles, são proibidas as inversões de capital sem autorização previa, os preços são tabelados, as utilidades são predeterminadas, assume-se a fiscalização completa do trabalho humano e castigam-se as faltas.

A declaração, feita pelo primeiro ministro, sr. Curtin, sobre as decisões adotadas pelo gabinete de guerra causou sensação no Parlamento.

"O governo — disse o sr. Curtin — resolveu seguir uma politica de fiscalização economica, colocando á sua disposição todos os recursos do país, em homens e em materiais. Solicita-se de todos que integram a comunidade que façam algum sacrificio e que aceitem certa intromissão em sua vida normal."

Proibem-se, por esses decretos, todas as manobras de especulação, especialmente no que se refere a generos alimenticios, afim de se manter o custo da vida dentro de um nivel adequado.

A conscrição industrial, que entra em vigor hoje mesmo, inclue a proibição de se ausentarem do país patrões e empregados. Além disso, o governo fica com o direito de colocar os habitantes de qualquer zonas de fiscalização militar, se assim julgar necessario para a defesa nacional.

Estas medidas, na opinião do sr. Curtin, são essenciais para o esforço de guerra total do país. A sua aplicação é o unico meio de se poder mobilizar todos os nossos recursos.

Fala-se, simultaneamente, na possibilidade de que certo numero de jovens oficiais do exercito australiano, com suficiente adestramento e com espirito de iniciativa, seja transferido para os Estados Unidos, brevemente. Isto se relaciona com a nomeação de um alto funcionario militar para representar a Australia e manter contato direto com o comité de chefes de estados maiores aliados, que funciona em Washington.

O perigo japonês em todos os pontos principais

(Especial para o "Correio da Manhã", por Louis F. Keemle, correspondente da United Press).

Nova York, 10 (U. P.) — O perigo japonês se entendeu sobre todos os pontos principais do Pacifico sul-ocidental. Ameaçada por tres pontos estrategicos, Singapura se acha em situação desesperadora.

Os japoneses afirmam ter reparado o terrapleno, pelo qual estariam enviado tropas e mais tropas, com tanques e demais apetrechos para a ilha, além dos desembarques iniciais que os levaram á linha ferrea e ao caminho que conduzem á cidade de Singapura. Se essa é realmente a situação, já não se trata de saber se a grande base britanica poderá resistir porém sim do tempo que resistirá.

O segundo ponto vital ameaçado é Java e o terceiro a Birmania. Ha dias se evidenciou que os niponicos se preparavam para se lançar sobre Java.

Os ataques aéreos contra Surabaya e Batavia eram destinados, em primeiro lugar, a debilitar as defesas aéreas para depois proceder os desembarques. Os ultimos ataques niponicos contra Banjer Massin, na costa sudoeste de Bornéo e a Macassar, no extremo meridional das Célebes, indicam que Java está para passar pela prova de fogo. Por sua vez, os ataques ao aerodromo de Palembang fazem pensar que Sumatra será a proxima vitima.

Com os japoneses firmemente entrincheirados em Bornéo e Célebes, a perda de Singapura e Java significará, sem a menor duvida, a perda das Indias Orientais Holandesas e a retirada dos aliados para á Australia, onde instalariam suas bases.

Caso os niponicos ocuparem as Indias Holandesas, talvez não consigam aproveitar imediatamente seus poços petroliferos, se os holandeses puderem continuar a politica de destruir os poços e instalações. Sem embargo, em seis meses os niponicos estariam em condições de fazer funcionar multos poços e tambem obteriam produtos alimenticios, borracha, estanho e outras materias primas essenciais. Além disso, a perda das Indias Holandesas privará os aliados de importantes fontes de abastecimentos, inclusive de petroleo. Este teria que ser transportado através de grandes distancias, dos Estados Unidos, ou do Golfo Persio, o que significará um grande encargo para as marinhas mercantes aliadas, cujas unidades são tão necessarias para outras tarefas.

No que se refere a Birmania, não se podem fazem afirmações categoricas. Ali, ha 9 dias que os aliados retém tenazmente a linha do rio Salween, emquanto que os aviadores norte-americanos vêm obtendo muitas vitorias sobre os japoneses, apesar da superioridade numerica do inimigo.

Porém agora parece que os niponicos concentraram muitas forças e se dispõem a lançar-se sobre a via ferrea de Rangoon a Mandalay, que une a Estrada da Birmania com o mar.

É provavel que os aliados ainda não mobilizaram todo seu poderio na Birmania. Não ha indicios de que os chineses enviados para esse teatro da luta, em quantidade desconhecida, tenham entrado em ação tambem existe a possibilidade de que tenham chegado das Indias muitos reforços. O ataque japonês contra a Birmania é um perigo sobre cuja importancia não se pode subestimar. Com efeito, constitue um perigo para a linha vital de comunicações da China, com tudo o que isso implica e em segundo lugar poderá ser o preuncio de uma invasão da India.

A chegada do marechal Chan Kai Shek a Nova Dehli, é significativa. Sua missão é tratar da defesa da India e da Birmania com o vice-rei, Lord Linlithgow.

Tambem se entrevistará com os dirigentes nacionalistas indús. Si o povo deste grande sub-continente fôr convencido de que deve lutar, porque do contrario sofrerão a invasão, os efeitos serão enormes para a sorte da China e de toda causa aliada.

A SITUAÇÃO EM LINHAS GERAIS

Em suas linhas gerais, a situação em Singapura era hoje descrita da seguinte maneira pelos japoneses:

1.º — O viaduto ligando a ilha de Singapura ao continente foi reparado e as tropas japonesas estão fazendo uso dele;

2.º — As forças japonesas que passaram para a ilha de Singapura encontraram as forças inglesas recuando do aeródromo Seletar, situado no nordeste da ilha;

3.º — Os depósitos de gazolina situados ao sul de Mandai e a leste do aeródromo de Tenga foram parcialmente incendiados;

4.º — As tropas japonesas que tomaram o aeródromo de Tenga, apoderaram-se de 10 aeroplanos e de duas baterias anti-aéreas;

5.º — Um poderoso contingente de tropas japonesas desembarcou a leste do viaduto;

6.º — Alem dos desembarques efetuados a leste do viaduto, um poderoso contingente de tropas nipônicas desembarcou a leste do mesmo, alem de ter sido anunciado o desembarque de outro contingente, a leste de um rio;

7.º — Os nadadores japoneses que atravessaram a nado o canal de Johore, explorando a profundidade das águas e os melhores pontos para os desembarques, representaram um papel muito importante.

A LUTA NA LÍBIA

O ministro Hughi Dalton anuncia, nos Comuns, que Rommel contou com a colaboração ativa do governo de Vichy

Cairo, 10 (U. P.) — Foi intensificada hoje a luta no deserto, ao largo da frente irregular de 200 quilômetros, que corre em direção oeste d eTmini até passar por Mekili, para variar novamente para o leste, até um ponto situado exatamente a oeste de Tengeder.

Colunas britânicas de consideravel poderio seguem de perto os destacamentos da vanguarda. Ao que parece, está em sua fase inicial uma batalha de proporções consideraveis.

Os pilotos, qu eefetuaram vôos de reconhecimento, advertiram a presença de fortes unidades inimigas que avançavam rapidamente ao largo do trecho de 80 quilômetros, que vai de Mekili a Tengeder. O propósito evidente dessas colunas seria tomar de flanco a infantaria e unidades blindadas do general Ritchie, que estão combatendo na costa, a uns 12 a 18 quilômetros a oeste de Ain El Gazzala, contra a infantaria e artilharia do Eixo.

Essa luta entre a infantaria e artilharia do Eixo e a aliada se assemelha a uma batalha de posições. Mais do qualquer outra ação, desde que os britânicos iniciaram sua ofensiva, já que nenhum dos adevrsários procura decidir as ações, à espera do resultado da luta que se traav entre as forças mecanizadas, na meseta interior, ao sul e sudoeste.

As unidades de infantaria do Eixo se verão em situação summamente delicada, se as forças mecanizadas de Ritchie têm poderio e habilidade suficientes para derrotar as unidades blindadas de Rommel. As pesadas e lentas unidades do Eixo, em ta lcaso, não teriam uma base conveniente e dificilmente poderiam evitar que sua retirada fosse cortada pelas unidades mecanizadas rápidas imperiais.

Na hipótese de que a luta que se desenrola venha a decidir-se em favor das forças do Eixo, as forças aliadas poderiam retirar-se com relativa segurança sobre Tobruk e Bardia.

Como nos dias anteriores, a Real Força Aérea continuou prestando consideravel apoio às forças de terra, encontrando escassa oposição por parte da aviação do Eixo.

O inimigo, no entanto, continua recebendo aivões de bombardeio e caça, por trás das linhas de frente, o que indica que essas unidades não tardarão em entrar em ação, para disputar novamente a supremacia do ar aos britânicos.

A COLABORAÇÃO DE VICHY

Londres, 10 (U. P.) — O ministro da Guerra Econômica, sr. Hugh Dalton, anunciou, oficialmente, na Câmara dos Comuns que o general Erwin Rommel concentrou secretamente forças para a ofensiva lançada contra os britânicos na Líbia, contando com a colaboração ativa do governo de Vichy.

Afirmou que Rommel havia recebido abastecimentos da África Setentrional Francesa, entre os quais figuravam caminhões e combustivel para a aviação. Não assegurou, porem, que o Eixo tivesse enviado tropas pelo território da Tunisia.

O sr. Dalton, em suas declarações, disse que "indubitavelmente houve remessas dos territórios franceses do norte da África para as forças inimigas da Líbia, consistindo as remessas em automoveis, caminhões, trigo, vinho e azeite de oliva. O inimigo tambem tem recebido, por Tunis, gazolina e benzina para aviação, embora ainda não estejamos em condições de afirmar si tiveram por procedência o norte da África ou o território metropolitano da França.

O governo considera da maior gravidade este auxilio ao inimigo por parte das autoridades de Vichy no norte da África e está mantendo consultas urgentes com o governo dos Estados Unidos, que já solicitou informações sobre o particular a Vichy".

Ao lhe ser perguntado, por um membro da Câmara, si a situação não apresentava uma gravidade maior ainda, o sr. Hugh Dalton disse que "foram realizadas as mais cuidadosas investigações e, até agora, a única prova que temos é sobre o envio dos artigos e produtos mencionados."

Acrescentou que espera receber alguma noticia sobre as informações solicitadas a Vichy pelos Estados Unidos.

O noticiário de guerra

Os comunicados telegráficos que contêm informações acêrca das operações que se vão desenrolando nas frentes de batalha trazem, por vezes, declarações alarmantes, não raro, atribuidas a autoridades militares da maior responsabilidade, cujas afirmações não podem deixar de calar profundamente na opinião pública. Tais informações, entretanto, nem sempre se revestem da serenidade que seria justo esperar de tais informantes, ciosos que se deveriam mostrar de falar muito pouco, como o requer a posição de alta responsabilidade que lhes é confiada.

Chefes e, portanto, também principais orientadores dos movimentos de opinião, cabe-lhes, antes do mais, guardar sob rigoroso sigilo os planos porventura fixados, não devendo, porém, se tal procedimento tiver de ser observado, declarar francamente situações que em nada correspondem à verdade, de vez que os fatos, a seguir, se encarregam de destruir as afirmações fantasiosas, trazendo a desconfiança e, peor que isso, o desassossego.

Se, efetivamente, suas palavras não correspondem à completa exatidão do que chega através das noticias transmitidas, e o sensacionalismo leva as agências telegráficas ao exagero desmedido, não se poderá esquecer, ao mesmo passo, que tais informes passam invariavelmente pelo crivo da censura, na hipótese também faltando à sua principal finalidade.

Como quer que seja, impõe-se maior rigor e equilibrio no noticiário de guerra, pois que não só aos interêsses dos paises comprometidos no conflito êle atinge diretamente.

Militares, correspondentes de guerra ou censores oficiais devem, antes de tudo, cingir-se ao relato frio da verdade que já proporcionará o colorido forte bastante para impressionar.

Amparo aos oprimidos

Muitas pessoas imaginam que a conferência dos govêrnos americanos, ultimamente reunida no Rio de Janeiro, se desinteressou dos negócios políticos europeus e asiáticos. É um êrro manifesto. O mundo é hoje tão pequeno que ninguem póde mais nele isolar-se, nem mesmo a China.

Evidentemente, a ruptura das relações comerciais e diplomáticas com o Japão, a Alemanha e a Itália decorreu da solidariedade dos paises americanos com os Estados Unidos, e parece, nestas condições, um ato puro e simples de interêsse continental. Examinada, porém, a questão em suas fontes, chegaremos a concluir que as últimas demonstrações do panamericanismo, desde a Conferência de Buenos Aires, dita de consolidação da paz, são advertências indiscutiveis ao espírito de expansão de certos govêrnos europeus e asiáticos. Na Declaração de Lima, essas advertências tomaram sentido claro e formal, que as três reuniões de consulta posteriormente celebradas — a do Panamá, a de Havana e por fim a do Rio de Janeiro — foram sempre acentuando, não já no terreno dos principios apenas, senão tambem no campo das providências administrativas.

Assim, ainda quando fosse possivel sustentar que, rompendo suas relações com o Japão, a Alemanha e a Itália, os govêrnos americanos se confinavam em uma resolução de carater continental estrito, pois que o fizeram por solidariedade aos Estados Unidos, uma outra recomendação aprovada, a de número XXXVIII, provaria o contrário.

De facto, aconselha essa recomendação "que os govêrnos das Repúblicas Americanas continúem suas relações com os govêrnos das nações ocupadas que lutam por sua soberania nacional e não colaboram com os agressores, e formúla o voto de que voltem a surgir na vida soberana e independente".

Em outras palavras, colocando-se os pontos nos *i i*, não considerou recomendavel a conferência a continuação das relações com os govêrnos que cooperam ativamente com o invasor, como seus aliados (e isso acontece na Finlândia, Hungria e Rumânia), ou com os govêrnos que aceitaram a tutela do invasor e com êle colaboram, embora sem aliança declarada (e é o que sucede na Dinamarca, na Espanha e na França de Vichy).

É, pois, certo e exato que, na fórma da recomendação aludida, agrada às Repúblicas americanas continuarem suas relações com os govêrnos livres dos paises inteiramente ou em parte ocupados pelos agressores. É o caso da Bélgica, da China, da Grécia, da Holanda, da Iugoslávia, da Noruega, da Polônia, da Tchecoslováquia, e tambem, para o futuro, de todo e qualquer govêrno constituido em idênticas circunstâncias, isto é com o fim de libertar seus paises. Os dinamarqueses e rumenos livres, em oposição aos govêrnos atuais de Copenhague e Bucarest, procuram, por exemplo, organizar-se. Se chegarem a constituir govêrnos, serão, tanto quanto os outros, beneficiários das relações com os paises americanos, como está na hipótese de merecê-las o Comitê Nacional Francês instalado em Londres.

A recomendação de número XXXVIII, da conferência de govêrnos americanos havida no Rio de Janeiro, não foi de pronta execução, qual a do rompimento das relações com o Japão, a Alemanha e a Itália. Explica-se o facto. Esta última podia ser cumprida por mera enunciação, ao passo que a outra depende de entendimentos em que os paises americanos entram a titulo de parte e não de agente de uma vontade exclusiva e determinativa, devendo, dentro da boa regra internacional, esperar que as relações lhes sejam propostas e fundamentadas. Sabe-se que trabalham neste sentido os govêrnos livres da Polônia e da Tchecoslováquia.

Em relação à Tchecoslováquia, ninguem ignora que ela foi forçada, na ausência temporária de um govêrno livre e soberano, a suspender suas relações com o mundo. As Repúblicas americanas, porém, inclusive no periodo de sua neutralidade, jámais reconheceram por legitima a ocupação nem daquêle nem de qualquer pais invadido.

Não é, portanto, verdade que os paises americanos se desinteressem da marcha dos acontecimentos europeus e asiáticos: primeiro, porque sua condenação à guerra de conquista é tradicional; segundo, porque em todas as conferências internacionais americanas, desde a de Buenos Aires, dita de consolidação de paz, se colocaram em guarda contra os conquistadores; terceiro, porque na própria reunião de consulta celebrada agora no Rio de Janeiro aprovaram uma recomendação por via da qual estendem os braços a todos os povos oprimidos, em luta por sua soberania.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Chicago, (R.) — Soldados foram escolhidos como cobaias em estudos experimentais de dois anos sobre a dieta em relação à fadiga. (Telegrama)

Isto lembra aquela história:
Era uma vez...
(Se não me falha a memória)
O cavalo do inglês...

* * *

"Lisboa, (A.P.) — Anunciou-se que o bacalhau vai ser submetido ao regime de rações".

E muita gente vai virar "bacalhau de porta de venda".

* * *

"Granada, (U.P.) — O padre Luís Furtado inventou um aparelho denominado "sensimetro", capaz de registrar as mais leves vibrações produzidas por alguem ao entrar numa habitação distante".

Esse "alguem" é que não deve estar "vibrando" com a noticia.

* * *

Foi autorizado o exame de tecidos de uso no Exército pelo Laboratório competente.

Alguns dos tecidos é provável que passem no exame "por um fio"...

Cyrano & Cia.

O QUE O "EIXO" DIZIA HÁ UM ANO...

Fevereiro, 10 — 1941: A rádio de Roma às fôrças armadas: "A primavera se aproxima e, com ela, o dia em que o ataque final contra a Grã-Bretanha será desfechado"

Autorização a um banco para instalar escritórios

O diretor das Rendas Internas autorizou o Banco Nacional do Comércio S. A., com séde em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul a instalar 31 escritorios naquele Estado e 4 no Estado de Santa Catarina.

Oficiais paraguaios vem cursar escolas militares no Brasil

Buenos Aires, 10 (Reuters) — Comunicam de São Tomé para Corrientes, que em trem internacional, procedente de Assunção, seguiu para o Rio de Janeiro uma delegação de 25 oficiais, capitães, tenentes e sub-tenentes do exército paraguaio os quais se matricularão em escolas militares do Brasil. A viagem de estudo desses oficiais durará alguns meses.

Duas ofertas feitas ao Instituto Arqueológico de Pernambuco

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Duas valiosas ofertas foram feitas ao Instituto Arqueológico de Pernambuco. Uma foi do senhor Ernesto Odenheimer, e que consiste numa moeda de prata da Zeelândia, de 1.615, tendo no verso um leão rompente, armado de espada, com o indicativo de 2$. No reverso vêem-se as palavras "Zeelandia" ilegivel, apagada a última letra, e o ano de 1615. A moeda foi encontrada nas escavações do Bairro de Santo Antonio.

A outra oferta foi feita pelo sr. Fritz Arckman, etimologista e mineralogista, residente em Belém do Pará. Consiste no fragmento de um machado de pedra, encontrado nos garimpos do rio Vila Nova de Mazagão. Explica que foi o menor que já encontrou, não acreditando que fosse um simples brinquedo.

AS CASAS BANCARIAS E O PAGAMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

Recebemos da Associação Profissional das Casas Bancárias, reconhecida recentemente Sindicato das Casas Bancarias do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Ilmo. sr. diretor — O "Correio da Manhã", que inestimaveis serviços tem prestado à nossa classe, publicou, em sua edição de ontem, uma noticia sobre a nossa última reunião.

Para melhor esclarecimento das Casas Bancarias do Rio de Janeiro, solicitamos o obsequio de divulgar que, de acordo com os decretos-leis ns. 1.402 de 5 de julho de 1939, e 2.377 de 8 de julho de 1940 estamos aptos a impôr contribuição, sob pena de multa que varia até cinco contos de réis, a todos aqueles que participam de nossa profissão, mas só quando recebermos nossa carta de reconhecimento, o que se se dará dentro de poucos dias, dada a boa vontade sempre encontrada por parte, do sr. ministro do Trabalho, IndKstria e Comércio, dr. Alexandre Marcondes Filho, e do sr. diretor do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Rego Monteiro, que tudo têm feito pela organização sindical do país.

Em férias o interventor Manoel Ribas

Curitiba, 10 (A. N.) — Partiu hoje por via férrea, em gozo de licença concedida pelo presidente da República, com destino às aguas de Lindóia, o interventor Manoel Ribas, deixando interinamente na interventoria o senhor João Oliveira Franco, secretario da Fazenda.

Iniciadas oficialmente as obras de remodelação de Niterói

As cerimônias ontem ali realizadas sob a presidência do interventor Amaral Peixoto

Foram ontem oficialmente iniciadas as obras de urbanização e remodelação de Niterói. As 11 horas da manhã, em companhia do prefeito Brandão Junior, o interventor Amaral Peixoto compareceu ao Saco de São Francisco, e ali assistiu ao começo dos trabalhos de saneamento do local, com a canalização do rio que ali desagua, examinando longamente as plantas do serviço que ali será feito. Ao cabo, o Clube de Equitação, situado naquele aprazivel ponto, homenageou o chefe do governo fluminense, oferecendo-lhe um cocktail e tendo usado da palavra o presidente da instituição, sr. Alfredo Regulo Valdetaro.

Dali o interventor federal e sua comitiva se dirigiram para Gragoatá, onde teve inicio a abertura do primeiro trecho da avenida de Contorno, a qual ligará a ponta da Areia à praia de Icaraí, à beira-mar. O comandante Amaral Peixoto acionou a máquina detonadora, fazendo explodir uma parte da pedreira que obstrue a abertura da avenida. Após esse ato, falou o sr. Julio Carlos Machado, advogado da empresa contratante do serviço, frisando que até agora bem pouca gente de Niterói percebeu o valor da iniciativa que o governo estadual estava levando a efeito, no sentido de transformar a velha capital fluminense numa grande metrópole moderna. O interventor pronunciou algumas palavras congratulando-se com os presentes pelo inicio das obras. Fez-se ouvir durante a solenidade, uma banda de música militar.

No campo do Ipiranga, bairro do Fonseca, teve lugar a visita às obras do serviço de água e esgotos, tendo o prefeito Brandão Junior colocado uma das manilhas, simbolizando o início dos trabalhos.

Nos escritórios da Companhia de Melhoramentos, o interventor federal, o prefeito e demais autoridades visitaram a exposição do projeto e detalhes da remodelação da cidade. Mereceu especial menção entre os trabalhos expostos a fachada e a nave principal da nova matriz de São Domingos, em cimento armado com caracteristicas ogivais; e a perspectiva da parte da cidade que será conquistada ao mar. Foi servida aos visitantes uma taça de champanhe.

A todos esses atos compareceram as principais autoridades do Estado, numerosos convidados e elementos da sociedade local, alem de moradores das vizinhanças dos lugares onde as cerimônias se efetuaram.

Aos portadores de moedas e títulos das ilhas Filipinas

Comunica-nos a Fiscalização Bancaria, por intermedio da Agência Nacional:

"De acordo com o "Aviso a Portadores de Moeda das Filipinas e de titulos do Governo ou de Corporações Filipinos", baixado pelo governo das Filipinas (Government of the Commonwealth of the Philippines), em 14 de janeiro de 1942, no interesse dos portadores dos titulos supra citados não devem os mesmos ser negociados até ulterior deliberação, em virtude dos efeitos que poderão resultar da colocação de titulos e moeda possivelmente pilhados durante a ocupação temporaria de parte das Ilhas Filipinas."

A Venezuela levanta as restrições para a importação de vinhos portugueses

Porto, 10 (U.P.) — A representação consular da Venezuela divulgou um comunicad anunciando o levantamento das restrições para entrada dos vinhos portugueses na Venezuela. O fato foi recebido com grande satisfação nos meios vinícolos portugueses.

Falta absoluta de selos em Recife

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — O presidente da Associação Comercial desta capital dirigiu longo telegrama ao ministro da Fazenda, solicitando a urgente remessa de estampilhas de cem, duzentos, quinhentos e seiscentos mil réis, pois é angustiosa a situação da praça, com a falta absoluta dos referidos selos federais.

Dom Duarte pretende fixar residência no Brasil

Lisboa, 10 (U.P.) — A United Press foi informada hoje que o principe Dom Duarte, residente atualmente na Suiça projeta embarcar no próximo mês de março para o Rio de Janeiro a fim de fixar residência no Brasil. Alguns dirigentes monáhquicos discordam da viagem achando inoportuno o afastamento do principe da Europa no atual momento.

EXTRANUMERÁRIOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO QUE RECEBERÃO HOJE

As primeiras folhas a serem pagas

A Tesouraria do Ministério da Educação e Saúde agará, hoje, as seguintes folhas de extranumerários-mensalistas:

Departamento Nacional de Saúde (Serviço de Administração — Divisão de Organização Sanitária — Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — Divisão de Organização Hospitalar — Serviço Federal de Bioestatistica — Serviço Nacional de Malaria — Serviço Nacional de Tuberculose — Colônia Juliano Moreira — Colônia Gustavo Riedel).

Departamento Nacional de Educação (Serviço de Administração — Secretaria da Divisão de Ensino Secundário — Divisão de Educação Fisica — Divisão de Ensino Superior). Departamento de Administração (Divisão de Obras); Serviço de Documentação; Biblioteca Nacional; Museu Nacional; Escola Nacional de Quimica; e Conselho Nacional de Educação.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a Armando do Rego Oliveira, Albano Roque, Daniel Rodrigues Loureiro, Fernando Augusto Piedade, Germano Pirré, José Fernandes Grillo, José da Silva Angelo, José Pimentel, Joaquim Ferreira, Mariano dos Santos Colim, Manoel Figueiredo Junior, Manoel Monteiro, Manoel dos Santos, Manoel dos Reis, Pedro Ignacio Soares, Santiago Tobias e Vicente Coelho da Rocha, naturais de Portugal; a Albino Franco, Eladio Gamalo Bouzas, Inacio Martins, João Vitoriano da Cruz, Jeronimo de Souza Rodrigues, Manuel Blanco Nunes e Vicente Padilha, naturais da Espanha; a Jorge Jarakalv, natural da Rumania; a José Largher, natural da Italia; a Manuel Julio Gonzalez, natural da Argentina; e a Roger Bicard, natural da França.

Nomeando Francisco da Costa Guimarães para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, padrão M.

Na pasta da Fazenda

Removendo, a pedido: o agente fiscal do imposto de Consumo Antonio Nogueira Pinheiro doi nterior da Baía para o interior do Paraná; o agente fiscal do imposto de consumo José Carlos Dias da Silva do interior do Maranhão para o interior de Alagoas; e o agente fiscal do imposto de consumo Silvio Correia de Souza do interior de Alagoas para o interior da Baía.

Nomeando Emilio Amadeu Romano para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão.

Na pasta da Guerra

Transferindo ex-oficio, no interesse da administração: Edite de Azeredo Coutinho, do cargo de datilografo, classe G, do quadro suplementar, para o cargo de escriturario, classe G, do quadro permanente; Djalma de Lima Carvalho e Francisco Rodrigues de Morais, do cargo de escrecente, classe F, do quadro suplementar, para o cargo de escriturario, classe F, do quadro permanente.

Promovendo: ao posto de capitão da reserva de 2ª classe da 1ª linha os primeiros tenentes da mesma reserva Reynaldo Ramos de Saldanha Gama, Luiz Carvalho de Araujo, Jurandyr Monteiro de Aezevedo e Nelson Ratton; ao posto de capitão da reserva de 2ª classe da 1ª linha o 2º tenente da mesma reserva João Faria de Almeida; ao posto de 1º tenente farmaceutico da reserva de 2ª classe da 1ª linha o 2º tenente farmaceutico da mesma reserva Benedito Ferreira Mendes Fariá; ao posto de 1º tenente medico da reserva de 2ª classe da 1ª linha os segundos tenentes medicos da mesma reserva José Ataliba Leonel e Nascimento Borges; ao posto de 1º tenente tecnico da reserva o 2º tenente da reserva de 2ª classe de 1ª linha Alceu Brasil Mendes; ao posto de 1º tenente tecnico da reserva, os aspirantes a oficial da reserva de 2ª classe de 1ª linha Alberto Marques de Lima e Afonso de Almeida Galeão Filho; e ao posto de 2º tenente da reserva de 2ª classe de 1ª linha, os aspirantes a oficial da mesma reserva Alcilidio Barreto de Carvalho, Aderico Cisneiros Cavalcanti, Eurico Ramos Amorim, Fernando Costa de Almeida Inaldo Barros da Silva Santos, João Pio Braga, Luciano Barreto Lins Baia, Oscar Ribeiro Fontes Lima, Raymundo Carneiro Ribeiro, Sandoval Tavares de Melo, Sylvio da Silva Costa e Valdir Tavares Pedrosa.

Na pasta da Aeronautica

Classificando no 2º regimento de aviação e comando da Base Aereo de Canoas o tenente coronel aviador Alvaro Araujo.

Transferindo o major aviador João de Almeida do 5º regimento de aviação para o comando do 3º Corpo de Base Aerea.

Na pasta da Viação

Nomeando Valderico Veras, Tomaz Barata Ribeiro, Alexandre Cesar Cococci, Rodolfo Paraiso Godinho, Aurelio Gregori e Alfredo Borolli para exercerem, o cargo de engenheiro, classe L, e Abilio Rosa Filho para exercer, interinamente, o cargo de mestre de linhas, classe E.

Concedendo aposentadoria a Bento Egydio da Silva Braga Neto no cargo de oficial administrativo, classe I.

Aposentando Oldemar Rattis de Vasconcellos no cargo de condutor de trem, classe I, e Sebastião Ferreira Leite no cargo de telegrafista, classe I.

Aposentando ex-oficio Eurico Riegel Barbosa Guimarães no cargo de postalista, classe K, e Roberito de Oliveira Campos no cargo de oficial administrativo, classe J.

Transferindo, a pedido, Wigoberto de Menezes, escriturario, classe G, do quadro III para o quadro I.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Armando Augusto Ferreira e Rosalia Ramos Gomes, para exercereh, interinamente, o cargo de postalista, classe E, e o que nomeou Francisco Lagos Bastos Vieira para exercer, interinamente, o cargo de mestre de linhas, classe E.

Demitindo João Furtado de Carvalho do cargo de escriturario, classe E.

No Palácio Rio Negro

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Recebeu em audiencia: sr. Helion Povoa, diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social; general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, acompanhado do sr. Francisco Mario Pique, prefeito de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, e os jornalistas André Carrazoni e Arquimedes Fortini, da diretoria da Associação de Imprensa do R. Grande do Sul.

A' posse do novo presidente dos Aeroviários

Hoje, às 15,30, perante o presidente do Conselho do Trabalho, no 9º andar do Edificio do Ministério do Trabalho, tomará posse do cargo de presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Aeroviarios, o engenheiro Civil e Aviador Jorge Aloisio Fontenele.

EM CUMPRIMENTO DA MISSÃO CONFERIDA PELO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

O procurador Mario Acioly organizou uma coletanea de leis federais

O sr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da Republica, baixou há tempos uma portaria pela qual incumbe o procurador adjunto, sr. Mario Acioly de organizar uma obra que contivesse todas as leis federais de grande relevancia e que se referissem ao Ministerio Publico Federal, mormente com relação às que dizessem mais de perto com a arrecadação da divida ativa da União Federal.

Dando cumprimento, o referido procurador acaba de fazer entrega do trabalho à Procuradoria Geral da Republica. A obra contem o que até agora foi decretado em varios ramos do nosso poder judiciario, desde o inicio do atual govêrno. Ali estão todas as leis que dizem respeito às autarquias fiscais, assim como as que determinam a competencia dos membros do Ministerio Publico Federal, com as atribuições que lhes competem. A legislação que diz respeito às autarquias tambem foi coletada, assim como as reguladoras das heranças jacentes.

O sr. Gabriel Passos vai fazer uma distribuição pelo territorio nacional a todas as autoridades federais e especialmente aos juizes e membros do Ministerio Publico, tanto estadual como federal.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Por falta de numero legal foram adiados varios julgamentos

O Tribunal de Segurança esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido o procurador de segunda instancia.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas corpus — O pedido feito em favor de Arari Silva e outros do Rio Grande do Norte, foi relatado pelo juiz Miranda Rodrigues, sendo negado, por maioria. O pedido em favor de José Gomes de Amorim e outros foi adiado, por falta de numero legal. O mesmo acontecendo aos habeas corpus impetrados em favor dos pacientes Isaac Rezende Blanco e outros, Aristides Bahia Aguila, Elzevir Santos Moreira e outros e Manoel Leonel de Holanda e outros.

Arquivamentos — Foi deferido, por maioria, o pedido feito no processo 1904, do Distrito Federal, sendo acusados Eduardo Ferreira Lobo e outro. Foi indeferido o arquivamento formulado no processo n.º 2033, da Paraíba, sendo relator o juiz Maynard Gomes e acusado José de Araujo. Foi deferido, o arquivamento pedido no processo n.º 2044, de São Paulo, em que foi relator o juiz Pedro Borges e acusado Mario Ribeiro de Castro e o requerido no processo n.º 2041, da Paraíba, em que era acusado Joaquim Cirilo de Sá.

Preliminar — Foi adiado o julgamento da preliminar levantada no processo n.º 1895, de Minas, em que seria relator o juiz Maynard Gomes e acusado Boulanger Fonseca e Silva.

Apelação — Foi adiado o julgamento da apelação n.º 1950, por falta de numero legal.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRÍNCIPE DE ORANGE NO RIO DE JANEIRO

Neto do rei Guilherme I da Holanda, o principe Henrique de Orange esteve no Rio de Janeiro, ainda moço, em dezembro de 1836. Época imprópria. Pleno verão escaldante. Henrique de Orange, porém, não viera em visita oficial. Fazia seu aprendizado na marinha. Viajando na fragata "Bellona", não lhe competia escolher terras e climas. Foi justamente essa circunstância que o obrigou a rejeitar o oferecimento de guarda de honra e residência em terra, obsequiosamente feito pelo regente do império do Brasil, padre Diogo Antonio Feijó. Oficial da armada holandesa, o principe ficaria residindo a bordo, no cumprimento de seus deveres, o que não constituiria obstáculo à realização de diversas homenagens. A 8 de dezembro comparecia o principe a um jantar na Quinta da Boa Vista, dos mais solenes até então oferecidos na côrte brasileira. Sentaram-se à mesa cincoenta e oito pessoas, destacando-se d. Pedro II, ainda menino, o principe de Orange, o regente Feijó, o coronel Manuel da Fonseca Lima e Silva, ministro interino do Império, o deputado Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja, ministro da Justiça e interino de Estrangeiros, o senador João Vieira de Carvalho (conde de Lages), ministro da Guerra, o brigadeiro Salvador José Maciel, ministro da Marinha, o deputado Manuel do Nascimento Castro e Silva, ministro da Fazenda, o marquês de Itanhaen, tutor do imperador, lorde Elphinston, aio do principe de Orange, o conselheiro José Bonifacio, o almirante inglês sir Graham Hammond, o contra- almirante francês Dupotet, diplomatas, presidentes de instituições e altos dignatários do paço. O principe chegou à Quinta às três horas da tarde, num coche especial, com guarda de honra.

Delicadas homenagens lhe foram prestadas. A banda de música do imperador entoou o hino holandês, mal aparecera o principe à portinhola do coche. Numa das salas do paço, onde se efetuou mais tarde o baile de gala, pompeavam, entre ricos ornamentos, os retratos do rei Guilherme I e do principe real, avô e pai de Henrique de Orange. O jantar foi longo, rematado por três brindes: de Pedro II ao rei Guilherme e familia; do principe Henrique a Pedro II e familia; de Feijó à familia imperial brasileira e a seu augusto hóspede.

Às oito horas teve inicio o baile, ao som do hino brasileiro. Até uma hora da noite rodopiaram os numerosos pares — numerosissimos, porque tinham sido convidados todos os deputados, senadores, generais de terra e mar, comandantes dos corpos, membros dos tribunais, chefes de repartições públicas, diplomatas, titulares, gentis-homens, veadores, açafatas, damas, guarda-roupas, moços fidalgos e moços da câmara.

ROBERTO MACEDO

O OURO ADQUIRIDO POR CONTA DO GOVERNO

O Banco do Brasil não poderá vendê-lo

O ministro da Fazenda, tendo presente o requerimento em que Pan Brasil e outros, manipuladores de ouro para fins odontológicos, solicitam seja o Banco do Brasil autorizado a lhes fornecer do seu estoque, o ouro necessário aos trabalhos industriais de que se trata, proferiu o seguinte despacho:

"O Banco do Brasil por força do art. 7º e seu parágrafo 1º do decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1935, está impedido de vender o ouro adquirido por conta do governo. Mantenho, por isso, o despacho de 26 de setembro do ano findo, proferido no processo n. 52.440-41.

Dispondo o parágrafo 2º do artigo 2º do referido decreto que "as joalherias, ourivesarias, casas e oficinas de metais preciosos deverão requerer ao Banco do Brasil autorização para compra do ouro indispensavel aos seus serviços", poderá o Banco em cada caso e verificada a impossibilidade da compra de ouro de outra origem, permitir a aquisição nas minas, exercendo a fiscalização determinada em lei."

Distinguidos pelo govêrno português

Lisboa, 10 (U. P.) — O governo português acaba de agraciar com a condecoração da Ordem de Cristo varias personalidades brasileiras. A lista inclue o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; o sr. Herbert Moses presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Lourival Fontes diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e o diretor do vespertino "A Noite".

O JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO TRIBUNAL DO JURI

O sr. Ary Franco vai ser convocado para o Tribunal de Apelação

O juiz Ary de Azevedo Franco, presidente do Tribunal do Juri e com exercicio na Primeira Vara, deverá ser convocado hoje, para o Tribunal de Apelação, na vaga do desembargador Espindola.

O Tribunal do Juri passará a funcionar sob a presidencia do substituto, sr. Maris e Barros.

O RÉU QUE SERÁ HOJE JULGADO

O Tribunal do Juri deverá julgar hoje o réu Arcelino Mesquita do Nascimento, pronunciado por crime de morte, na pessoa de Geraldo Herculano Cardoso. Atuará o promotor Colares Moreira.

LOUVADO PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

A propósito da inspeção que o sr. Raul de Azevedo, presidente da Comissão de Eficiencia do Ministério da Viação, realizou em serviços em São Paulo, Paraná e sul de Minas Gerais e do relatorio apresentado, o general Mendonça Lima ministro da Viação, louvou o mesmo funcionario no seguinte despacho:

"Louvo o dr. Raul de Azevedo pela cuidadosa inspeção que acaba de fazer a vários serviços deste Ministério, como presidente da C. E., apresentando um relatório de grande utilidade para melhoria e eficiencia desses serviços."

Reiniciou seus trabalhos a Escola de Educação Física

Tiveram inicio ontem, as aulas dos diversos cursos da Escola de Educação Física do Exército.

A cerimonia se revestiu do carater protocolar, tendo o tenente-coronel José de Lima Figueiredo, respectivo comandante, baixado um boletim alusivo ao ato.

Estão matriculados nos diversos cursos oficiais, sargentos e praças, de todas as corporações do Exército, Marinha, Aeronáutica e Força Auxiliares, inclusive dos mais longínquos Estados, como Amazonas e até do Território do Acre.

ADMINISTRAÇÃO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA

As modificações a que se vem procedendo na forma de administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões visam um aperfeiçoamento que se pode avaliar pela experiência adquirida no estudo da administração dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

De fato, as Juntas Administrativas, ora extintas, não podiam dar perfeita conta da administração que lhes competia, pelo muito que cada membro tinha de trabalhar além das suas ocupações normais de empregado ou empregador.

Para administrar é necessário estar-se em contacto direto e cotidiano com a instituição, e isso não podiam fazer as Juntas Administrativas. Essa administração compete hoje a um presidente inteiramente dedicado a tal tarefa. Os resultados serão, certamente, benéficos às instituições.

A par dessa ação propriamente administrativa que compete ao presidente, desenvolvem os Conselhos Fiscais a ação fiscalizadora. Esta, menos trabalhosa, será tambem muito útil às instituições e aos grupos de empregados e empregadores que mantêm, por meio de seus representantes, o contacto que sempre tiveram com a instituição para onde contribuem.

Os representantes de empregados e empregadores serão socialmente uteis, nesse contacto com as instituições, pelo conhecimento que adquirem da situação financeira das mesmas e das necessidades econômicas ou interesses dos grupos que representam, desde que, no seu convívio com esses grupos, auxiliem a ação do governo em benefício das instituições ou desde que, na sua ação junto às instituições, defendam os interesses dos grupos que representam.

Esse contacto entre as classes e as instituições, tanto na previdência social como na Justiça do Trabalho, é, por assim dizer, a base social do nosso Direito Trabalhista.

ALTAIR DE SOUZA

O escandalo do carnaval

P. ARLINDO VIEIRA, S.J.

Nas atuais circunstâncias do mundo e da Pátria, tolerar os folguedos carnavalescos é condescendência culpável que nenhum homem de bom senso poderá deixar de estranhar; incentivar, porém, tais loucuras, favorecê-las, movimentá-las, louvá-las, é uma sem-razão que atinge as proporções de inominável escandalo.

Quem assim fala não são bispos ou sacerdotes, mas leigos de todo insuspeitos que, pelas colunas dos órgãos mais autorizados da imprensa, se vêm batendo contra as orgias do carnaval. O redator-chefe desta fôlha, sempre objetivo e moderado em suas asserções, em artigo que teve ampla repercussão em todo o país, fez estas sensatas observações: "Mais tarde, o carnaval pulou da rua para os interiores e é nesta maneira de aparecer, com a nocividade aumentada, que o surpreendemos, afastando integralmente os dados eventuais, o nú e sua feição geral, tanto mais predileta quanto se ensaia nas praias, a pretexto de banho de sol, essa terapêutica do indecoro... No carnaval dos interiores, ou seja dos bailes, as máscaras já não atraem, pois o nú, além de exibir-se, quer ser identificado, [illegible] inconcebivel acontecendo às crianças". A conclusão do artigo não é menos digna de nota: "Que se compreenda, pois, que o carnaval do Rio, por extensão o carnaval de todo o Brasil, apresentado no estrangeiro como número de turismo, é um perigo de abjecção que devemos combater, enquanto sobram os meios de sustar-lhe a marcha".

O sr. H. C. publicou no "Jornal do Brasil" um tópico sôbre o carnaval, donde extraímos o seguinte: "Não é tão impertinente, como poderia parecer, estigmatizar o nefasto carnaval carioca. Não só êle dá uma idéia falsa de nossa mentalidade, de nossos costumes morigerados, como a sua exibição é desmoralizadora para a formação intelectual e moral das novas gerações". Depois de citar uma cêna deprimente de pre-carnaval, a 31 de dezembro de 1941, pergunta o articulista: "É preciso dizer mais? Inocente folguedo? Não: indecente carnaval". Seria longo enumerar citações dêsse gênero. É a alma do Brasil que se revolta contra tamanha anomalia. O mais elementar dever de solidariedade humana deveria levar-nos a repudiar decididamente essas extravagâncias da besta humana. Em muitas nações da Europa e da Ásia milhões de crianças se definham privadas do alimento necessário; quase todos os lares se cobrem de luto chorando a perda de filhos estremecidos; os horrores da guerra atingiram a América e já milhares de vidas foram ceifadas pela morte.

Portugal acaba de proibir terminantemente todas as manifestações carnavalescas. Baseia-se a proibição no respeito à dor alheia. Declara o edital do govêrno que "Portugal não pode ficar indiferente diante do angustioso panorama internacional".

O Brasil, desgradaçamente, resolveu não respeitar a dor alheia e permanecer indiferente diante do angustioso panorama internacional. Se a miséria alheia não nos confrange, mova-nos ao menos o sofrimento de nossa gente.

Os efeitos do cataclismo, no qual é fácil ver o açoite de Deus, já se estendem até nós. As dificuldades da vida crescem de dia para dia. Há por aí milhares de crianças subnutridas; negociantes humildes e pobres operários trabalham de sol a sol para alcançar apenas o indispensável à existência, se é que o conseguem.

Ainda há pouco visitamos um grande asilo da capital de um Estado. Causou-nos profunda mágua a pobreza e quase miséria que alí se respirava. Os leitos, quase sem exceção, em estado lastimável. Mostrou-nos a diretora em um canto do dormitório algumas dezenas de camas e colchões destinados ao fogo. E nós observamos, diante do que víamos, que êsse deveria ser o destino de todas as camas que alí estavam.

Revelou-nos então a diretora a situação precária do estabelecimento que recebia do govêrno do Estado a ajuda de 3:000$000 mensais apenas. Havia alí cento e tantos órfãos. Entretanto — disse-nos ela — se dispusessemos de recursos, amanhã teríamos 400, 600 e mais de mil crianças, visto o grande número de pedidos que constantemente nos chegam. Há orfanatos que nutrem duzentos, trezentos menores, concedem-se uns minguados contos de réis, e a marmanjos que, com suas canções lúbricas e suas atitudes provocadoras atentam contra o pudor e enxovalham a dignidade da família brasileira, abrem-se generosamente os cofres públicos! São crimes que bradam aos céus. Nesta suntuosa capital há milhares de menores abandonados, há casas de caridade que estão ameaçadas de lançar à rua centenas de órfãos, há muita gente que se priva do alimento necessário afim de poder vestir-se decentemente. E aí vem o carnaval com seus desperdícios, com suas imoralidades, com suas seduções a esvaziar as bolsas já tão minguadas de tantos seres infelizes! O diretor dos círculos operários de São Paulo, refere-nos um caso dentre mil. Uma quarta-feira de cinzas, os filhos de um operário foram pedir-lhe comida.

Conhecia êle a família, sabia que a mãe, senhora previdente e exemplar dona de casa, tinha suas contas em dia e, no início de cada mês, costumava adquirir, com grande abatimento, regular quantidade de gêneros de primeira necessidade para assegurar a manutenção dos seus. Causou-lhe, pois, estranheza o facto. Perguntou o padre às crianças se a mãe não havia comprado mantimentos para o mês. A resposta dos pequenos foi uma triste revelação dos perniciosos efeitos do carnaval: "Sim, mamãe comprou; mas ontem papai tirou e vendeu os mantimentos para gastar no carnaval".

Já é tempo de pormos têrmo a essas orgias que arruinam virtudes, depauperam organismos frágeis, esvaziam tantas bolsas e deprimem nossos foros de povo civilizado.

Não é o carnaval das ruas, embora grotesco e repelente, que merece a mais formal condenação. Por que não é o carnaval das ruas e dos teatros, o carnaval "dos interiores", como o chama Costa Rego, carnaval asqueroso que ainda suas chagas sob o nome de "bailes de gala". O vício tem também suas galas; estas, porém, não logram encobri-lhe o aspecto repugnante. Se as autoridades do país tomassem medidas severas e radicais contra tão detestáveis abusos, seriam, talvez, malsinadas por meia dúzia de seres desclassificados que lhes lançariam em rosto a pecha de puritanismo intransigente. Mas, a parte sã do país, os honrados pais de família, as mães e donzelas pudicas, os funcionários conscienciosos, os operários laboriosos, a juventude que foge dos cassinos e *cabarets*, o Brasil forte, sóbrio, operoso, respeitador dos seus, para o que se ergueria em peso para prodigalizar louvores a êsse gesto altamente patriótico.

Seja-nos lícito encerrar estas considerações com a palavra autorizada do Episcopado de São Paulo em sua magnífica pastoral de 1940. Constitue ela uma séria advertência àqueles que têm o dever de opor um dique a esta onda de corrupção de que o carnaval é apenas um indício. "Quem lê as cartas pastorais dos bispos franceses, publicadas no período de 1920 a 1932, assombra-se da coragem com que êsses homens de Deus denunciavam os vícios que minavam o corpo social da desventurada França. Nos seus lábios e na sua pena perpassava o espírito dos profetas, antevendo as ruinas atuais de sua desditosa pátria. Não foram ouvidos. Muitos averberaram de carrancismo, outros de pessimismo àquelas solenes advertências. Foi preciso que uma desgraça imensa envolvesse a gloriosa terra de Santa Joana d'Arc, para que (demasiado tarde!) os olhos de todos se abrissem à realidade. Nesta hora melancólica e sombria, fugiram os que então carregavam a responsabilidade da nação! Nas trincheiras do civismo, do otimismo e da coragem ficaram, porém, aqueles intrépidos pastores, não para lançarem anátemas, antes para ajudarem a reconstruir a infeliz pátria que fechára os ouvidos, quando era ainda tempo de se remediar o mal. Confrange-se-nos o coração ao pensar que seria necessária ao Brasil tamanha desventura para que êle retrocedesse, emendasse o passo e orientasse a educação do seu povo por outros caminhos. É que nem sempre o argumento racional vence a corrupção dos costumes! Só o gume da espada que fere a carne logra despertá-la da lascívia; só a dor consegue sensibilizá-la de novo; só a desgraça opera milagres na súbita mutação de mentalidades. Não precise — assim apraza a Deus — não precise o Brasil de tamanho infortúnio para corrigir-se de seus graves defeitos!"

A mortalidade infantil na França

Estambul, 10 (Reuters) — A mortalidade infantil, na França em 1940, teve um aumento de 45 por cento em relação ao ano anterior, segundo os dados fornecidos pelo correspondente da agência ass em Ankara, que escreve: — "A mortalidade geral teve um acrescimo de 19 por cento. Esse elevado quociente foi o resultado da miséria e da sub-alimentação reinantes na França. O número de casamentos teve um decréscimo de 32 por cento, o de nascimento de 9 por cento e a mortalidade infantil o espantoso aumento de 45 por cento.

Acrescenta a informação que a situação de todos os outros países ocupados pelos fascistas alemães não é diferente da francêsa.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NO CONSELHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Reconduzida a maioria dos seus membros

O presidente da República assinou decretos nomeando os membros componentes do Conselho Federal do Comércio Exterior.

Foi reconduzido nas funções de membro e designado diretor geral do Conselho o ministro Joaquim Eulalio do Nascimento Silva. Os antigos membros, srs. Antonio José Alves de Souza, Artur Torres Filho, Benjamin do Monte, Euvaldo Lodi, Felix Bulcão Ribas, Francisco Alves dos Santos Filho, Guilherme Neinscheneck, José Lourdes Salgado Scarpa, Leonardo Truda, major Napoleão Alencastro Guimarães e Uldarico Bezerra Cavalcanti foram renomeados. Em substituição aos membros exonerados srs. tenente-coronel Ari Maurell Lobo, João Firmino Correia de Araujo, Ildefonso Albano e Pedro Brando, foram nomeados os srs. coronel Anapio Gomes, Gileno de Caril, capitão de mar e guerra Thiers Fleming e Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

A campanha dos dois milhões

A Cruzada Nacional de Educação pretende distribuir em todo o país, no ano corrente e no próximo ano, dois milhões de livros de primeira e segunda leitura.

Para levar avante tão patriótica iniciativa, vai ser constituida uma grande comissão para angariar os recursos indispensaveis a essa obra meritória.

O Paraguai e o rompimento com o Eixo

Assunção, 10 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o governo estuda a regulamentação que será posta em vigôr, por motivo da ruptura de relações diplomáticas, politicas e econômicas com os paises do Eixo.

Espera-se que, no transcurso da presente semana, sejam dados à publicidade os respectivos decretos, os quais deverão ser aprovados previamente pelo Conselho de Estado.

Será o primeiro edificio, em Recife, provido de abrigo anti-aéreo

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Serão em breve iniciada a construção do novo edificio do Banco do Brasil, nesta capital. Será o maior do norte, e o primeiro talvez que se verá provido de abrigo anti-aéreo. Custará dez mil contos, e ocupará uma area de mil e duzentos metros quadrados.

Descobertas grandes jazidas de tungstenio nos Estados Unidos

Nova York, 10 (Reuters) — Com o emprego de raios invisiveis ultra-violetas foram descobertas grandes jazidas de tungstenio, metal básico para a produção de aviões, tanques, etc. Essas jazidas foram descobertas nos Estados Unidos, segundo informação prestada, ontem, na abertura de 156ª reunião do Instituto de Minas e Engenharia Metalurgica.

A descoberta permite abastecer com suficiente quantidade, o gigantesco programa armamentista dos Estados Unidos, segundo declaram os engenheiros.

A CAMPANHA CONTRA OS MOCAMBOS

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Desenvolve-se com o mesmo ritmo a campanha contra os mocambos. Na semana finda, foram demolidos 63 desses casebres. Nesse espaço de tempo, a Diretoria de Reeducação Social forneceu passagens a 198 familias, cujos chefes se encontrava desempregados, encaminhando-as às zonas rurais.

O governo do Estado entregou 200:000$ para a Vila Popular do Areial, de modo a não haver solução de continuidade nas suas obras.

VOLTAM À CHINA

Os tesouros do Museu Chinês que figuraram numa exposição em Leningrado

Chungking, 10 (Reuters) — Os tesouros do Museu Chinês, que haviam sido enviados à Russia, para uma exposição, em Leningrado, antes de rebentar a guerra européia, estão agora sendo enviados novamente para a China.

Durante a batalha de Moscou foram esses tesouros levados para uma zona de segurança. Recentemente foram enviados para Almatka, às margens do Sinkiang, onde delegados do governo chinês os receberão das mãos dos russos.

EVITADA A CISÃO PARTIDARIA NA COLOMBIA

Bogotá, 10 (A. P.) — O embaixador colombiano Turbay partiu para Washington.

O ex-chefe da delegação da Colombia na Conferencia do Rio de Janeiro reconheceu, publicamente, antes de partir, por meio de um telegrama, a candidatura do ex-presidente Alfonso Lopez, do Partido Liberal, à sucessão presidencial de 3 de maio evitando assim a cisão partidaria.

"Bolivar" — o ultimo livro-biografia de Emil Ludwig

Nova York, 10 (A. P.) — Foi posto à venda desde ontem o livro "Bolivar", estudo biográfico do "Libertador Sul Americano", escrito pelo publicista alemão Emil Ludwig, a pedido da Academia de Historia de Caracas.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação ...... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1099
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5161
Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22 2100 e	42-8333
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 103 — sobreloja. —

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ATOS DO PREFEITO

O prefeito do Distrito Federal, por decretos assinados ontem, resolveu:

Aposentar: os oficiais administrativos João Pereira Belmonte e João Alves Bonifacio; o escriturário Etelvino Augusto Mendes; e as professoras Elisa Magalhães Barreto e Grazicla Pereira Monteiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do prefeito — Oficio 35 da Estrada de Ferro Central do Brasil — Autoriso, tendo em vista os pareceres e sem onus para a Prefeitura, obedecidas as prescrições legais. Oficie-se em resposta; W. L. Aldridge — Reduzo a multa a 50$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de oito dias, obedecidas as prescrições legais; oficio 3167 da embaixada da Itália — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Administração — Judith de Almeida Corrêa e Justino Manoel Pardelinhas — Deferido, nos termos do parecer do secretário geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; oficio 99 da Secretaria Geral de Administração — Autoriso, obedecidas as prescrições legais; Albertina Cariolo Paiva e Maria Thereza da Luz Costa — Cumpra-se; Celeste Nunes Rodrigues e Celeste Nunes Rodrigues — Relacione-se a despesa, para oportuna abertura de crédito, obedecidas as prescrições legais; Clemente Aleixo Borges — Proceda-se nos termos do parecer do secretario geral da Administração, obedecidas as prescrições legais; Antonio Menezes dos Santos — Deferido nos termos dos pareceres da Procuradoria da Prefeitura e do secretário geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; Thomaz Pourada — Proceda-se nos termos dos pareceres dos secretários gerais de Educação e de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficios 254 e 296 da Secretaria Geral de Finanças e oficio 52 do Departamento de Contabilidade — Autoriso, obedecidas as prescrições legais; Antonio, Laureta e outros, Ermelinda Mauro Tavares e Salvador Caracoci — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Laureta Mauro — Proceda-se nos termos do parecer; Cia. Nacional de Máquinas Comerciais e oficio 804 do Departamento do Patrimônio — Autoriso, nos termos do parecer do secretário geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais; oficio n. 4 da Comissão Fiscalizadora dos Serviços Adjudicados — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças, relacione-se a despesa para oportuna abertura de crédito, obedecidas as prescrições legais; Alvaro Borgerth Teixeira — Cancele-se a multa, em face do parecer do secretário geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais; oficio 22 do Departamento do Patrimônio — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; oficio 48 do Departamento do Contencioso Fiscal — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças, para aquisição de material permanente, a titulo de exceção, pelos motivos invocados, autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 22 do Instituto de Educação — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistência — Oficios 131, 225, 226, 2227 e 235 da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Autoriso, obedecidas as prescrições legais; oficios 230 e 237 da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; oficios 228 e 236 da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Autoriso, nos termos da lei; oficios 36 e 75 da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Autiriso, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Papeletas 151, 157 e 161 do Serviço de Alinhamento do Departamento de Edificações; papeletas s|n do Serviço de Construções Proletárias; Claudio José de Queiroz — Aprovo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; oficios 7 e 8 do VSA — Aprovo, em face dos pareceres, obedecidas as prescrições legais; oficio 132 do Serviço Técnico Especial das Obras do Tunel do Leme, oficio 7 do Departamento de Alimentação, oficio 71 do Departamento de Higiene e Assistência Social, oficio 23 do Departamento de Obras, oficio 606 do Departamento de Obras, oficio 8 do Departamento de Transportes, oficio 15 do Hospital Carlos Chagas e oficio 2 da Secretario Geral de Educação e Cultura — Autoriso, obedecidas as prescrições legais; Joaquim da Silva Peixoto, oficio s|n da Comissão do Plano de Cidade, oficios 25, 26, 27, 28 e 29 da Secretaria Geral de Viação e Obras, oficio 236 do Departamento de Parques — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; Alberto Lobo — Deferido, tendo em vista o parecer do secretário geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais; Margarida Vieira de Souza, Manoel Francisco Pereira e José Santos & Cia. — Aprovo, tendo em vista o parecer do secretário geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais; José Augusto da Silva — Deferido, por equidade; Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul America — Deferido, obedecidas as prescrições legais; Francisco Baptista de Oliveira — Deferido, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Henrique Alberto de Figueiredo e outros, o requerente as petições com nomes diferentes — Não há como despachar o expediente. Arquive-se; Jessé Guilherme Russell — Deferido, por equidade, em face do parecer; Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres Integridade — Autoriso a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de rs. 380:000$000, obedecidas as prescrições legais; Julio Costa Ribeiro — Autoriso a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Rs. 164:000$, obedecidas as prescrições legais; Alcina Tasso de Souza Ribeiro Fonte — Autoriso a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer pelo preço de Rs. 450:000$, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Cia de Carris e Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Indeferido. As certidões sobre a vida funcional dos servidores da Prefeitura só são fornecidas a pedido do próprio ou de autoridade judiciária.

José Siqueira da Lima — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Leonardo José — Fixados em réis 4:004$0000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Eduardo José Ribeiro — Fixados em rs. 3:542$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Jorge Pinto — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido.

Rodiceia Maria Lima Lourenço — Faça-se o expediente necessário.

José Jacintho de Medeiros — Apresente justificação em Juizo, devidamente assistido por um dos procuradores da Prefeitura.

Maria Thereza Pelosi Ramos — Não procedem as alegações da requerente que, tendo contraido matrimônio em data anterior ao seu provimento, tomou posse do cargo com o nome de Maria Thereza Pelosi. Assim sendo, mantenho a exigência contida em processo.

Nair da Fonseca Franco — Enfermeiro, classe F — Indeferido. A designação de funcionário para ter exercicio em determinado nucleo, é função de conveniência do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Joaquim Fortunato — Indeferido, por falta de amparo legal.

Luiz Martins Antunes — Cumpra-se a lei.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Luiza da Costa de Faria Pereira — Nada há que deferir.

Exigências — Euphrasio Povoas de Siqueira — Requeira certidão de seu titulo de nomeação de chefe do Serviço Florestal, afim de habilitar-se a receber o decreto de reprovimento. É fixado o prazo de 6 dias, findo o qual será suspenso o pagamento, se não atendida a exigência. Benedicto França — Apresente titulo de promoção ao cargo de trabalhador especial de 1ª classe, fixado o prazo de 72 horas, findo o qual será suspenso o pagamento, se não atendida a exigência. (Falar com o sr. Torres, á Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 418). Joaquim Pereira Duarte — Apresente seu decreto de reprovimento afim de ser consignada no mesmo sua gratificação adicional.

Comparecimento — Compareçam com urgência, á Av. Graça Aranha, 62, 6º andar, sala 620, os funcionários de matriculas abaixo discriminadas, para prestar esclarecimentos: 1.101 — 4.471 — 13.976 — 15.276 — 17.820 — 19.595 — 21.288 — 214759 — 22.786 — 22.957 — 23.642 e 26.156.

AVISO

Compareçam ao gabinete do assistente do secretário geral de Administração, á Av. Graça Aranha, 62, 6º andar, sala 601, trazendo o titulo de nomeação anterior ao reajustamento, decreto de provimento e comprovante de adicional, os serventuários cuja matricula abaixo relaciono: 16621 — 4006 — 7703 — 6541 — 9087 — 4721 — 6485 — 16521 — 27834 — 5054 — 8501 — 23588 — 20398 — 24513 — 22233 — 24333 — 23454 — 2535 — 19772 — 19613 — 32170 — 8167 — 10706 — 7745 — 4322 — 27066 — 5260 — 10352 — 19763 — 29004 — 8070 e 13504.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, á Av. Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigências legais, os senhores: Antonio Teixeira de Almeida, Clodoaldo Herminio de Carvalho, Dacio Miranda Rosa, Djalma Nunes dos Santos, Fernando Esteves, João Gonçalves Curvello; João Modesto de Medeiros, José Barbosa Lima, José Rosa, Luiz Pereira da Silva, Mario Coelho da Silveira, Mario Orgal, Osmar Silveira de Freitas, Rubem Cordeiro e Rubens de Araujo.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Antonio Rodrigues Moreira — Aguarde o pagamento do mês de fevereiro.

Exigências — Domingos José do Amaral — Compareça para esclarecimentos. Agostinho Bento Soares e Judith Britto de Paiva e Soura — Compareçam com urgência a este Serviço.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, á Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 423, os seguintes servidores: José Lagoni — mat. 1348, Izaurna Diva da Rocha — mat. 18719, e acompanhado de C. F. do mês de janeiro e [illegible] servidores [illegible].

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Andreza Gomes Barbosa e Edith de Souza Araujo — Submetam-se á inspeção de saude.

Exigências — Isaac Botelho de Albuquerque, Benedicto Mathias de Rivera, Azarias de Araujo Santos Junior, Oswaldo Gaspar, Alcides Simeão da Silva, Edith de Oliveira Goulart e Manfredo Lobo Baracho — Compareçam a este Serviço, dia 13 do corrente (sexta-feira) ás 11 horas, is candidatos a admissão relacionados acima.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

30380 — 14415 — 40300 — 20113 — 21291 — 17475 — 2895 — 2892 — 2663 — 28038 — 15371 — 4415 — 4038 — 17084 — 7109 — 17501 — 3487 — 20953 — 7138 — 6340 — 16846 — 20913 — 3916 — 7132 — 29395 — 30010 — 9148 — 32246 — 29387 — 25276 — 26526 — 24097 — 42191 — 17663 — 7536 — 18591 — 26714.

ATRAZADOS

15779 — 23795 — 16951 — 22307 — 22600 — 12551 — 22375 — 22038 — 2562 — 25907 — 26384 — 26445 — 26184 — 1098 — 25530 — 9110 — 23600 — 28327 — 9382 — 1193 — 6665 — 32107 — 22306 — 26380 — 29356 — 25280 — 26448 — 24559 — 18226 — 26367 — 29402 — 15885 — 23605 — 24374 — 25191 — 13268 — 4450 — 7397 — 23686 — 263683 — 22200 — 30074 — 26616 — 32204 — 42141 — 32558 — 20867 — 1714 — 29619 — 33008 — 27257 — 26550 — 4583 — 15663 — 1744 — 24106 — 15984 — 1091.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designação — Do trabalhador Manoel de Souza, para ter exercicio no I. E. T. P. "Ferreira de Souza".

Despachos — Eduardo Freire, Hilda Maria Alves Ferreira e Julia Vasconcellos Caldeira — Expeça-se a guia de transferência.

Exigências — Antonio de Souza Carvalho, José Lagoni [illegible] Santos Crespo [illegible] — Compareçam para esclarecimentos.

UM SANATORIO A' DISPOSIÇÃO DOS PROFESSORES

O dr. Pio Borges, fez enviar aos professores primários [illegible] que o dr. Vasco Souto, diretor proprietário do Sanatório de Corrêas, Petrópolis, poz á disposição dos professores primários enfraquecidos e indicados pela Comissão Médica competente o referido sanatório, fixando-lhes condições especiais de preço de diária, entre 25$ e 30$000.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Transferência — Da professora de curso primário — Isabel Morcelina de Campos, do Serviço de Medidas e Programas para o Serviço de Ortofrenia e Psicologia.

SERVIÇO DE EDUCAÇAO E CULTURA

Os professores administradores do CPA 6-7 Argentina e 20-13 Getulio Vargas devem comparecer ao 5 DC, dentro de 24 horas, para objeto de serviço.

Despachos do secretário geral — Darcilia Pinto de Moraes — Deferido, em face das informações.

Delia Ribeiro do Val, Arthur de Carvalho Azevedo, Henrique Wadih Curi — Certifique-se o que constar.

Ecila Colonial de Alabern — Restitua-se, nos termos da informação.

Julieta Couto Britto, Candida Azevedo Campos, Mario Nogueira, Accacio Pinto Cardoso, Walter Alves de Brito, Mario Tavares, José Joaquim da Trindade Filho, Nair Taborda Pinheiro, Zely de Souza Dantas, Maria Leontina Nepomuceno, Moacyr Rocha, Joaquim da Fonseca Almeida, Moyses Abrahão, Deolindo Rodrigues de Almeida, Valdete Rollemberg de Almeida, Stella Moura Tapioca de Oliveira, Cherobina Cavaliere Sampaio, Iride Rossetti, Canuto de Castro, Manoel Pereira Brito, Mario dos Santos Castellar, Maria Pureza de Oliveira, Feliciano de Figueiredo — Restituam-se.

É POSSIVEL QUE O EX-"NORMANDIE" SOSSOBRE

O adernamento atingiu a um ângulo de 45 graus

Nova York, 10 (U. P.) — O ex-transatlântico de luxo "Normandie", que foi vitima, ontem, de um dos maiores incendios da historia maritima de Nova York, coberto de gelo e ainda fumegante continuou a inclinar até a manhã de hoje, quando a seu adernamento atingiu a um ângulo de 45 graus. Anteriormente, quando a inclinação começou a fazer-se muito acentuada, todos os operarios tiveram ordem de abandonar o grande navio em remodelação. As lanchas dos bombeiros e os rebocadores, que procuravam mantê-lo em posição de navegabilidade, receberam, igualmente, ordens de afastar-se simultaneamente.

A precaria situação do grande transatlântico é devida, em grande parte, á agua com que foi enchido para a extinção das chamas. Essa agua encontra-se quasi toda congelada. Os compartimentos do casco, que haviam sido fechados para impedir que as chamas destruissem as partes vitais do navio, não podem receber a agua que se encontra nas partes superiores, tirando, assim, a estabilidade da nave.

O sinistro causou a morte de um membro civil dos Serviços de Proteção contra Incendios, contando-se, ainda, segundo um comunicado oficial, setenta e cinco feridos.

O almirante Adolph Andrews, comandante do Distrito Naval declarou á imprensa que é possivel que o "Normandie" sossobre, mas que será feito todo o possivel para impedí-lo. Acrescentou o almirante Andrews que a sua ordem para que todos abandonasse o navio não deve ser interpretada como um abandono do mesmo nem como uma perda das esperanças de salvá-lo.

Nova York, 10 (Reuters) — Estão hospitalizados cerca de 110 homens e aproximadamente igual numero recebeu socorros de menor importancia. Estão no Hospital Naval seis membros da Marinha de Guerra norte-americana. Teme-se, ainda, pela sorte de 200 operarios, que estão num dos compartimentos do transatlantico.

JUSTIÇA MILITAR

Alegando coação pediu habeas corpus — O dr. Murilo Silva Braga, primeiro tenente medico, da guarnição de Rosario, impetrou via telegrafica, habeas corpus ao Supremo Tribunal Militar, alegando achar-se coagido em sua liberdade, pelo diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito e ameaçado de violencia. Esse pedido que deu entrada ontem na Secretaria daquela alta Côrte de Justiça, foi imediatamente distribuido pelo presidente almirante Raul Tavares, e deverá ser julgado, entretanto, somente no mês de abril, quando o Tribunal termina o periodo de férias forenses em que se encontra.

Julgamento de oficial e civil — Sob a presidencia do tenente-coronel medico Rogaciano Joaquim dos Santos, reune-se hoje, na 2.ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça, sorteado para processar e julgar o 1.º Moura Dias e civil Mario da tenente Vicente de Paula de Costa Pereira. A reunião de hoje, é destinada ao julgamento, sendo os réus acusados de tentativa de negocios de objetos pertencentes á Fazenda Nacional.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

800 escolares fluminenses numa festa ao ar livre — Perto de 800 crianças fluminenses, pertencentes á Colonia de Férias do Preventorio Paula Candido e á Colonia de Sol da praia de Icaraí, vão realizar amanhã uma festa ao ar livre. Todas fantasiadas, ás 8 horas da manhã comparecerão áquela praia e ali, ao som de pandeiros, réco-récos, cuicas, cavaquinhos e outros instrumentos, dansarão e cantarão até ás 10 horas, guiadas pelos educadores fluminenses da Divisão de Proteção á Maternidade, á Infancia e á Adolescencia. Será um espetaculo interessante, esse em que se confraternizarão as crianças do interior com as da capital, numa festa tipicamente brasileira, em que a alegria dos escolares se identificará com a natureza cheia de sol da linda praia fluminense.

Inaugurado um trecho rodoviario em Petropolis — Foi inaugurado, solenemente, o trecho da estrada de rodagem que liga Arara a Malta, no municipio de Petropolis e que faz parte da rodovia que irá terminar em Correias. A parte recem construida tem uma extensão de cinco quilometros e será incluida no projeto da futura estrada que vai ligar o Rio de Janeiro a Vassouras. Estiveram presentes ao ato o representante do interventor Amaral Peixoto, tenente Leopoldo Melo, o ministro Valdemar Falcão, o major Carneiro de Mendonça, o prefeito de Petropolis, alem de numerosas autoridades e pessoas gradas.

Excluidos do serviço por irregularidades — O secretario de Viação e Obras do Estado do Rio baixou uma portaria aos seus auxiliares, recomendando que não sejam mais admitidos, por qualquer forma, em serviços a cargo daquela Secretaria, o engenheiro civil Catulo Pentan Magalhães e os srs. Manuel Jardim Faria e Joaquim Jardim Faria, ex-funcionarios da Comissão de Estradas de Rodagem. Essa providencia foi tomada em vista dos resutados do inquerito administrativo aberto para apurar irregularidades verificadas nos serviços de revestimento asfaltico da Estrada Tronco Principal.

A solidariedade do Sindicato do Comercio Varejista de Niteroi — O interventor Amaral Peixoto recebeu, do sr. João Vieira Neto, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de Niteroi, o seguinte telegrama: "Na ocasião em que o governo constituido necessita do apoio e do encorajamento de todo aquele portador de parcela de responsabilidade, apresento a vossa excelencia o nosso apoio incondicional, como ato de presença na estacada dificil de dias amargos para a Patria".

O POVO AJUDARÁ' A CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS

Bom Jardim, 10 (A. N.) — Conforme foi ha tempos noticiado, o povo deste municipio, atendendo a um apelo do prefeito local, está ajudando os trabalhadores da Prefeitura a conservarem as estradas de rodagem. Por toda a parte, vêm-se grupos de moradores dos varios distritos municipais empenhados nesse serviço, no que são auxiliados tambem pelos fazendeiros. Agora, esboça-se um movimento no sentido de que todos os proprietarios de fazendas em Bom Jardim tomam a ser cargo a conservação do trecho rodoviario que passe pelas suas terras, já havendo grande numero de adesões nesse sentido.

Comando da 2ª Companhia de Transmissão

O 1º tenente João de Souza Cezar assumiu o comando da 2ª Companhia Ind. Trans. por ter dado parte de doente o capitão Pedro Abelardo Melo Vaz, que a comanda.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE TRANSITO

Condicionada a exame médico a expedição da carteira nacional

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Transito, tendo em vista o que lhe foi exposto pelas autoridades de transito, e a necessidade de adotar-se no país o critério do exame periodico dos condutores de veiculos, resolveu propor ao governo que a expedição da carteira nacional de habilitação fique condicionada a exame de sanidade, desde que decorridos mais de cinco anos do ultimo exame a que foi submetido o motorista.

Essa providência, que será oportunamente convertida em lei teve amplo debate no plenário, apresentando-se em seu favor inúmeros argumentos que se prendem á segurança do público.

O Conselho tratou tambem da proibição referente aos emblemas e distintivos acessórios ás placas de numeração, sendo aprovada a proposta do Inspetor Geral de Policia do Distrito Federal regulando essa questão, que, como se sabe, tem dado lugar a burlas e a abusos, com prejuizo para a fiscalização e para a ordem do tráfego.

Foi adiada a votação de uma proposta dispondo sobre a retirada do veiculo da circulação quando abandonado, não licenciado ou estacionado em local proibido.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por conclusão de férias e ter de partir para o Rio Grande do Sul, apresentou-se o general Deniz Desiderato Horta Barbosa, chefe da Comissão Construtora de Estradas de Ferro no sul do país.

Posse dos novos membros da Comissão Executiva do Instituto do Açucar

Realiza-se hoje, á tarde, na sessão ordinaria da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, a posse dos novos membros e suplentes dessa Comissão recentemente nomeados pelo presidente da República, em virtude da ampliação do orgão diretor da autarquia açúcareira, resultante da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

Continencias, honras e sinais das forças armadas

Assinou o presidente da Republica um decreto aprovando o regulamento de continencias, honras e sinais de respéito das forças armadas.

Aposentado no interesse do serviço publico

Por um decreto assinado pelo presidente da Republica na pasta da Fazenda, foi aposentado, no interesse do serviço publico, o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Paraná, Octavio Rodrigues.

LIVROS NOVOS

João Villasboas — O ARTIGO 177 DA CONSTITUIÇÃO E AS GARANTIAS DA MAGISTRATURA.

O advogado João Villasboas, ex-senador federal, publicou em folheto as razões com que sustentou perante o Supremo Tribunal Federal uma questão sobre aposentadoria de magistrados, interpretando o art. 177 da Constituição.

O assunto é importante e está apreciado com muito brilho.

Andrade Furtado — O PAIS DE AMANHÃ.

O trabalho é o discurso que o autor proferiu na qualidade de catedratico da Faculdade de Direito do Ceará, como paraninfo da turma de 1941. É um trabalho notavel, e constitue excelente exaltação da grandeza brasileira.

No Ministério da Guerra

Classificação de sub-tenente — O subtenente João Ricardo Alves das Chagas foi classificado na 1ª Bateria de Obuzes, sediada em Fernando de Noronha, ficando assim, alterada sua classificação anterior.

Tornada sem efeito uma classificação — Foi tornada sem efeito a classificação do 2º tenente José Natanael de Macedo na 8ª Bateria de Obuzes (Fernando de Noronha), continuando a servir no Grupo Escola.

Abrem o voluntariado no 1º R. A. M. — Para a constituição de novas baterias, o Regimento Misto (1º Regimento de Artilharia Montada), sediado na Vila Militar e que tem como comandante o coronel Angelo Mendes de Moraes, abriu o voluntariado.

Os candidatos deverão apresentar-se no quartel daquela unidade, com os seguintes documentos: certidão de idade; atestado de conduta passado pela autoridade policial do Distrito de residencia; [illegible]

[illegible]

Transferencia de sargentos — A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, declarou o ministro que devem ser transferidos do Contingente da Escola de Armas [illegible]

Vantagens para os sargentos empregados — O ministro determinou em aviso de ontem, o seguinte: "Aos sargentos da reserva que, á data da publicação do aviso numero 3.813, de 31 de dezembro de 1941, já se achavam em serviço na Providencia de Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito [illegible]

[illegible] ... mesmos fatores [illegible] em face do que dispõe [illegible] sua classificação final, relativa ao contador chefe daquela instituição, [illegible] em vigor.

Estagio de oficiais no E. M. E. — Foram designados para estagiar durante um mês, na 1ª seção do Estado Maior do Exercito, os seguintes oficiais:

Tenente coronel Euboro Barcellos de Morais; majores Armando Catani, Carlos Pinheiro Rabelo, Altair Franco Ferreira, Heitor Borges Fortes, Frederico Vileroy França, João Costa da Fonseca e [illegible] de Miranda; capitães Genaro Bontempo, Mario de Carvalho Vale, José Livio Lessa, [illegible] Luiz Guedes, Manoel Mendes Pereira, Diderot Torricelli Aires de Miranda, José Barreto Leite, Manoel Alves Pires Azambuja, Aroldo Ramos de Castro, Milton Barbosa Guimarães, Agnaldo Dias de Uruguai, Antonio de Mendonça Molina, Heli Franco Belmiro da Silva, Silvio Americo Santa Rosa, Arari Claudio Canal Fonseca e Antonio de Souza Junior.

Apresentação no Q. G. da 1ª Região — Apresentaram-se á 1ª Região os seguintes oficiais:

Tenente coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, do Btl. Escola [illegible] no dia 6 [illegible] daquele [illegible] dr. Alceu de França Navarro, do S. S. da 9ª R. M., por ter [illegible] seguir para [illegible] de Mato [illegible] Carneiro da Cunha, do [illegible] R., por ter [illegible] Valença [illegible] deste E. [illegible] do 1|1º [illegible] sido classificado [illegible] sido indicado [illegible] matricula no [illegible] transito [illegible] permissão; [illegible] do 26º B. [illegible] amanhã, [illegible] sua unidade; [illegible] Moniz de [illegible] A. C., por [illegible] o 6º R. [illegible] unidade; [illegible] do 1º [illegible] transferido [illegible] 1º R. A. [illegible] unidade; [illegible] Jacinto [illegible] Front., por [illegible] 1º B. C. [illegible] e en- [illegible] Mozart [illegible] do 29º [illegible] transferido do [illegible] Batalhão de Caçadores.

Chamados á Diretoria de Recrutamento — Estão sendo chamados [illegible] 1 da Diretoria [illegible] munidos de 3 fotografias (fardados) [illegible] reserva: [illegible] Almeida, [illegible] Carvalhais e [illegible] da Carvalho [illegible] Gusmão, [illegible] Filho, Hu[illegible] João de [illegible] Antunes [illegible] Guilherme de [illegible] de Andrade [illegible] Garcia da [illegible] Simões, [illegible] Cruz, Almeida [illegible] Agonci[illegible] Adauto Ri[illegible]

NOTICIAS DO DASP

Concursos e provas em realização

Almoxarife — Realiza-se amanhã, ás 19 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova do Conhecimentos Gerais.

Arquivista — Hoje, ás 19 e 30 horas, será realizada no Externato do Colegio Pedro II, a prova de Conhecimentos Gerais. Amanhã, será realizada a prova de datilografia, na Escola Remington e na Casa Edison, conforme escala e horario que amanhã divulgaremos.

Contador — Será feita amanhã, durante o expediente, a entrega dos certificados de habilitação aos candidatos classificados.

Diplomata — (Provas) — Por motivo de força maior foram transferidos para os dias 19 e 21 do corrente, as orais de inglês e francês, respectivamente. As provas serão realizadas ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Enfermeiro — Estão chamados, nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito n.º 275, afim de se submeterem á prova pratica, os seguintes candidatos:

Hoje — ns. 111 a 116. Suplentes: ns. 117 a 120. Dia 13: ns. 121 a 126. Suplentes: ns. 127 a 130.

Inspetor de Ensino Secundario — As duas partes da prova serão realizadas hoje, ás 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. A Parte I, será realizada sem o auxilio de qualquer legislação. As questões envolvem assuntos cuja solução depende do conhecimento da legislação do ensino até 31 de dezembro de 1941. Na Parte II será permitida a consulta a qualquer coletanea de leis, regulamentos, portarias, avisos e circulares, sem comentarios, anotações ou indices remissivos. Os candidatos deverão procurar os seus cartões de identificação hoje, de 11 ás 17 horas, na D. S.

Tecnologista XVIII — Os candidatos estão convidados para a Parte II da prova que será realizada hoje, ás 8 horas da manhã, no Laboratorio de Produção Mineral, Avenida Pasteur, 404.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Orçamento — até 14 do corrente; Assistente de Material — até 24 do corrente; Quimico — até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria — até 20 de março; Estatistico-Auxiliar — até 23 de março. Serão proximamente abertas as inscrições para Bibliotecario-Auxiliar e Guarda Civil.

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados ao SBM do INEP, na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje, ás 11 horas — 467 — 472 — 517 — 705 — 706 — 771 — 778 — 804 — 906 — 1000 — 1127 — 1364 — 1465 — 1643 — 1805. Hoje, ás 13 horas — 450 — 468 — 506 — 613 — 675 — 716 — 767 — 768 — 777 — 902 — 1132 — 1201 — 1338 — 1764 — 1843. Amanhã, ás 11 horas — 1846 — 2343 — 2352 — 2572 — 2611 — 2652 — 2695 — 2706 — 2723 — 2724 — 2804 — 3034 — 3116 — 3310 — 3358. Amanhã, ás 13 horas — 2002 — 2121 — 2158 — 3442 — 2483 — 2528 — 2642 — 3035 — 3066 — 3067 — 3173 — 3300 — 3476 — 3520 — 3768 — 3769 — 3942.

Curso de organização e administração de escritorio — A prova de seleção para ingresso no Curso de organização e administração de escritorio, organizado pelo DASP, será realizada no proximo dia 14 do corrente mês, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão do DASP, á Avenida Presidente Wilson (Feira de Amostras).

Os candidatos deverão comparecer com meia hora de antecedencia ao local da prova.

AGRACIADO COM O TITULO DE COMENDADOR LATERANENSE

Realizou-se ontem, ás 12 horas, no Palacio da Nunciatura Apostólica, a entrega das insignias de Comendador Lateranense ao sr. dr. Francisco Munhoz Filho, diretor presidente da Empresa Lider de Construções em São Paulo. Don Bento Aloisi Masela, embaixador do Vaticano, colocou ao peito do novo agraciado, a cruz de ouro Lateranense, pronunciando significativo discurso. Estiveram presentes altos dignatários da Igreja, que se cercam, na fotografia o casal Munhoz Filho.

CORREIO MUSICAL

AS NOSSAS ORQUESTRAS SINFÔNICAS — Apesar de tudo, permanecemos em grande atraso no concernente ao amparo oficial ás orquestras sinfônicas. E o resultado desse descaso — é a situação musical orquestral no país: uma só orquestra oficial e duas outras, privadas, no Rio, uma só, oficial, em São Paulo, e, praticamente, mais nada.

Mas mesmo êsse pouco é muitíssimo menos do que parece, pelo seguinte: no Rio a orquestra oficial — a do Teatro Municipal — é um conjunto condenado á atividade incessante, estafante, pois funciona como pau para toda obra, nas temporadas liricas, nos espetaculos de bailados e, mais, transformando em orquestra sinfônica de concêrtos, ao mesmo tempo, verdadeiro absurdo que se não pratica em qualquer outra parte. As duas outras orquestras — a veterana da Sociedade de Concêrtos Sinfônicos e recente Orquestra Sinfônica Brasileira — passam vida amargurada, a primeira forçada a escassa atividade que não condiz com o seu passado nem com o que tem feito pela cultura artistica do país e continuará a fazer, a despeito da diminuta subvenção que recebe; a segunda lutando valentemente, obrigada, para viver, a catar migalhas do prato oficial aqui e ali, como se não fosse merecedora, tambem, do mais completo apoio governamental.

O presidente Getulio Vargas já demonstrou várias vezes que o seu govêrno não encara a música qual méro passatempo e sim como um fator sobremodo notável do desenvolvimento cultural do país. Então porque essa situação lamentavel da nossa música orquestral? Sem dúvida apenas porque não há onde deve existir uma organização capaz de compreender e de cuidar dêsse e de outros aspectos da Música no Brasil e de apresentar ao chefe da nação planos de ação que atendam ás necessidades déles.

Crie-se, sem preconceitos, êsse organismo — que deverá ser apenas uma pequenina comissão formada por pessoas competentes e dotadas de boa vontade — e ter-se-á posto em equação fácil de resolver tais problemas.

E, então, sairemos da prehistória musical. — *L. G.*

O Dia Policial

UM CRIME NA RUA EVARISTO DA VEIGA

A policia em diligencias

Em uma das dependencias do arquivo do Ministerio da Justiça, á rua Evaristo da Veiga, 35, foi encontrado ontem o cadaver de um homem, de 25 anos presumiveis, desconhecido no local e que tinha o craneo fendido, ao que se presume, em consequencia de violentos golpes, possivelmente desferidos a barra de ferro. Nas vestes do infeliz foi apreendida uma carteira de identidade expedida pela Associação dos Empregados no Comercio pela qual se pode identificar o morto como sendo Jair Fagundes do Nascimento, de 28 anos, solteiro, com residencia não referida na sobredita carteira. O corpo foi localisado pelo musico do 1º batalhão da Policia Militar, Jeová Dias, a quem coube levar o caso ao conhecimento das autoridades do 5º distrito. Esteve no local o comissario Silvio, que fez remover o corpo para o necroterio, após as formalidades legais.

A cabeça se via envolta em um lençol, precaução adotada pelo criminoso para evitar que o sangue, caindo ao soalho, denunciasse o delito. O infeliz repousava de bruços sobre um colchão estendido sobre caixotes. No chão, sob os caixotes, o assassino estendera outro lençol, ainda pelas razões acima referidas. As diligencias prosseguem, ignorando-se ainda quem tenha sido o criminoso.

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 3º delegado auxiliar. Telefone: 32-2303.

A POLICIA E A SITUAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES ESTRANGEIRAS

A policia, por intermedio da Delegacia de Estrangeiros, prosegue no exame da situação das associações estrangeiras. Ontem, o delegado dessa repartição, em companhia do diretor geral de Comunicações e Estatisticas, esteve na séde da S. C. Germania, á rua Dias Ferreira, 140, no Leblon, verificando que o nucleo em questão tem sua situação devidamente legalisada, sendo uma sociedade brasileira, assim reconhecida por despacho do ministerio da Justiça, exarado no processo apresentado por aprovação dos estatutos da mesma sociedade. Por esse despacho, o S. C. Germania teve autorização para continuar funcionando, não sendo, assim, o mesmo interditado.

ATROPELAMENTOS

Foi internado no H. P. S. o empregado no comercio, Alzemiro Amorim, em consequencia de atropelamento por auto na rua Visconde de Inhauma, em frente ao 73.

Testemunhas apontam o carro n. 19.391 como autor do acidente. O chauffeur fugiu.

AGRESSÕES

Ao comissario Levi, do 21º distrito, apresentou-se ontem o motorista Osvaldo Vanderley, dizendo-se autor de uma agressão, a tiros, contra a pessoa de Antonio Balbino, ajudante de rabecão e residente á estrada São Pedro de Alcatnara 103. Descendo a detalhes, contou Osvaldo que o caso ocorrera á rua Cereá, em Braz de Pina, tendo a vitima sofrido um ferimento a bala no frontal. Balbino teve os socorros de que carecia, sendo hospitalisado.

OS DESENCANTADOS DA VIDA

O sexagenario Ferdinando Epenheiner, empregado no comercio e residente á rua Vivenros de Castro, 99, enforcou-se ontem, no domicilio, sendo o corpo encontrado á bandeira da porta do quarto de dormir da vitima, pendente de uma corda.

O gesto desesperado do infeliz é atribuido a dificuldades financeiras. O cadaver foi removido para o necroterio.

— Foi pensada no Hospital Miguel Couto d. Alice Monteiro, casada e residente á rua Barata Ribeiro n. 1.147, em consequencia de tentativa de suicidio, por ingestão de substancia toxica. A jovem e inditosa senhora guardou em segredo as causas de seu gesto.

ATROPELADO E MORTO POR AUTO

Quando tentava atravessar a rua Voluntarios da Patria, foi colhido e morto por um auto, de numero ignorado, o servente de Pedreiro Pedro Martins, morador á rua Macedo Sobrinho, 76. O cadaver foi removido para o necroterio pela policia local. O chauffeur fugiu.

CAIU AO TOMAR A TRAZEIRA DO BONDE

Quando se distraia em tomar trazeira de bonde á rua Lins de Vasconcelos, foi vitima de queda, de bonde, tendo a perna direita fraturada, o menor Oscar, de 13 anos, filho de Benedito Silva, morador na rua da Capelinha, sem numero. Oscar foi internado no H. P. S. onde, á noite, veiu a falecer.

QUEDAS

Caindo ao saltar de um bonde na rua São Francisco Xavier, esquina de Visconde de Itamaratí, foi pensado na Assistencia, apresentando fratura do braço esquerdo, o sexagenario Lourenço Colucci, italiano, capitalista, morador á ladeira da Gloria, 12, apartamento 14.

— Em virtude de queda no domicilio, á rua São Cristovão, 95, foi pensado na Assistencia o menor Alvaro, de 7 anos, filho de Claudina Alves. A vitima sofreu fratura do craneo.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Quando lidava com uma serra na marcenaria existente á rua Alvaro Miranda, 70, teve tres dedos da mão direita esfacelados o menor José, de 14 anos, ali empregado e residente á rua Ibaté, 18. A vitima foi internada no H. P. Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia do Transito Publico.

CAIU E FRATUROU O BRAÇO

Em consequencia de uma queda de bicicleta, foi médicado no Pronto Socorro, ontem, Rubens, de 16 anos de idade, filho de Euclides Augusto Diniz, residente á rua Benjamin Constant numero 167.

O feredio menor sofreu fratura do radio direito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Exames de segunda época

Estarão abertas até o proximo dia 20, as inscrições aos exames de segunda época, devendo se inscrever os seguintes candidatos:

Curso de Arquitetura — Primeiro ano — Geometria — Aluizio Sebastião Trinas, Afonso Moreira da Silva, Horacio Cesar Pereira; Materiais de construção — Delio Ribeiro de Sá, Léda Marinho Estelita, Lourenço Diegues; Matematica — Aluizio Sebastião Trinas, Afonso Moreira da Silva, Celeste Nogueira Bastos, Carlos Alberto de Holanda Mendonça, Crispim Pereira de Almeida, Horacio Cesar Pereira, José Augusto de Morais, José Secundino de Souza Junior, Jairo Pimenta Montans, Léda Marinho Estelita, Lourenço Diegues, Paulo Figueiredo Meira, Sergio Wladimir Bernardes, Yéda Franco Werneck da Rocha; segundo ano — Perspectiva e sombras — Luiz Antonio Rodrigues Pereira; terceiro ano — Sistemas e detalhes — Carlos de Oliveira, Renato Braga Pereira, Umberto Aveniente, Carlos Luiz Hengendorrnn Khulmann, Fernando Gomes Ferreira, José Gonçalves Fontes; Historia da Arte — Carlos Renato Faria Vanotti; quarto ano — Teoria da Arquitetura — Clemente José Muniz, Carlos Luiz Hengendornn Khulmann, Floriano Cordoville; Sistemas e detalhes — Clemente José Muniz, Carlos Luiz Hengendornn Khulmann, Edgard Saldanha da Silva, Floriano Cordoville, José Gonçalves Fontes, José Borges de Castro, José Ferreira de Sá, Maria Izabel Ceilão Pereira, Paulo Frota, Percí de Melo Deanne, Silvio Clemente de Cerqueira Pinto; quinto ano — Grandes composições de arquitetura — Ari Gomes da Silva e Orlando da Silva Azevedo.

Curso de Pintura, Escultura e Gravura — Primeiro ano — Geometria — Maria Prousolina de Melo Prates e Maria Dourado de Cerqueira Bião; Modelo Vivo — Waston Veiga de Almeida; segundo ano — Perspectiva e sombras — Maria de Lourdes Mendes da Fonseca; terceiro ano — Pintura — Marli Bastos Guimarães, Maria de Lourdes Mendes da Fonseca e Sansão Castelo Branco.

— Estão convidados a comparecer com urgencia á secretaria, afim de resolverem assunto de seu interesse, os seguintes alunos:

Sergio Wladimir Bernardes, Vitor José Castel-Ruiz de Azevedo, Lister Perrone, José Borges de Castro, Manoel Tavares de Souza, Paulo Frota, Ari Gomes da Silva, Luiz Augusto Silva Teles, Orlando da Silva Azevedo, Newton Pena Rosa, Onofre de Freitas, José Semen Bandeira e Pedro Naldo Paracampo.

COLEGIO MILITAR

Relação dos candidatos ao exame de admissão ao Colegio Militar que deverão comparecer para a inspeção de saude (em 2ª chamada) no mesmo estabelecimento:

Amanhã, dia 12, ás 8 horas — Alberto Trigo de Loureiro, Aluisio Rodrigues Moreira, Antonio Boudoux Medeiros Carneiro, Ary Florenzano Junior, Aurelio Martins Alcantara, Aylton Silva, Dummar Gabra, Edison Campos Martins, Geminiano Afonso Amelio da Silva Moura, Genes de Abreu e Lima, Gerson Gomes de Morais, Luiz Otavio do Espirito Santo, Joarez Tavora de Abreu e Lima, Mauricio Pontual Machado, Miecio Ramos Bernardes, Rogerio Schimmelpfeng, Tomaz Antonio Carneiro da Cunha e Vicente de Paula Lemos Bandeira.

Em 1ª chamada — Mario de Araujo.

Deverão comparecem, tambem, todos os candidatos á matricula que faltaram ás chamadas anteriores.

Aviso — Deverão comparecer ao exame radiologico, na Policlinica Militar, sita á rua Moncorvo Filho, ás 8 horas, de amanhã, dia 12, devidamente munidos de seus cartões de identidade e da importancia de 2$000, para indenização do filme, os candidatos de numeros: 230 a 288, os que se submeteram ontem, dia 10, á inspeção de saude e todos os que faltaram ás chamadas anteriores, sob pena de serem cancelados seus pedidos de inscrição.

CONVERSA SOBRE A GUERRA

Não há mais dúvidas hoje de que estavam com a razão os que desde a primeira hora sentiram que esta guerra não era uma mera competição de interêsses comerciais, a que os países da América pudessem ficar alheios. No espaço de dois anos tudo se esclareceu, de maneira que agora o desfêcho da luta interessa de modo tão vital à Inglaterra como aos Estados Unidos, à Holanda como ao Brasil.

Não vai nisso nenhum exagêro. Nosso rompimento com os países do Eixo constitue ato de absoluta transcendência política. Se uma vitória do Eixo já representaria para o Brasil verdadeira ameaça, dado o imperialismo racial e econômico de alemães e japonêses, depois do rompimento tal vitória significaria uma sentença de morte contra a nossa integridade e a nossa independência. De onde a conclusão de que a guerra é indivisível. Esta guerra, ou a perdemos com os aliados ou a ganhamos com êles. De qualquer modo, a sorte será comum.

Um pensamento político firme, cheio do grave senso das responsabilidades atuais, terá de ser a primeira e mais essencial contribuição do nosso esfôrço. Um pensamento que não exclua, por um instante sequer, dos seus motivos de ação e orientação, a idéia de que a vitória do Eixo será a derrota do nosso país. Não há meio de separar, por exemplo, o destino político-militar do Brasil do destino político-militar dos Estados Unidos, no que se refere às consequências que decorreriam de um desfêcho desfavoravel da guerra. Não podemos pretender em relação à Alemanha, ao Japão e à Itália senão que sejam esmagados. Pensar que teríamos "chance" de obter do Eixo triunfante um tratamento especial respeitador dos nossos direitos soberanos seria pueril, se não fosse criminoso. Evidentemente, o govêrno está certo disso, mas o povo precisa ser esclarecido sôbre essas coisas.

Para não citar casos já mais distantes, lembraremos apenas que o desastre de Pearl Harbour se deveu substancialmente às fraquezas e hesitações do pensamento político, o qual determinou "erros de julgamento" de suma gravidade, inclusive nas esferas militares. Assim o evidenciaram as conclusões da Comissão Roberts, encarregada de investigar as causas daquela tragédia. Ninguem na base de Pearl Harbour admitia que os japoneses a atacassem. Essa convicção era tão arraigada que o próprio "Naval Intelligence" careceu no momento preciso de informações acêrca do paradeiro dos porta-aviões nipônicos. Então concluiu que se encontravam nos portos metropolitanos. Os norte-americanos estavam tão formidavelmente preparados no Hawaii que ainda por êsse motivo não acreditavam que os japoneses tivessem a audácia de investir contra Pearl Harbour.

Resultado: quando os nipões apareceram, os navios se encontravam quietos nos ancoradouros e os aviões, centenas de aviões, arrumadinhos em terra.

Dêsse modo, uma das coisas julgadas temerárias, senão impossíveis, foi exatamente a que ocorreu. Embora preparados os norte-americanos para impedi-la, o pensamento político acêrca da impossibilidade de serem os Estados Unidos atacados determinou tais erros de julgamentos que os seus próprios comandos militares no Hawaii se tornaram uma das mais fáceis, abundantes e formidáveis prêsas dos modernos anais militares.

Surgiu daí uma espantosa modificação na guerra do Pacífico. As defesas aliadas desorganizaram-se, o equilíbrio de fôrças se rompeu, a supremacia naval passou às mãos dos japoneses, que hoje passeiam sua esquadra pelos mares do Sul da China, desembarcando onde querem, golpeando onde lhes apraz.

O que parecia impossível, do dia 7 de dezembro de 1941 em diante tornou-se realidade. Assim, após dois anos e quê de luta, 1942 veio a tornar-se um dos anos críticos da guerra para os aliados. Deveria ser um ano de vitórias, e aí estamos com um ano de dificuldades e ansiedades. A sorte da guerra não se decidiu. O triunfo não o tem seguro nenhum dos contendores. E em grande parte a que atribuir isso? A fraquezas e hesitações, entre os aliados, do pensamento político, de que o Eixo, após mais de dois anos de terríveis ensinamentos, ainda consegue tirar o partido que tirou em Pearl Harbour!

A perspectiva militar do momento não é positivamente das mais brilhantes. Fraco consôlo é o que nos dá uma correspondência da Reuters publicada nos jornais do domingo quase se regosijando de que Hitler haja exigido da Espanha passagem e cumplicidade no envio de abastecimento às tropas alemãs na África, porque assim, diz o comentarista, Hitler está estragando um prestígio que poderia reservar para ocasiões e tarefas mais importantes. É uma explicação naturalmente adequada aos sentimentos de Sir Samuel Hoare, atual embaixador em Madrid, e cujas simpatias fascistas no gabinete Chamberlain ficaram memoráveis. Mas a correspondência de outro redator da Reuters, também publicada no domingo, apontando o tifo como o inimigo número um de Hitler, chega a raiar pela ingenuidade. Então, nessas alturas dos acontecimentos, ainda há alguem disposto a confiar ao tifo a tarefa principal de fazer os alemães morderem o pó da derrota? Citei essas duas amostras de prosa fiada para caracterizar como estão difíceis as notícias que todos esperamos. É claro que as populações dos países ocupados estão famintas. Porém, que podem elas fazer, sob o jugo de um opressor impiedoso e formidável, que autorize a esperança de que um dia se rebelarão?

É de justiça proclamar a capacidade de resistência dos ingleses, a heróica decisão de não ceder com que barraram o caminho do triunfo ao agressor germânico, mas transformar essa capacidade de resistência em capacidade de agressão é o que os britânicos ainda não conseguiram. Dêsse modo, e por um conjunto de erros e fraquezas, 1942, que deveria ser o primeiro ano nosso, está correndo o perigo de tornar-se um ano a mais para o inimigo. O Japão não possuia matérias primas, é bem certo, porém não é exato que as está conquistando pela fôrça das armas?

Nada disso significa que o Eixo vá ganhar a guerra, porém resume aspectos de um pensamento político cujas hesitações e perplexidades tantas vantagens têm concedido ao inimigo, vantagens que êle não devera ter. Exprime demais a dura lição de que nada pode ser previamente calculado como impossível ou irrealizável nessa guerra de surprêsas atordoantes.

Assim, grandes perigos que podem ameaçar o Brasil são geralmente tidos como fantasias. Sente-se que o govêrno não pensa assim, o que constitue a base da própria segurança nacional. Porém, quantos não sorriam à alegação de que a quinta coluna operava no país contra os nossos próprios interêsses? Entretanto, provas irrefutáveis de atividades quinta-colunistas não começam a surgir, e bem antes não haviam sido positivadas com as revelações do inquérito que, no Rio Grande do Sul, o general Cordeiro de Faria mandou proceder?

Por isso, em vez de dar de ombros, é justo nos prevenirmos ante as possibilidades de ameaças mais graves. Hoje, o perigo que corremos é o perigo que correm os aliados. A fôrça de um é fôrça de todos. Mas as fraquezas de um são fraquezas de todos.

Hermes Lima

TERCEIRO MÊS

O sr. Oswaldo Aranha, no seu memorável discurso de 23 de janeiro, caracterizou admiravelmente o rompimento da guerra no Pacífico, quando disse que se tratava, não de um assalto contra uma nação, mas contra todo o continente americano. Por conseguinte, êsse setor deve merecer a nossa especial atenção.

As operações ali — aéreas, navais e terrestres — entraram no seu terceiro mês. Seria oportuno passá-las rapidamente em revista.

Em princípio a guerra no Pacífico está, sem dúvida, ligada à guerra em geral. Wicham Steed, num dos seus últimos comentários, aventou a hipótese de um vasto plano germânico e nipônico para a invasão simultânea da Índia, pelo Cáucaso e pela Birmânia. O plano teria ficado definitivamente assentado em novembro, quando os exércitos nazistas ainda avançavam na frente oriental européia e o general von Rommel completava os seus preparativos para invadir o Egito. Os japoneses, no desempenho da parte que lhes cabia, deram início à sua execução intervindo nos primeiros dias de dezembro. Assim encarada a situação, é incontestável que as operações militares, no ocidente e no oriente, estão estreitamente ligadas.

Não existe porém, a esta hora, quem possa estar seguro de que, nêsse particular, os acontecimentos correrão exatamente como pensaram os estados-maiores germânico e nipônico. Existe uma comunhão estreita entre os seus planos nos dois setores. Mas ninguem está em condições de prever quais serão os seus destinos respectivos num futuro sujeito, como é da natureza da guerra, a circunstâncias tão complexas. Pode suceder que as hostilidades cessem mais depressa no ocidente do que no oriente, onde elas continuariam pelo tempo afóra. Basta comparar a posição, no ocidente, da Europa — fatigada, esgotada e faminta, depois de mais de dois anos de guerra — com a dos territórios orientais, onde a luta só teve início recentemente.

Por um lado, as vantagens incontestáveis que os japoneses têm obtido no seu setor de guerra e, por outro lado, o potencial dos norte-americanos são fatores que obstam a conceber-se um desfecho relativamente próximo dos acontecimentos no oriente. Referimo-nos ao potencial americano, capaz de anular no futuro as aludidas vantagens conseguidas pelos seus adversários. Temos aí uma indicação de que a guerra no oriente oferece elementos de surpresa muito menores do que no ocidente. Em suma, à hora em que escrevemos, os dados do problema são o que o Japão conquistou e os meios de que poderão dispôr os Estados Unidos para lhe retirar as suas conquistas, numa década se fôr preciso. Chega-se, portanto, quase à conclusão de que, salvo imprevisto, não pode haver um paralelo rigoroso entre o curso da guerra nos dois setores distantes.

No seu segundo mês de guerra, as armas nipônicas, tirando o consequente proveito do golpe vibrado com êxito contra Pearl Harbour, obtiveram novos sucessos. Ocuparam Manilha e toda a Península de Malaca; invadiram a Birmânia e aproximaram-se de Singapura. Desembarcaram em Bornéo e outras ilhas. Estão ameaçando seriamente Java e Sumatra. Não há negar que estão vitoriosas, graças à superioridade numérica dos seus efetivos, da sua aviação e do seu armamento em geral. Mas não temos, a tão grande distância, elementos para apreciar corretamente o valor dessas vitórias. Em tais condições, o verdadeiro é registrar os fatos, sem mais previsões.

* * *

Mas é altamente conveniente observá-los e registrá-los. Na frase do sr. Oswaldo Aranha, a guerra começou para as Américas — e não somente para os Estados Unidos — no dia 7 de dezembro último. Terminará onde começou, isto é no Pacífico, qualquer que seja o seu curso na Europa. Dure o que durar, não devemos de lá desviar os nossos olhos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo nublado. Estabilidade passageira no correr do dia. Temperatura em em elevação.

Ventos de nordeste a sueste, com rajadas frescas.

Máxima, 32°0; mínima, 22°9.

Comércio norte-americano

Ao mesmo tempo que os Estados Unidos adquirem nos mercados das outras Repúblicas americanas matérias primas e gêneros alimentícios em larga amplitude, é sabido ser aquela nação no momento atual a grande fornecedora de produtos manufaturados ao resto do continente. Muitos artigos desta modalidade de produção, quais entre outros os artefatos de ferro, cobre e alumínio, como ainda os artigos de eletricidade, automóveis e vários outros vinham sofrendo tal elevação do custo que a sua aquisição, em países de padrão de vida relativamente modesto, como são quase todos os dêste continente, oferecia crescentes dificuldades.

Reconhecendo-se esta situação, veem sendo anunciadas providências naquela República tendo em vista a simplificação da engrenagem da exportação, com a eliminação dos intermediários, do que se presume resultará sensível barateamento de preço para os artigos manufaturados norte-americanos que se destinam aos países latinos do continente. Já em relação aos aparelhos receptores de rádio se divulgou ter ficado assentado que seriam colocados nos demais países americanos, a preços de fábrica, quinhentos mil dêstes aparelhos, que em vista de tal iniciati a advirão de aquisição accessivel a toda gente.

Se a política ora anunciada, de barateamento dos produtos manufaturados estadunidenses, abranger igualmente como se diz outros artigos, os seus benefícios se farão sentir como verdadeiro incentivo às relações do comércio inter-americano, porquanto o grande encarecimento de produtos manufaturados tem creado restrições e dificuldades ao intercâmbio, cerceando os ensejos de aquisição de produtos desta modalidade por parte das demais Repúblicas americanas.

O japonês da maleta misteriosa

Tem-se falado repetidamente no caso do japonês Segawa Ryoso, morto na noite de 17 para 18 de agosto de 1940, na rua da Lapa, quando por alí passava em atitude suspeita. Detido pelos investigadores Campos Goes e Cristiano Pimentel, reagiu, lutou e foi ferido. Êle próprio assim confessou! Conseguindo safar-se, foi ter à casa de um patrício seu amigo, à rua Almirante Tamandaré. Depois, conduziram-no ao Pronto Socorro. Faleceu 48 horas mais tarde.

Êsse nipônico dizia-se operário de uma empresa de seu país com escritórios no Brasil. Contra êle, entretanto, as dúvidas avolumaram-se, apontando-o como um tipo indesejavel. Trazia, no momento da prisão, uma maleta misteriosa, que se dependurava de seu pulso esquerdo e que era trancada por um cadeado. O terror de que os dois policiais lhe tomassem a maleta operou nele uma coragem delirante. Atirou-se contra os policiais, desfechando-lhes golpes rápidos e violentos de *jiu-jitsu*.

Denunciados e processados, os dois investigadores viram-se condenados. Pimentel a treze anos. Recorreu, porém e foi, afinal, absolvido pelo Tribunal de Apelação. Goes, porém, sentenciado a 24 anos e meio, com trabalhos, teve a sua pena reduzida para 6.

A identidade da vítima nunca foi claramente estabelecida. Operário, engenheiro, funcionário da Bratac, fosse lá o que fosse, o certo é que suspeito apareceu, suspeito morreu. A maleta não foi aberta pelas autoridades. Os patrícios de Ryoso carregaram-na no dia mesmo em que o ferido dera entrada no Pronto Socorro. Devolveram-na mais tarde, com a informação de que continha algumas peças de uso de seu dono. Mas, então, porque êle a cercara de tanto mistério, a ponto de praticar o crime de resistência e desacato, agredindo aos dois policiais, um dos quais o convidara, em inglês, idioma que Ryoso compreendia perfeitamente, a ir à repartição da polícia civil?

O inquérito correu tumultuário e confuso. O investigador Goes, com uma folha de antecedentes muito limpa, moço ainda e estudante de direito, está no caso de pedir revisão ou indulto. O reexame sereno da culpa que lhe é atribuida dirá como e porque êle se sacrificou no cumprimento do dever.

Professor é professor

O secretário geral de Educação e Cultura, do Distrito Federal, acaba de tomar uma providência de incontestavel alcance, no sentido de normalizar a verdadeira função do professor primário, diplomado pelo Instituto de Educação. Segundo a medida adotada, nenhum professor dessa categoria poderá servir em função, fóra da regência de classe, por mais de dois anos. Ainda assim, para desempenho de função, nessas condições, só serão designados docentes que estiveram na regência de classe pelo menos nos dois últimos anos.

É comum o afastamento do professor primário, de sua finalidade profissional, para o exercício de qualquer outra função, completamente alheia ao magistério. E por ser isso muito frequente é que o secretário geral de Educação, do Distrito Federal, defendendo os interêsses do ensino, e aliás os interêsses econômicos do município, resolveu agir, estabelecendo a condição para que um professor primário oficial possa abandonar ou não tomar conta de uma regência de classe.

O facto de se desviarem funcionários de seus verdadeiros cargos, retendo-os indefinidamente em funções outras, é vulgar, tornando-se quase praxe. Ainda que injustificavel tal praxe, na maioria dos casos, haverá a desculpa, se alguma pôde ser invocada, de se tratar de um funcionário administrativo, sem responsabilidade técnica. É inteiramente outra a situação do professor.

Ao ingressar no estabelecimento de ensino, em que faz o seu curso, o candidato ao magistério primário assume, implicitamente, o compromisso de seguir a carreira, modesta, mas nobre e patriótica, para a qual se mostrou inclinado.

Reflorestamento em Minas Gerais

Noticiou-se que a Rêde Mineira de Viação criou um serviço especial para a organização de florestas industriais, de onde possa tirar, de futuro, as enormes quantidades de madeira para dormentes e de lenha para combustível de que carece para manutenção das suas linhas. Isto indica que o govêrno mineiro já reconhece que as reservas florestais do Estado se vão tornando insuficientes e que, afinal, é preciso replantar, é preciso reconstituir as matas que vimos devastando há tanto tempo, sem qualquer preocupação pelo futuro.

A Rêde Mineira de Viação consome, por ano, atualmente, um milhão e quinhentos mil metros cúbicos de lenha, no valor de mais de doze mil contos de réis, ou seja precisamente a metade de toda a lenha consumida no Estado! De dormentes e de madeiras para fins diversos as estradas que lhe são filiadas precisam de mais de 725 mil metros cúbicos, valendo mais de cinco mil e trezentos contos de réis; como se vê, excede de dezessete mil contos o valor do consumo da Rêde.

A lenha que a Rêde Mineira de Viação queima nas suas linhas está ficando, porém, cada vez mais difícil de ser obtida, e por isso mais cara, de modo que o plantio de árvores já constitue um bom negócio em Minas, um negócio cujos lucros serão sempre ascendentes. Daí o plano da Rêde de plantar quatro milhões e duzentos mil eucaliptos por ano, afim de satisfazer as suas necessidades de combustivel; quando êste plano puder ser realizado, a empresa obterá uma economia anual de dez mil contos de réis, feito o cálculo na base dos preços atuais da lenha. Infelizmente, não pode a Rêde Mineira de Viação, por vários motivos, plantar desde já a quantidade de eucaliptos de que carece, devendo porém iniciar com um milhão no primeiro ano, dois milhões no ano seguinte e talvez quatro milhões apenas no quarto ano, si principalmente puder dispôr de pessoal habilitado em questões de silvicultura.

Quatro milhões ou um milhão de eucaliptos — o que se deve é mudar de orientação, plantando árvores, em vez de só derrubar, como temos procedido até aqui.

Preços do café

Em muitas zonas cafeeiras do Espírito Santo, há numerosas queixas dos produtores de café, notadamente os que têm as suas lavouras em Mimoso, Muquí e Cachoeiro do Itapemirim. Relacionam-se essas queixas com a desigualdade das cotações. Quando, por exemplo, o produto era cotado, nesta praça, na base de 27$800 por 10 quilos, mais ou menos há quatro meses, naquelas zonas 15 quilos eram vendidos a 20$500, notando-se que na praça de Vitória, capital do Estado, o preço regulava 88$000 a 90$000 por três quotas. E, sendo atualmente, no Rio, o preço de 29$000 e 29$500 por 10 quilos, tipos 6 e 7, nas zonas aludidas não querem pagar mais de 17$000 por 15 quilos e em Vitória o máximo é de 73$000 por três quotas. O que alegam os produtores espiritossantenses é que não se justifica, senão por uma especulação, a baixa de preços naquelas zonas, de vez que são compensadoras as cotações que vigoram nesta praça. Resulta daí que os produtores das supramencionadas zonas do Espírito Santo são compelidos a entregar o produto pelos preços que lhes são impostos.

E não haverá remédio para essa especulação dos intermediários, que auferem grandes lucros à custa do sacrifício do produtor indefeso?

Denúncia grave

A existência de um *trust* de rayon, em São Paulo, acaba de ser objeto de uma denúncia levada ao seio da Junta Reguladora de Comércio de Fios e Tecidos pelo secretário geral do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro.

A denúncia é de que as firmas Rhodia, Matarazzo e Nitro-Química estão fazendo o monopólio do rayon, visando a exploração da economia popular. Nêsse sentido já teriam solicitado da Comissão de Defesa permissão para gravar de quarenta por cento o preço de seus produtos, a pretexto de que teria encarecido a matéria prima.

O facto deve ser apurado, e para isso, de acordo com proposta do sr. Paulo Hasslocher, serão ouvidos os indigitados autores da investida, para, no caso de verificada a denúncia do sr. Vicente Galliez, serem êles submetidos a quem de direito para os julgar, que é o Tribunal de Segurança.

Não há, realmente, outro caminho a seguir.

O Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas foi o órgão idealizado para dar à nação o contrôle de sua administração. Êle surgiu com a República, como complemento de um regime que combatia a falta de um instrumento legal para fiscalizar os atos do poder público relacionados com a aplicação dos dinheiros do povo. Se o Supremo Tribunal era a cúpula do regime, o Tribunal de Contas era o freio sopeando a tentação, a que raramente resistem as autoridades, de enveredar pelo arbítrio e pelo abuso, ao dispôr do patrimônio do país.

Durante muitos anos êsse Tribunal funcionou com eficiência; e os responsaveis pelos destinos nacionais, tendo ainda fresco na lembrança o argumento invocado pelos republicanos, de que era preciso, por todos os meios, prestigiar êsse instrumento de moralização administrativa, curvaram-se ante sua autoridade. Raras vezes fizeram despesas contratuais que ao Tribunal parecessem contrárias à Constituição e, quando tal sucedia, a nação era informada do ato do govêrno, que mandava então registrar, sob protesto, sua decisão.

Não tardou, porém, que se inventasse uma porta aberta para fugir aos rigores da fiscalização do Tribunal de Contas. A pretexto de que êle agia com morosidade prejudicando a celeridade indispensavel à prática administrativa, adotou-se o regime, inconstitucional e condenavel, das despesas feitas por antecipação de receita. Dava-se ao Banco do Brasil a função de instrumento financeiro do govêrno, recebendo dêste ordens como se fosse um particular investido na posse integral dos bens alí recolhidos. Essas despesas por antecipação de receita, em que a ação vigilante do Tribunal de Contas foi derrogada, foram uma invenção do govêrno de um jurista que, como ninguem, deveria conhecer e conhecia realmente as leis do país e sua Constituição.

Êsse recurso foi mais tarde convertido em abuso e, quando a revolução de Outubro de 1930 assumiu o poder, o Tribunal de Contas estava como um organismo do qual se houvesse amputado uma parte importantíssima. Era um mutilado que deveria ser totalmente restaurado. Mas ainda vivia.

É porém difícil retroceder de uma prática que se caracterizava precisamente pelo aumento da autoridade do govêrno, e que cortava as mãos aos seus legítimos fiscais, no exercício da administração nacional. Eis porque num orçamento, como o de 1939, de 4.184.654:083$600, só passaram pelo Tribunal processos relativos à aplicação de réis 504.353:895$200. Diante dessas cifras póde-se afirmar em tom categórico que o Tribunal de Contas já não mais existe no Brasil! Com a criação do Departamento Federal de Compras nem sequer da legalidade dos contratos celebrados com a União decidirá êsse Tribunal. Uma das últimas veleidades suas foi a relativa ao contrato de Dahne & Conceição, para o abastecimento dágua da cidade do Rio de Janeiro... Para evitar futuros aborrecimentos, por uma reivindicação de prerrogativas, foi sumariamente subtraida ao Tribunal essa função, que hoje pertence ao referido Departamento Federal de Compras...

A Constituição de 10 de novembro de 1937, que atualmente rege os destinos nacionais, estabelece que o Tribunal tem a atribuição de "acompanhar a execução orçamentária". Ao mesmo tempo, porém, reconhece ela o Departamento Administrativo do Serviço Público como sendo o órgão incumbido de "fiscalizar a execução orçamentária". E, por motivos óbvios, ó que prevaleceu, entre os dois órgãos encarregados da mesma função, foi o D. A. S. P. Menos uma atribuição para o Tribunal de Contas.

Com tudo isso, a notícia de que vai ser reformado o Tribunal de Contas vem dar ao público a impressão de que o que se pretende é, embora reduzindo as exiguas proporções que êle hoje tem, mantê-lo para justificar a sua existência. Qualquer que seja, porém, a nova organização surgida no lugar do Tribunal de Contas, que terá novo nome, ela não será mais aquilo que se idealizou nos primórdios da República, e que constituiu uma das mais expressivas fórmas de segurança da nação, ao dispôr-se de seus dinheiros. Não há mais Tribunal de Contas.

Reduzido em suas atribuições, como o vinha sendo, impunha-se tornar efetiva a sua supressão, ou então, como se preferiu, dar-lhe uma nova roupagem. Mas o verdadeiro Tribunal de Contas já não existe mais... e não será desta vez restaurado.

Burocracia prejudicial

Certo interessado em comércio sujeito, por lei, à fiscalização da Diretoria das Rendas Internas, precisando ausentar-se do Rio, outorgou poderes a terceiro para gerir-lhe os negócios. Êste, obedecendo a dispositivo legal expresso, requereu àquela repartição o registro da respectiva procuração cujo traslado juntou à petição, *isso em 15 de abril de 1940*.

O processo foi distribuído à 2.ª Sub-Diretoria daquele departamento do Tesouro Nacional, onde foi cuidadosamente submetido aos célebres trâmites regulamentares, daí resultando que, após dormir meses a seguir nas gavetas de sucessivos funcionários, chegou por fim às mãos do incumbido de examiná-lo e informá-lo.

Não sabemos quanto tempo êste último levou para apurar que o documento apresentado carecia de registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio. O certo é, porém, que, para essa simples verificação, que qualquer pessoa, pouco apressada e de inteligência vagarosa, teria levado, no máximo, digamos, liberalmente, cinco minutos, para habilitar-se a opinar, o funcionário em aprêço precisou de vários meses.

Seguiu-se que, somente *um ano e meio* depois da entrada da petição, fosse prestada informação em tal sentido.

Mas não é só; para voltar a despacho da autoridade competente e ser o peticionário notificado do mesmo, que o mandou satisfazer aquela exigência, foram gastos mais três meses e vinte dias, tão só!...

De facto, a informação foi datada de 3 de outubro de 1941 e a notificação teve lugar a 23 de janeiro de 1942.

Dessa desídia condenavel resultou que o interessado teve sua atividade comercial paralisada, durante nada menos de um ano, nove meses e oito dias. Foi com efeito êsse o período de tempo necessário à 2.ª Sub-Diretoria para verificar a falta daquêle registro, isto é para descobrir a ausência de uma anotação, feita por meio de um carimbo de grandes dimensões, cuja existência, ou não, se apura de um simples golpe de vista.

Sucede, a êsse propósito, que o prejudicado não foi somente aquêle interessado, *mas sim, também, o Erário Público*, que deixou de perceber as taxas, que aquêle contribuinte teria pago durante o decurso daquêle longo período, si não fosse privado de exercer nele, o seu comércio, por culpa do repartição questionada.

O caso aí está a mostrar a necessidade imperiosa de uma reforma radical nesse serviço público e da adoção de providências enérgicas contra os funcionários negligentes, causadores de casos dessa espécie, lesivos à economia coletiva e às finanças públicas.

Faz-se indispensavel, evidentemente, que a intervenção da administração pública, nas atividades econômicas dos particulares, não redunde em verdadeira calamidade para quantos estejam sujeitos a ela.

Agua e gasolina

A história não é nova. Com ela, os comentários a respeito também estão ficando velhos. Mas têm sempre um sabor de curiosidade. A gasolina, mandada dos centros produtores dos Estados Unidos, do México e da Venezuela, por exemplo, custa aqui mais barato do que a água mineral que vem de Minas. Por que?

Ambas pagam impostos e se oneram de outras despesas. A primeira, até, é mais gravada de encargos. No varejo, a água não tem necessidade de ser vendida em postos de distribuição cujos terrenos são adquiridos por preços fabulosos. Sem embargo, é mais cara.

A propósito, dizem-nos da Baía que a água mineral de Itaparica, ilha distante da capital cêrca de uma hora de viagem em lanchas, é entregue ao consumidor alí por dois mil réis o meio litro. Acima das outras que se remetem do sul do país. Por essas e outras é que na cidade do Salvador já se pede ao Senhor do Bomfim que não deixe sair petróleo do Lobato. Isto pelo receio de que, em havendo gasolina baiana, o combustivel fatalmente subirá de preço.

O grande Santo, milagroso e padroeiro, com a experiência que tem dessas coisas, talvez acabe por atender às súplicas... Sua misericórdia é infinita.

Sub-produto valorizado

Embora se tenha verificado, com o deslocamento de mercados, em relação a vários produtos, uma acentuada ascensão, em volume e valor, os fatos demonstram que tem sido excepcional a posição do *linter* de algodão, no intercâmbio. Quando, ainda em 1938, a nossa exportação dêsse sub-produto totalizava apenas 26.000 toneladas, 16.000 foram adquiridas pela Alemanha, e a outra parte pela Inglaterra e pela Holanda. O valor médio da tonelada de *linter* era, então, de 1:038$000. Ao findar o ano de 1940, ainda que interditados, em consequência da guerra, os mercados da Alemanha, Dinamarca, Bélgica, Suécia e Tchecoslováquia, a exportação de *linter* alcançou 40.000 toneladas.

Por essa altura já os Estados Unidos absorviam 50 % da nossa produção. Concorriam também o Japão e o Canadá. Não obstante desaparecidos oito mercados europeus e presentemente o Japão, e sendo encaminhado apenas para os Estados Unidos, Canadá e, em pequenas porções, para o Chile, as vendas do *linter* brasileiro aumentaram consideravelmente, pois em dez meses de 1941 o volume exportado ultrapassou, em mais de 23.000 toneladas, as remessas realizadas em 1938, 1939 e 1940. E êsse movimento faz prever que no ano em curso a exportação de *linter* suplantará a de 1941.

O só facto de ser o *linter* matéria estratégica poderia explicar êsse surto de vendas, sem embargo de se haverem estancado muitos mercados. É êle empregado na fabricação de seda artificial e aplicado ao preparo de matérias plásticas. Outra razão para maior crescimento nas importações feitas pelos Estados Unidos, agora impossibilitados, de manter relações comerciais com o Japão, de onde vinham as sedas artificiais e as matérias plásticas.

Entreposto de frutas

Não sabemos se no plano, de que se cogita, para a fundação de Entrepostos, nesta capital, com o fim principal de estabelecer contacto entre o produtor e o consumidor está subentendida uma secção destinada a frutas de mesa. É claro que nos referimos a frutas nacionais, tão saborosas, tão nutritivas e não poucas verdadeiramente medicinais, mas quase todas tão fóra do alcance das bolsas modestas. Quem observa a chegada das frutas paulistas desde logo é levado a uma verificação digna de nota: todas as remessas são feitas diretamente aos estabelecimentos dêsse gênero de comércio, no centro.

Monopolizando a venda das frutas, as casas interessadas começam por excluir a concorrência, como intermediárias. Há um ajuste prévio para os preços. Êles não variam para o consumidor. Uma dúzia de figos custa 5$000 em toda parte; um caixote da mesma fruta, contendo mais ou menos 30, não se vende por menos de 10$000 e 12$000. Com as outras frutas prevalece a mesma regra, isto é a regra de uma antecipada combinação entre os intermediários. E ocorre logo uma velha e nunca respondida pergunta: a quanto monta o lucro dêsses intermediários?

O produtor, sem embargo de se encontrar a grande distância dos mercados, também se queixa de que é explorado. Quem o explora? Não é, sem dúvida, o consumidor, que paga, embora constrangidamente, o que lhe exige o intermediário. A comissão que estuda o problema dos Entrepostos deveria descer a certos detalhes, entre os quais está o de apurar até onde alcança o lucro do revendedor. Desde que o produtor tivesse a garantia do Entreposto, mandaria para aí sua produção e o consumidor, por sua vez, teria a segurança de não ser explorado.

E o problema relativo a frutas de mesa, tão necessárias à saude, ficaria virtualmente solucionado, em relação a frutas do país. Quanto às estrangeiras, quem as preferir entregue-se à discrição do intermediário ganancioso.

Serviço por unidade

A Prefeitura realizou, faz um ano, um concurso para escolha de médicos que deveriam examinar e tratar as crianças das escolas públicas e particulares. É bem verdade que os doutores da burocracia costumam dizer que aquilo não foi um concurso... Mas o bom senso não conhece outro nome para um ato público a que alguem se sujeita, aceitando o parecer de uma banca examinadora, diante da qual faz exibição de seus conhecimentos teóricos e práticos, inclusive uma prova escrita anônima, sucedendo a essas provas a classificação dos candidatos aprovados. Si isso não é concurso, esperemos pelo futuro dicionário da Academia, para que lhe dê a erudita designação... se ela quiser curvar-se às injunções do D. A. S. P. em matéria de linguagem e de senso comum.

Escolhidos os candidatos reconhecidos capazes, a Prefeitura contratou, com os mesmos, serviços que seriam pagos por unidade de trabalho, cada um recebendo 3$000 por criança examinada, desde que não excedessem os exames a 20 por dia. Foi ainda estabelecido que não se examinariam mais de 500 crianças por mês, soma equivalente aos 25 dias de trabalho à razão de 20 por dia, perfazendo o ordenado mensal de 1:500$000.

O dr. Alcidez Lintz, que foi o idealizador e organizador dêsses serviços, computados por unidade, tomou a resolução louvavel de levar ao Congresso realizado em São Paulo, onde se debateram temas de higiene escolar, o novo sistema adotado pelo Distrito Federal. No entanto, surge agora a notícia de que êsses médicos não mais terão seu trabalho avaliado por unidade, porém de acordo com o tempo de permanência nos locais onde se realizam os exames de que foram encarregados. Êsse tempo será de quatro horas.

Prevalecendo tal regime, desaparece o da unidade de serviço. É uma inovação que morre, lastimavelmente, o serviço produzido vale mais do que a permanência do serventuário na repartição. Si alguém examinava atabalhoadamente vinte crianças em menos de quatro horas, então seria o caso de uma advertência ou punição individual, e nunca pretexto para alterar uma norma que se recomendava pelo seu critério, tanto mais que permanecendo o tempo agora exigido, os infensos ao trabalho não farão mais do que quando tinham seu labor medido pelo número de crianças examinadas.

DUPLO PROBLEMA O DA BORRACHA

P. CHERMONT DE MIRANDA

Duas são as faces do problema da borracha amazônica, como dissemos, precedentemente, nesta folha. Uma delas diz respeito ao desenvolvimento da produção silvestre, única de que dispomos, no presente, para prover de matéria prima a respectiva indústria nacional e concorrer no mercado internacional.

Neste e no tocante a essa goma elástica, é manifesta a nossa inferioridade, *em volume, preço de custo e certas qualidades, mesmo*, mau grado otimista versão propalada por certa literatura falha de verdade.

Ainda assim, porém, ante essa situação e como disponhamos exclusivamente de seringais nativos, em cuja exploração assenta boa parte da economia de dois milhões de brasileiros, no extremo-norte, faz-se indispensável agir no sentido de subir ao *máximo possível* a respectiva produção. E não nos iludamos sôbre as proporções do incremento desta, porquanto *ela jamais excederá de 32/35.000.000 de quilogramas anuais*. Esta parte do problema diz com a atualidade e é de solução premente. Dela nos ocuparemos hoje.

A outra parte está ligada ao porvir. Sua solução depende da nossa disposição, — digamos mais propriamente, — da vontade do Poder Público de considerar a goma elástica no mesmo plano do café e algodão, das carnes e seus derivados, dos cereais, minérios, etc., isto é, como elemento básico da atividade econômica nacional, a ser desenvolvida racionalmente e, por conseguinte, de aproveitamento a *promover e articular em grande escala*, tanto quanto permitirem as circunstâncias econômicas, de um lado, e, do outro, os nossos recursos conjugados aos que nos quiserem emprestar os Estados Unidos, mais diretamente interessados, além de nós mesmos, neste importante setor econômico.

Assim, pois, se amplo fôr o propósito do govêrno, duas serão as tarefas a realizar. A uma se reduzirá, caso os nossos dirigentes apenas considerem a atividade gomifera, na Amazônia, como recurso temporário, até que seja substituido por outros no respectivo conjunto econômico.

Das palavras do sr. Getulio Vargas, proferidas em Manaus, tão justamente encomiadas e que fundamente impressionaram o espírito público regional, parece lícito concluir que o pensamento do chefe da nação, contido naquele célebre discurso, envolve o problema em sua maior amplitude e abrange-lhe, portanto, ambas as partes distintas e fundamentais, cuja solução pretende promover e a seguir tutelar.

Segue-se, logicamente, que o primeiro magistrado do Brasil tem, assim e acertadamente, a goma elástica *como fator atual e futuro* de grandeza econômica da Pátria e está empenhado em torná-lo realidade, pondo ao serviço dêsse empreendimento vontade firme, servida pelas grandes possibilidades postas à sua disposição pela própria investidura nas supremas funções a que foi elevado pelo Destino.

Essa circunstância propicia explanação mais ampla sôbre o assunto, estendida ao cultivo da seringueira entre nós, afim de perpetuar a produção do *latex* no vale do Amazonas, onde, *somente por meio da plantação sistemática da "hevea" preciosa*, conseguiremos conservar-lhe a existência, sustentar a concorrência internacional e assegurar matéria prima, *em volume sempre crescente*, como se faz preciso, à nossa própria indústria de artefatos de borracha, ora em promissor desenvolvimento, a ser propulsionado sem desfalecimentos.

É por tudo isso de presumir que a nossa voz, débil embora, não será interceptada pelos inventores de fantasiosos sistemas de proteção ao produto, sem lógica, nem assento prático, e que, quais meteoros surgidos do horizonte, brilham no firmamento em luminosa mas efêmera trajetória, a encandear por minutos a nossa vista, que, logo a seguir, deixam mergulhada em mais densa treva.

É êsse o grave perigo a pairar em ameaça permanente por sôbre a Amazônia, que bem o conhece, porque já lhe sofreu as perniciosas consequências.

Do que se faz preciso, com efeito, é de encarar realidades e factos, *tais quais se apresentam*. Abstenhamo-nos de fantasias e não acreditemos em prognósticos que ultrapassem os limites do possível, do justo e do razoável. Façamos conta do que existe ao presente e das lições convincentes do passado. Só assim evitaremos novas surpresas decepcionantes e de efeitos que, já agora, nos seriam causa de males e sofrimentos maiores. É nesta ordem de idéias que volvemos a examinar o caso da borracha silvestre, por demais sucintamente tratado em nossa precedente palestra, tão generosamente acolhida pelo *Correio da Manhã* em suas disputadas colunas.

As divagações dos que nada sabem da borracha amazônica, e seu meio ambiente têm feito referência à oportunidade de substituição, pelo nosso, do produto asiático de plantação, de que se suprem os Estados Unidos para seu colossal consumo. Responde à tal insensatez de modo categórico o quadro abaixo, em que vão indicados, desde 1922, a produção brasileira e o consumo norte-americano. Seus algarismos mostram o decréscimo da primeira e sua insignificância, em face da segunda, bem como, *à latere*, a constante progressão desta. Ei-lo na sua meridiana clareza:

Ano	Brasil tons.	Est. Unidos tons.
1922........	21.755	296.400
1923........	22.580	305.507
1924........	23.514	339.752
1925........	27.386	384.644
1926........	26.433	358.415
1927........	30.952	372.528
1928........	24.566	442.227
1929........	22.598	466.475
1930........	17.137	371.119
1931........	13.520	347.667
1932........	6.550	313.121
1933........	9.700	403.266
1934........	10.540	455.935
1935........	13.530	497.148
1936........	13.675	560.993
1937........	15.100	539.141
1938........	14.250	411.242
1939........	15.670	577.541
1940........	17.480	618.601

A desproporção entre a nossa produção e o consumo norte-americano é formidável como se vê. Sucede, ao par disso, que, para desenvolver a primeira com a necessária presteza faz-se indispensável, *antes de mais nada*, como já assinalamos, um preço *remunerador e estável*. Só êste é capaz de promover o crédito para o financiamento das entre-safras, precisando de ser iniciado, como é sabido, com três a doze meses de antecedência e estender-se à grande parte dêsses períodos de tempo.

De outro modo e *ainda que seja o preço remunerador, mas sem estabilidade*, não há crédito possível para a borracha, tanto quanto, aliás e de modo geral, para qualquer outro artigo cuja produção dependa dêsse financiamento a crédito.

Sem resultado será o trabalho dos técnicos americanos, de vinda ao Brasil anunciada, se não fôr alicerçado, previamente, na estabilidade e no crédito em aprêço. Fracassarão, de outro modo, todos os esforços despendidos para crescer a produção amazônica.

É nesse particular que deve intervir o govêrno, imediatamente, para proporcionar ao produtor preço justo e estável, na certeza de ser êle a *exclusiva fonte geradora do crédito*, sendo êste, por sua vez, o único fator prático capaz de avolumar a produção da nossa *hevea* silvestre.

Bastará essa providência inicial para o assento de todas as subsequentes em relação à tal goma elástica. Com ela surgirá o crédito indispensável por parte do comércio e dos bancos da Amazônia. Complementarmente e sem perda de tempo, o Poder Público deverá incentivar e desenvolver êsse crédito através do banco oficial, mesmo porque, se deixá-lo exclusivamente a cargo da iniciativa particular, de possibilidades restritas e morosas, não se alcançará o rápido crescimento da produção, logo na primeira safra, isto é no período de 1942/43, como se faz necessário, já em bem da Amazônia, como para aumentar o nosso suprimento, dessa matéria prima, à Norte América, prestando a esta, assim, real serviço.

Não nos parece impossível em tais condições que a safra da borracha silvestre, naquele período, venha a produzir contingente de 25/30.000.000 de quilogramas, e possa atingir ao dôbro do volume atual, nos anos subsequentes, jamais, porém, às cifras absurdas pretendidas por certos articulistas, tão ricos de imaginação quanto parcos de conhecimentos das realidades amazônicas.

Em favor dessas nossas estimativas milita consideração muito importante, qual a do desaparecimento de inúmeros seringais, completamente inutilizados para a produção pelo uso de selvagens processos de corte, cujo abandono só o tempo e uma fiscalização dispendiosa conseguirão.

Está claro que não fazemos conta, naquelas cifras, das safras dos seringais de plantação, que a corajosa iniciativa de Henry Ford fez surgir em Belterra, à margem do Tapajós, a despeito do fracasso da suas anteriores plantações em Boa Vista, no mesmo rio, que, ao contrário do que sucede comumente, não abateu o espírito empreendedor daquele extraordinário general da indústria.

A primeira colheita dessa origem é esperada neste ano e atingirá, segundo afirmam técnicos merecedores de crédito, volume de um milhão de quilogramas, aproximadamente, que o tempo elevará, gradualmente, por efeito simultâneo do desenvolvimento das atuais seringueiras e do prosseguimento da respectiva plantação. Voltemos, porém, à questão do crédito.

Tendo-se em vista, como cumpre sensatamente, os usos e costumes da Amazônia, seria aconselhável que o crédito a ser facultado pelo govêrno assente no aparelhamento mercantil já alí existente, concedendo-se os respectivos empréstimos, principalmente, aos comerciantes de Manaus e Pará, em proporção e moldes a examinar detidamente. Desta forma, a entre-safra seria financiada, em parte e dentro das próprias possibilidades, pelo comércio daquelas praças, e no restante pelo instituto de crédito autorizado pelo govêrno.

Esta opinião se justifica pela circunstância de serem aqueles negociantes, hoje em dia, os maiores proprietários de seringais, bem como pelo facto de disporem de conhecimento e organização, susceptíveis de imediato aproveitamento para o pronto início dos trabalhos preliminares da exploração e logo a seguir para os desta.

Reduzido é, na verdade, o número dos proprietários de seringais, que não são ao mesmo tempo comerciantes, sucedendo que minguado seja o dos que, de momento, poderiam proceder de modo idêntico ao acima referido. Aos que, não sendo negociantes, estivessem, contudo, em condições de restabelecer prontamente suas atividades, nas respectivas propriedades, está claro que se não recusaria o crédito a isso necessário.

A exemplo do que ocorre com os contratos para financiamento da lavoura, os referentes à borracha deverão beneficiar da faculdade outorgada àqueles junto à Caixa de Emissão e Redesconto, quer quando feitos diretamente com o Banco do Brasil, quer por intermédio de firmas comerciais.

Paralelamente, o Poder Público tomaria medidas tendentes a prover a exploração dos seringais dos braços necessários, facilitando o transporte dos trabalhadores a preços reduzidos, tendo-se em vista que o elevado custo atual das passagens o dificultaria em extremo, podendo mesmo torná-lo impraticável.

Com estas medidas, conjugadas à iniciativa particular, cuja operosidade é indiscutível, certo seria o desenvolvimento rápido da produção, ao amparo da experiência adquirida no passado. E assim, desde que se adotasse plano capaz de garantir preço justo e estável ao produto, não faltaria quem se dispusesse a intensificar a produção dos seringais ainda em atividade, ou a restaurar esta em boa parte dos que foram abandonados nestes últimos trinta anos.

Trataremos a seguir dos meios de assegurar êsse preço justo e estável à borracha, considerando-o, com fundamento, como elemento básico do soerguimento da

(Conclue na 6.ª página)

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

DEIXOU O COMANDO DO 3º REGIMENTO DE AVIAÇÃO

O presidente da Republica assinou um decreto, na pasta da Aeronautica, dispensando o coronel aviador Alvaro Assunção D'Avila do comando do 3º Regimento de Aviação.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A lei deve ceder nos casos em que corre perigo a segurança do país

A empresa Serviços Aereos Condor enviou uma exposição ao ministro da Aeronautica, informando-o de que estão sendo despedidos os empregados estrangeiros que nela trabalhavam. Procura a referida empresa, como declara, atender aos direitos trabalhistas pertinentes às respectivas indenizações. Entretanto, aponta uma dificuldade oriunda das exigencias descabidas de alguns, que pela sua antiguidade na empresa recebiam maiores vencimentos, e aos quais se vê embaraçada em atender, pois teria que fazer pesados desembolsos monetarios, "verdadeiramente desfalcantes de seus recursos financeiros." Solicitava assim, a referida empresa, autorização ao ministro para dispensar tais funcionarios mesmo com mais de 10 anos de serviço, sem satisfazer as suas exigencias insustentaveis ante o interesse publico.

O ministro Salgado Filho exarou o seguinte despacho: "Trata-se de um caso de salvação publica, que exige não sejam ocupados em funções que possam afetar a segurança nacional, pessoas de nações agressoras do continente americano. A lei que garante a estabilidade do emprego deve ceder nos casos em que corre perigo o bem publico e a segurança do país."

Em visita de inspeção à Escola de Aeronautica

O sr. Salgado Filho realizou, ontem, inesperada visita à Escola de Aeronautica, chegando ao Campo dos Afonsos em companhia dos oficiais de seu gabinete, major Faria Lima e capitão Ewerton Fritsch. O titular da pasta pôde, assim surpreender a escola entregue às suas atividades normais. A impressão que teve foi a melhor possivel do afanoso trabalho que ali está se realizando, e isso mesmo transmitiu ao comandante da Escola, tenente coronel Henrique Fontenele.

O ministro visitou todas as dependencias do estabelecimento, e examinou os projetos da construção dos novos pavilhões, necessarios para alojar o numero aumentado de alunos com que funcionará a Escola no decorrer deste ano. Examinou ainda o projeto de ampliação do campo, que percorreu em seguida, atento às informações que lhe eram prestadas pelo comandante Fontenele. Todos esses melhoramentos deverão estar concluidos dentro em breve, de modo que em maio, quando começarão as aulas, os novos pavimentos possam ser inaugurados.

O sr. Salgado Filho, finda a visita, almoçou no Casino dos oficiais, retirando-se depois de regresso à cidade.

Visitou à tarde o Lodestar da F. A. B.

À tarde, o ministro esteve no aeroporto Santos Dumont em visita ao avião "Lodestar", chegado no domingo a esta capital. Acompanharam-no não só os dois oficiais que conduziram o grande aparelho dos Estados Unidos até o nosso país, major Nero Moura e capitão Osvaldo Pamplona, como ainda o major Faria Lima e o capitão Ewerton Fritsh e o 1º tenente Joel Miranda, todos do seu gabinete.

O sr. Salgado Filho examinou detidamente o magestoso avião, demorando-se na cabine, cujo perfeito aparelhamento despertou sua admiração, assim como tambem a cabine de comando com o seu completo e modernissimo equipamento.

Não há distinção de classes na Aeronautica

Os srs. Antonio Henrique, João Passarell Filho, Osvaldo Levi, Fulgencio Ciarrochi, Manoel Benedito e João Pais, residentes em São Carlos, no Estado de São Paulo, enviaram um memorial ao ministro da Aeronautica solicitando a remessa dos elementos necessarios à fundação naquela cidade do Aero Club dos Operarios.

O sr. Salgado Filho, examinando a pretenção dos signatarios do memorial, mandou responder "que na Aeronautica não há distinção de classes", devendo, portanto, todos pertencer ao Aero Clube existente em seu municipio.

Informações telegráficas

O COMANDANTE DA 4ª ZONA AEREA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Desde ontem encontra-se nesta capital o coronel Ajalmar Mascarenhas, recentemente nomeado comandante da quarta zona aérea aqui sediada.

Falando à imprensa, o coronel Ajalmar declarou que pretende fazer todos os esforços para o desenvolvimento cada vez maior das atividades dos Aero Clubes riograndenses.

BANCO DO BRASIL

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

De ordem do sr. Presidente, faço público que, de 10 a 25 do corrente, estarão abertas as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em local, dia e hora que serão oportunamente anunciados, sob a direção técnica do Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional, do Professor Leoni Kaseff.

As inscrições serão feitas na seguinte ordem :

— Dias 10, 11 e 12 — Candidatos de inicial "A"
— Dias 13 e 14 — Candidatos de iniciais "B a E"
— Dia 18 — Candidatos de iniciais "F a I"
— Dias 19 e 20 — Candidatos de inicial "J"
— Dia 21 — Candidatos de iniciais "K a M"
— Dia 23 — Candidatos de iniciais "N a S"
— Dias 24 e 25 — Candidatos de iniciais "T a Z"

O concurso constará de prova escrita das seguintes matérias :

1. — Português
2. — Aritmética
3. — Contabilidade bancária
4. — Francês
5. — Inglês
6. — Alemão (facultativo)
7. — Noções de Direito Civil e Comercial
8. — Noções de Estatística
9. — Datilografia
10. — Estenografia (facultativa).

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escolha da máquina, dentre as seguintes marcas : Continental, Underwood, Remington e Royal.

As provas de Estenografia e Alemão serão de carater facultativo e, assim não serão computadas no cálculo da média para o grau geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmética terão carater eliminatório e nelas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais, em cada uma.

Os candidatos só participarão da última parte do concurso se aprovados nas provas eliminatórias acima e tivérem sido julgados aptos na inspeção de saude a ser procedida pelo Serviço Médico deste Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 10 às 11 horas e das 13,30 às 15,30 horas, no edifício do Banco, à rua 1.º de Março n.º 66, pavimento térreo, no balcão à direita da entrada principal, e serão deferidas aos candidatos que, à data do encerramento das mesmas inscrições, contem idade entre a mínima de dezoito anos completos e máxima de 29 anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez mil réis, e deverão apresentar os seguintes documentos :

a) prova de naturalização, no caso de não se tratar de brasileiro nato;

b) prova de quitação para com o serviço militar ou isenção dele, definitivamente;

c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapeu.

Por ocasião da inscrição os candidatos preencherão impresso de modelo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas, qualificação (si nomeado) ou outras quaisquer, de carater eventual.

Os proventos mensais máximos dos escriturários admitidos são fixados em Rs. 800$000, inicialmente, aí incluido o ordenado padrão de Rs. 600$000 (parte fixa), mais o complemento mensal máximo de Rs. 200$000 (parte variavel).

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como das que constam dos prospectos que se encontram à disposição dos interessados, neste Banco, onde poderão ser procurados.

Aos candidatos aproveitados não será permitido pleitear remoção, antes de decorrido o prazo mínimo de 2 anos.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1942.

Pelo BANCO DO BRASIL — Direção Geral
O Superintendente *Pedro de Mendonça Lima*
(50443)

GOIÂNIA -- A PRIMEIRA GRANDE REALIZAÇÃO DO OESTE BRASILEIRO

O Estado de Goiaz atravessa um período de extraordinária evolução econômico-social -- Os resultados de uma administração eficiente

Declarações do dr. Camara Filho, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda de Goiaz

O interventor Pedro Ludovico no momento em que assinava importante decreto, concedendo novas verbas para a abertura de rodovias

Conforme noticiamos, encontra-se nesta Capital o agrônomo J. Câmara Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiaz e conhecido estudioso dos assuntos econômicos da futurosa região do oeste brasileiro, que, presentemente vem atravessando uma fase de intenso trabalho em todos os setores de atividade.

Esse jornalista vem coordenar, em nome do governo goiano, com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Associação Brasileira de Educação, as providências necessárias à organização do programa das festividades que solenizarão o ato do batismo cultural da, cidade de Goiania, hoje capital daquela importante unidade da Federação.

Abordado pela nossa reportagem, o agrônomo Câmara Filho, que é presidente da Associação Goiana de Imprensa, prestou interessantes informações a respeito do surto progressista do Brasil Central.

Disse-nos, inicialmente, aquele confrade :

"O progresso e o desenvolvimento material do oeste, região de consideravel potencial econômico, tem excedido às mais otimistas expectativas.

Em verdade — acrescentou — esse fato se caracteriza principalmente pelo aumento do volume da produção, verificado nesses últimos anos, não só em Goiaz como em Mato Grosso.

O primeiro desses Estados vem apresentando um indice de prosperidade econômica que bem positiva o programa de ação do seu governo e o espírito de laboriosidade de seu povo. Em todos os setores de ação da gente goiana se verifica uma atividade febril, motivada por um movimento renovador ali introduzido pela politica nacionalista do Presidente Getúlio Vargas, que incluiu no seu programa de governo a marcha para oeste, além de vir proporcionando às populações daquela região, até há pouco esquecida, benefícios incalculaveis, notadamente no domínio da pecuária, que constitue a sua mais poderosa fonte de riqueza coletiva.

Esse auxilio à pecuária, concedido pelo Chefe da Nação, é representado, principalmente, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, que já distribuiu entre os criadores do oeste mais de 100 mil contos de réis, de modo a valorizar um rebanho superior a 9 milhões de cabeças.

A ação do governo federal, facilitando o crédito aos pecuaristas, amplia-se dia para dia, atingindo, gradativamente, a todos os recantos daquela grande região.

Nada menos de 30 mil criadores do Estado já se movimentam para, por intermédio da Sociedade Goiana de Pecuária, prestar ao Presidente Vargas o seu reconhecimento, por ocasião da sua provavel visita a Goiaz, na inauguração oficial da capital do Estado.

A ADMINISTRAÇÃO DO DR. PEDRO LUDOVICO

Falando-nos sobre a administração do Interventor Pedro Ludovico, o agrônomo Câmara Filho, que é tambem Secretário Geral da Sociedade Goiana de Pecuária, afirmou que se deve, em grande parte, esse vertiginoso progresso de Goiaz, ao fato de vir aquele Interventor, desde o inicio de seu governo, procurando acelerar o aproveitamento das fontes criadoras do nosso progresso e da nossa riqueza.

A atuação do chefe do executivo goiano tem se feito sentir de modo benéfico em todos os ramos da atividade regional, conforme atestam eloquentemente as estatisticas. Espirito progressista, aliado a um senso prático admiravel, vem o sr. Pedro Ludovico fazendo uma administração que já se projetou em todo o país, especialmente pelo seu cunho de realização.

Há poucos anos atrás, o Estado de Goiaz contava apenas com 16 mil propriedades agrícolas, possuindo agora para mais de 60 mil.

Essa melhor divisão do território goiano é resultado de certas facilidades proporcionadas pelo governo, na sua campanha de proteção à pequena propriedade rural, capaz de melhor fixar o homem ao solo e desenvolver a agricultura intensiva.

PRODUÇÃO DE 2 MILHÕES DE SACAS DE ARROZ

— "A lavoura goiana tem no arroz o seu produto de maior importância econômica, salienta o dr. Câmara Filho. A última safra desse cereal se elevou a mais de 2 milhões de sacas, sendo que, só pela Estação Ferroviária de Anápolis, foram exportados 21 milhões de quilos, com destino aos mercados consumidores de São Paulo, Minas e Rio.

Depois vem o café, que tambem influe, consideravelmente, na balança comercial do Estado, onde existem mais de 14 milhões de pés dessa rubiácea.

A exportação de feijão, milho, algodão, batatinha, aumenta de ano para ano, sobretudo devido ao desenvolvimento da produção no sul do Estado.

Goiaz oferece ainda condições para a cultura do trigo, principalmente na Chapada dos Veadeiros, onde essa graminea já vem sendo cultivada, com magnificos resultados. Essa chapada possue uma altitude de 1.600 metros acima do nivel do mar, uma temperatura média anual de 15,50 a 16 gráus e uma pressão barométrica de 628 mm. As plantações ali começam ordinariamente em outubro e janeiro e a colheita se dá, respectivamente, em fevereiro e junho.

Entretanto, a par de tão magnificas condições ecologicas, a produção do trigo é, ali, ainda bem diminuta. Um plantador da chapada colherá neste ano, segundo informou, mas de 400 arrobas. O trigo goiano, já examinado, é tido como dos melhores.

O que tem retardado o desenvolvimento da cultura do trigo naquela região é a deficiência de transporte, pois a chapada se encontra no setentrião goiano.

A falta de comunicações representa, aliás, o maior obstáculo ao incremento das lavouras em geral naquela fertil região. Além da Chapada dos Veadeiros, o trigo ainda produz em Inhumas, Corumbá, Anápolis, etc.

O fomento da produção agricola é exercido pelo Ministério da Agricultura, que possue em Goiânia uma Secção, em articulação com o Estado.

A GRANDE RIQUEZA MINERAL DE GOIAZ

— "Quanto à parte mineral, adiantou-nos o agrônomo Câmara Filho que o Estado de Goiaz é dos mais ricos do Brasil, possuindo quasi todos os minérios hoje grandemente procurados para a indústria bélica.

As jazidas de cristais, de Cristalina e Cavalcante, estão em franca atividade, oferecendo uma capacidade de produção admiravel. Nesta última, foram encontrados recentemente vários blocos, com peso de 90 a 110 quilos. Nessas jazidas, foi encontrado um subterrâneo, do qual estão sendo extraidos cristais no valor de 8 contos, diariamente.

Em Cristalina, perto da estrada de ferro, o minério vem sendo aproveitado há mais de um século, parecendo serem inexgotaveis os recursos do sub-solo. A área coberta pelo quartzo hialino é vastissima.

Alem do cristal, Goiaz possue poderosas jazidas de niquel, com mais de 200 milhões de toneladas, segundo a opinião dos geologos. Esse niquel apresenta um teor metálico, sobre tonelada do minério bruto, elevadissimo, o que o torna economicamente explorado.

Em Goiaz existem, em abundância, a mica, o cromo, o rútilo, o cobalto, a aluminio (bauxita), ouro, ferro, manganês ,etc.

RICAS JAZIDAS DE SALITRE

— "As jazidas de salitre, situadas em Santa Rita, Santa Luzia, Formosa e na região do Araguaia, são famosas, não só pelo seu vulto, como ainda pelo teor elevado que apresentam em nitrato de potassio, superior a 84,02 %, conforme análise feita pelo antigo Serviço Geológico e Mineralógico do Ministério da Agricultura. A quota de impureza de sais de amônio e cálcio (sulfatos), encontrada no salitre goiano, é mínima e não chega a prejudicar a sua aplicação na indústria. Esse fato torna-o superior ao nitrato importado do estrangeiro, constituindo, assim, um assunto digno da maior atenção.

As jazidas de Santa Rita estão localizadas a 174 Kms. da estrada de ferro e a ela ligada por uma rodovia. Já foi explorada em 1923, com bons resultados econômicos. Por deficiência de capital da empresa, como ainda pelo fato de haver o governo de então onerado o produto em $440 por quilo, aquelas jazidas foram abandonadas.

O salitre, como sabe, é hoje um minério de grande consumo na agricultura e na indústria da guerra, onde é aplicado na confecção de pólvoras, explosivos, etc.

A CONSTRUÇAO DE GOIANIA, A MAIS JOVEM CAPITAL DO BRASIL

Continuando, o sr. Câmara Filho passa a falar sobre Goiânia.

A esse respeito salientou que a nova capital de Goiaz, hoje considerada pelo seu traçado a mais moderna cidade da América do Sul, é a maior realização do governo do Interventor Pedro Ludovico, que tem recebido do Presidente da República todo o apoio necessário à efetivação da grande obra.

Situada no centro geográfico do país e na região mais povoada do Estado, ao lado da maior reserva florestal do Brasil Central, Goiânia vem contribuir, pela facilidade de acesso a todos os quadrantes do território do Estado, para a expansão comercial econômica da terra de Anhanguera, projetando-se como a maior realização do Estado Novo no oeste brasileiro e verdadeiro atestado do poder de iniciativa e de realização do espirito de brasilidade que anima o nosso povo, nos dias atuais.

Em 23 de março de 1937, o Interventor Pedro Ludovico, pelo decreto n.º 1816, transferia para Goiânia a capital do Estado, cidade que hoje já conta, apesar de sua curta existência, com 3.349 edificações e 19.327 habitantes, constituindo já um parque industrial superior ao apresentado por todo o Estado, há 10 anos.

Últimamente, o sr. Interventor realiza, com a colaboração valiosa de seus auxiliares, diversas obras de vulto, em Goiânia, cujo valor ascende a mais de 20 mil contos, tais como o Cine Teatro, para 2 mil pessoas; os serviços de telefone automático, de asfalto das ruas e avenidas principais; esgoto, canalização de água, vários edificios públicos, melhoramentos urbanos, etc.

A atuação eficiente do Interventor não só se reflete na capital como tambem no interior do Estado, particularmente na construção de rodovias

(Continúa na 9.ª página)

CARNAVAL

Teve franco sucesso o banho de mar à fantasia realizado domingo, no posto 6. As fotografias acima são flagrantes dos aspéctos ali apanhados quando os foliões, menores e maiores, estavam em plena efervescencia.

Antes de ser iniciado o aperitivo com que o High Life ia distinguir, como distinguiu, a cronica carnavalesca formaram-se diversos grupos pelo vasto jardim em volta das mesas e eu, a gente nunca sabe o dia de amanhã, fiquei a palestrar com o meu velho camarada Dulcidio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar, que satisfez os cronistas com a sua presença, mais o major Vieira de Mello, boa praça, desculpada a irreverencia no rebaixamento de posto, que, no caso, vale por uma promoção e que promoção.

Ao nosso lado, para animar as artes, um conjunto musical executava marchas e sambas carnavalescos, sob a maior indiferença dos presentes que não se dignaram, ao menos uma vezinha, bater umas palminhas para alegrar os corações, dando a impressão de que ali estavam reunidos os macambuzios e não os arautos da Folia.

Cumprindo seu dever, os musicos tocaram "Amelia" mas o resultado foi o mesmo, "neruscà" de atenção.

Foi quando o nosso Dulcidio, a proposito do samba que acabara de ouvir, contou um episodio passado com ele.

— Estava eu na delegacia e ali entrou uma mulher que a mim se dirigiu e foi dizendo: dr. eu sou a Amelia.

— Qual? A do Samba?

— Não, dr., em carne e osso. A do samba prá mim é "pinto".

Eu fui casada, passei fome porque o meu marido não gostava do "batente", mas gostava dele e o ajudava.

Um belo dia ele arranjou outra e me abandonou, então "pipoquei" ele e ele "capotou".

Fui condenada a seis anos de cadeia, cumpri a pena, saí, gostei de um "cara", passei fome outra vez, fui mais uma vez enganada e fiz funcionar a maquina de fazer cadaver, "bombardiei" o homem.

A "Justa" me pegou e eu com a "agravante", tirei oito anos, recebendo o meu "alvará" ante-ontem, por isso vim me apresentar ao senhor.

O major que ouvira calado disse apenas:

Essa Amelia, sim, é que é mulher de verdade.

Rigoleto

INSTRUÇÕES PARA O CARNAVAL

O chefe de policia recomenda ás autoridades proteção ás familias contra vexames, moderação e urbanidade no desempenho de suas funções

Realizando-se nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro os festejos do Carnaval, recomendo-vos que sejam observadas as seguintes instruções já expedidas e em vigor e adotados no Distrito Federal sob vossa jurisdição, todas as medidas assecuratórias da ordem publica.

Pela sua relevancia e alcance, a função preventiva deverá constituir vossa principal preocupação, competindo-vos intervir com oportunidade, critério, e moderação, afim de evitar agressões e atropelos, proteger as familias e quaisquer pessoas contra vexames e abusos possiveis, mantendo a segurança do transito, decoro dos costumes e acudindo ás necessidades do serviço.

Recomendo muito especialmente aos encarregados do serviço policial, toda a moderação e urbanidade, no desempenho de suas funções, cumprindo-lhes agir pelos meios suasórios e só empregar a força quando esgotados os recursos pacificos.

É dever de todas as autoridades:

1 — Respeitar as ordens concernentes á distribuição da força da Policia Militar, Guarda Civil e Inspetoria do Tráfego, já aprovadas por esta chefia.

2 — Prestar ao publico todas as informações e auxilios solicitados.

3 — Guiar pessoas transviadas e conduzir ás delegacias mais próximas as crianças.

4 — Impedir que das sacadas, janelas ou da via publica sejam atirados para os transeuntes objetos e tudo que possam molestá-los.

5 — Proibir aos carnavalescos, isoladamente, ou em grupos, a adoção de canticos ofensivos á moral, detendo os transgressores e remetendo-os á Delegacia Auxiliar de dia para os fins convenientes.

6 — Impedir qualquer desrespeito ás familias, por meio de pilhérias ofensivas, particularmente no côrso, procedendo-se, com os transgressores, na forma do item anterior.

7 — Impedir a organização das serpentes, trens de ferro, ou tudo que redunde em correrias no seio da multidão, assim como vaias e agressões á guiza de manifestações carnavalescas.

8 — Proibir terminantemente nos grupos, cordões ou mascarados avulsos, o uso de apitos, evitando-se destarte, possiveis confusões com os pedidos de socorros.

9 — Não permitir o uso de fantasias que ultragem ou desacatem qualquer profissão religiosa profanando e vilipendiando os simbolos ou objetos do culto externo.

10 — Não admitir como fantasias carnavalescas, qualquer simbolo patriótico, principalmente as bandeiras nacional e estrangeiras bem como o simbolo da Cruz Vermelha.

11 — Proibir que os carnavalescos cantem hinos nacional da Bandeira, da Independência e da Republica, canções militares e hinos estrangeiros.

12 — Proibir o uso de canções alusivas a corporações civis e militares e cultos religiosos.

13 — Não permitir que individuos fantasiados ou não, ofendam a moral ou exacerbem o animo publico por meio de palavras, gestos ou qualquer outra forma.

14 — Cassar incontinente as licenças dos grupos ou cordões que alterarem a ordem publica, detendo os desordeiros e apresentando-os ás delegacias mais próximas.

15 — Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os a observancia de mão e contra mão, nas ruas por onde transitarem.

16 — Revistar, á saida das respectivas sédes, os individuos componentes dos grupos e cordões carnavalescos, procedendo na forma da lei, contra os portadores de armas proibidas.

17 — Revistar, nas entradas dos cabarés e casas de diversões, onde se realizarem bailes, todo o individuo suspeito de possuir armas, para os fins previstos no item anterior.

18 — Proibir o uso de serpentinas e confeti já usados.

19 — Impedir que se queimem nas ruas os residuos de confeti e serpentinas.

20 — Proibir a queima de fogos de bengala nos préstitos e outros desfiles.

21 — Proibir, nos festejos carnavalescos, o desfile de grupos formados por individuos maltrapilhos, á guisa de blocos e empunhando latas velhas, fragmentos de madeira e outros objetos agressivos, bem como o uso de fantasias constituidas por tangas ou calções de banho.

22 — As autoridades incumbidas do policiamento de logradouros publicos e responsaveis pelo cumprimento da presente portaria, deverão fazer recolher ao Depósito de Presos, á disposição desta Chefia, as pessoa que forem encontradas nas condições acima.

23 — Proibir o uso de grandes leques de papelão, reco-reco, escovas de pau, espirros, chicote, espanadores e outros objetos semelhantes.

24 — Deter as pessoas indecentemente trajadas ou visivelmente alcoolisadas.

25 — Afastar do seio da multidão os desordeiros conhecidos.

26 — Proibir que individuos se apresentem pintados com tintas frescas ou graxas.

27 — Exercer a maior vigilancia nos hoteis, casas de cômodos e hospedarias, evitando o entrada de menores. Pela transgressão dessa ordem, serão responsaveis proprietários de tais estabelecimentos e seus representantes diretos.

28 — Ainda nos hoteis, casas de cômodos e hospedarias, será vedado o ingresso de casais mascarados, sem prévia identificação pelos respectivos donos ou gerentes.

29 — Deter quem quer que propositadamente, faça uso de lança perfumes sobre os olhos de condutores de veiculos.

30 — Impedir, com o máximo rigor, que menores se dependurem na parte traseira dos veiculos.

31 — Exercer toda a vigilancia para fiel observancia do edital relativo ao transito publico, apreendendo a carteira dos condutores de veiculos que transgredirem as prescrições policiais ou providenciando na forma regulamentar, contra os que demonstrarem achar-se em estado de embriaguês.

32 — Não consentir que os condutores de veiculos usem máscaras, transitem contra a mão ou infrinjam disposições do edital expedido pela Inspetoria do Tráfego, impedindo, principalmente, que andem em marcha acelerada, ou façam parada em local não designado para esse fim.

33 — Não permitir que os veiculos transitem fóra das linhas, exceto os do Corpo de Bombeiros ou das Assistências Médicas, bem como os das autoridades incumbidas da direção do serviço policial.

34 — Não consentir no estacionamento de veiculos nas ruas onde tenham de passar blocos carnavalescos, observando-se, a respeito, o aludido edital.

35 — Será permitida a entrada de automoveis no corso da avenida Rio Branco somente pela rua Acre e avenida Beira Mar e saida do corso por qualquer rua de mão, quando transitarem junto ao meio fio, com as exceções enumeradas no mesmo edital.

36 — Não permitir o estacionamento de veiculos na avenida Rio Branco e ruas transversais depois das 18 horas.

37 — Diligenciar para que, no corso, os veiculos guardem entre si, na avenida Rio Branco, a distancia de 1 metro, no minimo, não sendo permitido que passem a frente de outro, salvo no caso de desarranjo em que se providenciará para que o veiculo em tais condições seja, incontinente, retirado do corso.

38 — Impedir que se sirvam, nos veiculos, bebidas alcoólicas de qualquer natureza, e em qualquer quantidade.

39 — Nos casos de conflitos em que figurem militares de terra ou mar, os socorros deverão ser solicitados á Patrulha mais próxima, cientificando-se imediatamente do ocorrido aos oficiais de dia.

40 — Para a boa marcha do serviço, nos casos de prisão, não será permitida qualquer explicação na via publica sobre os motivos que a determinaram, os quais só poderão ser apreciados nas delegacias distritais e delegacia auxiliar de dia.

41 — Exigir rigorosamente a observancia da proibição em vigor acerca das bebidas alcoólicas com exceção toleravel do chope, cerveja e champanha, que, entretanto, não poderão ser fornecidos a menores e ás pessoas já visivelmente embriagadas.

42 — Os funcionários em serviço externo ou interno deverão permanecer nos postos em que lhes foram designados, dos quais somente se afastarão em caso de força maior ou em objeto de serviço.

Como complemento ás determinações baixadas por esta Chefia para a regularidade do serviço nos dias destinados aos festejos carnavalescos, determino a rigorosa observancia do seguinte:

a) todo e qualquer conflito que se verificar em locais (clubes, hoteis, casinos, etc.), onde se realizem bailes, só poderá ser esclarecido na delegacia distrital;

b) todo individuo que estiver alcoolizado ou aspirando eter de lança-perfume, deverá ser conduzido á delegacia distrital e encaminhado posteriormente, á delegacia auxiliar de dia;

c) no Casino da Urca, haverá, em cada salão, alem do policiamento normal, um delegado e cinco investigadores, aos quais incumbe deter e retirar imediata-

(Continúa na 6ª pag.)

VIDA CATÓLICA

S. GUILHERME DE MALEVAL, EREMITA

11 DE FEVEREIRO

A França, grande e gloriosa contribuinte de santos da Igreja Catolica, é patria igualmente de S. Guilherme de maleval — eremita. A historia deste santo, constante de livros biograficos, é falha quanto á sua origem e primeiros tempos da sua vida. Ha suposições de que na mocidade trilhou uma senda impropria a quem se presa. Crê-se tambem que pertenceu ao Exercito.

Tons vivos têm os dados relativos a si, a começar de sua peregrinação á Roma, com o intuito de se penitenciar de sua vida até então pecaminosa.

No tribunal da penitencia onde, de joelhos, confessados seus crimes, pediu perdão, o representante do Christo era o proprio Papa, Engenio III.

A penitencia que recebeu e cumpriu estritamente foi a viagem á Terra Santa, onde se demorou oito anos, num verdadeiro exercicio de santidade. De regresso á Europa, obrigado pelas circunstancias, foi dirigir um convento em Pisa, pouco ali se demorando, porque não lhe agradou o modo de proceder dos monges.

O mesmo lhe sucedeu no Monte Pruno, saindo da casa religiosa que dirigia, resolvendo então viver sosinho, encontrando sua amada solidão num vale proximo a Siena, denominado Stabulum Rhodis, logo em seguida substituido por Malavalle ou ainda Malaval.

Naquele antro de feras, inhospito por natureza, viveu Guilherme sosinho, durante um ano, alimentando-se de hervas e raizes. Então se lhe associou o joven Alberto, vivendo juntos durante tres meses, tempo em que Guilherme foi julgado por Deus digno de compartilhar do seu reino eterno. Reynaldo, medico, providencialmente ali chegado pouco tempo antes da morte do santo, juntamente com Alberto, deram ambos sepultura áquele corpo que foi em vida um digno templo do Espirito Santo, depois de convertido.

A Alberto, deve a Igreja estas noticias a respeito do grande penitente que a Igreja homenageia no dia de hoje, celebrando-lhe a festa.

Foi profeta e taumaturgo, qualidades graciosas com que Deus o distinguiu, tão do seu divino agrado se mostrou Guilherme.

A Alberto e Reynaldo outros se foram associando, crescendo a Ordem de modo a se espalhar ou ramificar pela França, Italia, Alemanha e Holanda. Gregorio IX aprovou-a. E a Ordem dos Guilhermistas recebeu para sua direção espiritual, a regra de São Bento.

Deus confortou seu servo fiel, fazendo-o recebe-lo, em viatico, proximo á morte, por intermedio de um sacerdote de Chatilon.

Deus aos que ama, se repreende e castiga, jamais desampara, especialmente no transe derradeiro que é o definitivo do destino eterno do homem.

CONVENTO DO CENACULO

Realizar-se-á de 14 a 18 de fevereiro, durante o Carnaval, um retiro para moças, pregando o revmo. padre João Batipsta da Motta.

As inscrições acham-se abertas na portaria do convento á rua Pereira da Silva n. 37, Laranjeiras.

FESTA DE S. BRAZ

Realizou-se domingo ultimo na Igreja Conventual de S. Bento a festa em louvor do glorioso São Braz.

As solenidades realizadas foram as seguintes:

A's 9 horas — Missa com [illegible] cerimonia da benção da garganta.

A's 10 horas — missa pontifical, por d. Lourenço Keller, arqui-abade da Congregação Beneditina. Ao Evangelho sermão pelo revmo padre Helder Camara.

A's 19 horas — Solene "Te-Deum", terminando com a benção do SS. Sacramento, fazendo o panegirico do milagroso padroeiro da garganta, o revmo. padre dr. José Moss Tapajós.

Os canticos foram executados pelo côro do Mosteiro de S. Bento, em gregoriano.

RETIRO DURANTE O CARNAVAL

Promovido pela Federação das Congregações Marianas, realizar-se-ão este ano os piedosos exercicios do santo retiro. Estes átos serão na Casa da Gavea, Colegio S. José e Colegio Silvio Leite, sendo pregadores respetivamente, padres Antonio Monteiro, Costa Aguiar, Armando Cardoso, José Coelho de Souza e Romeu de Faria, todos da Companhia de Jesus.

CINEMAS

VÁRIAS NOTAS

DESBRAVANDO A IMENSIDÃO DO ALASKA — A conhecida novela americana "Wild Geese Calling" fixa de maneira admiravel a conquista do Alaska, esse imenso e primitivo mundo que durante seculos se conservou revolto á Civilização. Levada á tela pela 20th Century-Fox, as paginas desse romance deram "Vida sem rumo" um film vigoroso e cheio de ação, romantico e dramatico ao mesmo tempo. "Vida sem rumo" será exibido nos cinemas S. Luiz e Carioca, quinta-feira, tendo como principais interpretes, Henry Fonda, Joan Bennett, Warren William, Ona Munson e Marton MacLane.

Dois dos interpretes de "Vida sem Rumo"

Jorge Murad em "Foot-ball em Familia", o alegre cartaz de hoje no "Metro-Passeio". O Metro-Tijuca e Copacabana exibirão simultaneamente "Ceu Azul"

"ENTRE NO CODÃO" — Finalmente amanhã o Odeon terá em cartaz "Entre no cordão", divertidissima comedia musical da Columbia, cujo titulo é bem um convite animador para esta época carnavalesca.

Os "fans" da comedia alegre e brejeira, terão oportunidade de durante hora e tanto deliciar-se ouvindo as mais agradaveis melodias e apreciando numeros de dansa os mais alucinantes possiveis.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY-CLUB

COMO FICOU ORGANIZADO O RESPECTIVO PROGRAMA

Para a reunião de sábado proximo no Hipódromo Brasileiro, foi, ontem, organizado o seguinte programa:

1º páreo — 1.200 metros — réis 5:000$000 — Itaflutter 54 quilos, Bali 52, Nickel 50, Garço 48, Tipa 54, Babassú 54 e Esperado 56.

2º páreo — 1.500 metros — réis 6:000$000 — Maratá 54 quilos, Olua 54, Operina 54, Pitanguy 56, Otario 56, Cabuassú 56 e Cabreúva54.

3º páreo — 1.400 metros — réis 5:000$000 — Bradador 52 quilos, Xintan 50, Controle 52, Gabino 51, Quevi 51, Glorista 55 e Don Carlito 53.

4º páreo — 1.200 metros — réis 10:000$000 — Acayá 53 quilos, Conselho 55, Orçamento 55, Assyria 53, Mirahy 53, Palinodia 53, Elmo 55, Nada Mais 55 e Cortezinha 53.

5º páreo — 1.400 metros — réis 6:000$000 — Opalz 56 quilos, Brevet 56, Loretta 54, Anira 54, Achilles 56, Quindim 56 e Quasimodo 56.

6º páreo — 1.400 metros — réis 6:000$000 — Bauá 50 quilos, Rapidez 53, Carapuça 48, Condurú 54, Guajirú 50, Ponche Verde 54 e Tekla 48.

7º páreo — 1.500 metros — réis 5;000$000 — Victorioso 56 quilos, Kilwa 48, Galbú 58, Lilith 56, Axum 53, Égaso 49, Cherahuê 51, Igarité 54 e Odax 53.

8º páreo — 1.600 metros — réis 5:000$000 — Bienvenue 48 quilos, Negus 51, Ampero 52, David 58, Atys 56 e Lendario 50.

Páreos do betting: Sexto, Sétimo e Oitavo.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS

a) — confirmar as seguintes suspensões, por infração do artigo 167 do código, imposto pelo starter, aos seguintes profissionais: de quatro reuniões ao aprendiz Oswaldo Fernandes, montando os animais Vaetemborá e Brasil nas reuniões de 7 e 8 do corrente; por duas reuniões ao jockey Osmany Coutinho, montando o animal Moleque, na reunião do dia 8, e, por uma reunião os jockeys Euclydes Silva, José Silva e Jorge Morgado, montando os animais Rodo, Ugringo e Robusto, na reunião do dia 8;

b) — suspender por uma reunião, o aprendiz Ruy Benitez, por infração do artigo 174, do código, montando a égua Buena Pieza, na reunião do dia 8;

c) — passar a categoria de jockeys os seguintes aprendizes: Arthur Araujo, José Fernandes, José Ozimo da Silva, Oswaldo Fernandes e Sizenando Godoy;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 31 de janeiro.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 21 E 22

Serão distribuidos hoje, á tarde, os projetos relativos ás reuniões de 21 e 22 do corrente, no hipódromo da Gávea. As inscrições deverão ser feitas até ás 4 horas da tarde, de amanhã, na secretaria de corridas do Jockey Club.

O JOCKEY CLUB A CONGÊNERE DE SÃO PAULO

A delegação do Jockey Club Brasileiro que esteve presente ás festas do grande prêmio São Paulo, dirigiu ao sr. Roberto Alves do Andrade, presidente da prestigiosa sociedade local o seguinte telegrama de agradecimentos: "Delegação Jockey Club Brasileiro chegada ao Rio incumbiu-me apresentar vossência diretoria do Jockey Club São Paulo todo seu reconhecimento amabilidades e distinções recebidas sua permanência essa cidade assistir grande prêmio cujo brilhante êxito social e esportivo é motivo para felicitações dirigentes prestigiosa congênere. Cordiais saudações — Luiz Pinheiro Guimarães, secretário".

CONSTITUIDO MAIS UM STUD

Foram transferidos para o Stud Anajá, os animais Anajá, filho de Carrion em Sanfornia, e Dina, filha de Bosphore em Quilôa, que pertenciam ao sr. M. B. de Oliveira.

MUDARAM DE PROPRIETÁRIOS

O potro Huefinch, filho de Chafinch em Huepuel, e a reprodutora Huepuel, filha de Farman em Monarquia, passaram da propriedade do govêrno do Estado do Paraná para o sr. Amazonas Marcondes, e o reprodutor Azotazo, filho de Infanzon em La Nota, da do sr. Marcilio Camiza para a do sr. Francisco Leopoldo Ubry.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista em sessão de ante-ontem, resolveram: Não mais permitir que o cavalo Brazador seja dirigido por aprendizes nas corridas da sociedade, chamando pela última vez a atenção do seu tratador Francisco Franco, para a indocilidade do mesmo nas partidas; Multar em 50$000 o tratador Gabriel Enriquez, responsável pela egua Canôa, por infração do n. V do artigo 34 do código; Multar em réis 100$000 cada um dos jockeys L. Gonzales e Emilio Asenjo, pilotos respectivamente de Dona Sol e Dampierre, por infração do parágrafo 2º, do art. 142 do código.

CAVALOS ARREDADOS DO ENTRAINEMENT

Acham-se afastados do entrainement os cavalos Barnum, Bounty, Payal e Stix. Nestes animais foram aplicadas pontas de fogo pelo dr. Octavio Dupont, veterinário oficial do Jockey Club.

UM NOVO HIPÓDROMO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 10 (A.N.) — A capital riograndense dentro em pouco terá um dos melhores hipódromos do país.

Ficou definitivamente assentado entre a Sociedade Protetora do Turf e a Prefeitura local, a fórmula definitiva para o acôrdo entre ambas, sôbre a localização do novo hipódromo.

A edilidade comprará por ..... 3.000:000$000 os atuais locais nos Moinhos de Vento, enquanto a entidade turfista dispenderá igual importância para a construção de novas pistas, no arrabalde Cristal. O govêrno do Estado também contribuirá com 1.000:000$000.

VARIAS ESPORTIVAS

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA DE RONGO

A C.B.D. vem de conceder a transferência do jogador Rongo, do Fluminense para o River Plate de Buenos Aires.

REGRESSAM OS BRASILEIROS

Buenos Aires, 10 (Reuters) — A bordo do "Brasil" partiu para o Rio de Janeiro, a delegação brasileira que conquistou o terceiro lugar no Campeonato Sul-Americano de Football, há pouco realizado em Montevidéu. Deixaram de seguir os jogadores Russo e Pirillo.

ESTÁ NADANDO CANDIOTI

Buenos Aires, 10 (Reuters) — O nadador Pedro Candioti iniciou ás 7 horas e 52 minutos, em Rosário, a prova de natação que constituirá a sua última tentativa de atingir a nado, esta capital. Candioti é detentor atualmente do record de permanência na agua — 100 horas e 33 minutos, assim como o record de distancia.

GUARÁ VAI PARA MINAS

Por solicitação do jogador Guará, a C. B. D. concedeu a transferência do mesmo, do Flamengo para o Siderurgica.

BENTO DE ASSIS NA AMERICA DO NORTE

Nova York, 10 (A.P.) — O esportista Dan Ferris, secretário da União Atlética de Amadores, manifestou-se muito satisfeito com as exibições do atléta brasileiro José Bento de Assis e do chileno Guillermo Huidobro, embora os mesmos não tenham figurado bem nas competições Millrose, da noite de sábado.

Os dois atlétas manifestaram seu desapontamento pelos resultados que alcançaram, e resolveram intensificar seu preparo, achando ambos que "não se achavam ambientados". Ambos esperam fazer melhor figura, sábado próximo, em Boston.

VAI PARA O FLUMINENSE

A F.M.F. concedeu a transferência solicitada pelo jogador, amador, Wilton Moura de Oliveira do S. Cristovão para o Fluminense.

FALTA A PROVA DE QUITAÇÃO

Deu entrada na F.M.F. o contrato do jogador profissional Ivan Dias, pelo Botafogo F. C., cuja validade para os efeitos de legislação esportiva, está dependendo da prova de quitação com o imposto de renda.

PARA O SUL-AMERICANO DE BOLA AO CESTO

Não obstante o trabalho de alguns dedicados, a Confederação Brasileira de Basketball ainda não conseguiu escalar a sua representação que vai atuar no Campeonato Sul-Americano, a realizar-se no Chile, pois, apesar dos poucos dias que restam para o início desse certame, a direção técnica ainda não sabe com que jogadores poderá contar. Ainda ante-ontem os mentores do basketball nacional se reuniram, tomando algumas providências, que deverão ser encerradas na sessão marcada para amanhã, quando em definitivo deve ser tomada uma deliberação geral.

O BANGÚ TREINA HOJE

No campo da rua Ferrer, o Bangú vai realizar hoje, ás 8,30 da noite, mais um treino de conjunto dos seus jogadores profissionais. Nesse ensaio deverão ser experimentados vários jogadores interessados em ingressar no gremio suburbano.

ELIMINADA DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE

A C.B.D. vem de comunicar as suas filiais, que a Federação Fluminense de Esportes eliminou a Associação Atlética dos Funcionários Gonçalenses e desligou, a pedido o Estrela Dalva F. C.

PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Buenos Aires, 10 (U.P.) — A Confederação Brasileira de Desportos dirigiu uma comunicação ao Comité Organizador dos primeiros jogos esportivos pan-americanos declarando que a C.B.D. fará todo o possivel para assegurar a participação de uma representação sua nos referidos jogos e expressando seu desejo de que os acontecimentos mundiais e o estado de guerra de alguns países não venham influir sobre a realização dos mesmos.

NO CLUBE DE XADREZ

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro vai realizar, em fins deste mês, uma série de partidas simultaneas.

Para esse fim, a diretoria convidou os jogadores da primeira turma Almeida Pinto, Tiago Mengini, Caetano Netto, Geraldino Isidoro, Pinéa Rabinovici, Francisco Agarez e dr. Moysés Xavier de Araujo.

As inscrições, franqueadas a qualquer amador, sócio ou não do clube, estão desde já abertas na séde, á avenida Rio Branco n. 183 3º andar (edificio da Sociedade Sul Riograndense).

— Têm afluido numerosas pessoas ás aulas de xadrez e bridge que o Clube ministra gratuitamente a qualquer aficionado.

E O VASCO?

Montevidéu, 10 (Reuters) — Foi noticiado que o arqueiro do selecionado brasileiro assinou contrato com o Penarol.

APÓS UMA VITORIA FOLGADA

Recife 10 ("Correio da Manhã") — Após vencer folgada no primeiro pareo das corridas de domingo, a égua puro sangue Maruanha, de propriedade do sr. Lundgren morreu, sem se saber ao certo a causa.

Carnaval

(Continuação da 5.ª página)

mente do recinto, quem provocar conflito ou estiver aspirando eter;

d) todas as detenções efetuadas nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro do corrente, só poderão ser relaxadas nos casos em que não houver processo, por esta Chefia.

Para tal fim, o delegado auxiliar de dia, ao deixar o serviço, remeterá a esta Chefia uma relação completa dos detidos, especificando os motivos da detenção.

CLUBE MUNICIPAL

O Clube Municipal fará realizar no Carnaval quatro bailes e uma matinée infantil, no Cinema Broadway e em sua sede social.

O programa delineado pelo Clube Municipal para as animadas reuniões das familias de seus socios durante o periodo de carnaval é o seguinte: Sabado, das 11 ás 4 horas — Primeiro baile a fantasia. Domingo, das 3 ás 7 horas — Grandiosa vesperal infantil a fantasia com distribuição de bonbons á petizada, das 11 ás 4 horas. Segundo baile a fantasia. Segunda-feira, das 11 ás 4 horas — Terceiro baile a fantasia. Terça-feira, das 11 ás 4 horas — Despedida do Carnaval de 1942, quarto baile a fantasia.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, ás 9 horas, mais uma animada noite carnavalesca, em homenagem a Naylor de Sá Rego, Armando Fernandes e Haroldo de Azevedo — Moacyr de Sá, autores das marchas Guarda Rubro-negra, Piranhas e Encarnado e Preto, respectivamente. Traje de passeio, blusão esportivo ou fantasia.

BOTAFOGO F. C.

A sociedade carioca terá no baile de Carnaval do Botafogo F. C., marcado para o sabado "gordo", uma das mais encantadoras festas do ano. Empenha-se a diretoria do alvi-negro, em proporcionar uma festa impar, em que a elegancia e a mais esfuziante alegria predominem.

O traje será o de rigor, sendo permitidas fantasias de luxo.

CARNAVAL NO CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Tres magnificos bailes fará realizar o clube azul turqueza, em seus luxuosos salões em comemoração a Rei Momo.

Sabado de Carnaval — Grandioso baile a rigor, só sendo permitidas fantasias de luxo e traje a rigor, das 11 ás 4 horas da madrugada.

Matinée infantil, no domingo de Carnaval, das 3 ás 7 horas, com farta distribuição de brinquedos carnavalescos ás crianças.

Terça-feira — Baile de despedida do Carnaval, das 10 ás 2 horas da madrugada. Nessa festa não será a rigor, sendo portanto admitidas fantasias de marinheiro, blusões esportivos e outras condizentes.

Os salões do clube foram transformados no "Reino dos Carecas", cuja ornamentação é de grande efeito.

O RIACHUELO TENIS CLUBE VAI HOMENAGEAR OS CRONISTAS

Em sua sede o Riachuelo Tenis Clube oferecerá um aperitivo aos cronistas carnavalescos que terão oportunidade de conhecer a ornamentação dos salões para as festas de Carnaval que ali serão realizadas.

OS FOTOGRAFOS TAMBEM...

A diretoria do Clube de Regatas do Flamengo oferecerá amanhã, ás 5 horas, um aperitivo aos fotografos de jornal.

Os cronistas carnavalescos foram convidados, tambem, para bater as chapas respectivas da reunião...

Está certo.

MAIS DE 25.000 LAMPADAS VAO ILUMINAR O HIGH-LIFE!

Entre os detalhes mais empolgantes da ornamentação do High-Life para os seus quatro bailes a fantasia, que são os maiores bailes do Carnaval carioca, destaca-se a farta e feérica iluminação de todas as dependencias do clube, salão, jardins, pavilhões. Como nos anos anteriores, o detalhe da iluminação mereceu especial atenção por parte da diretoria do High-Life.

No sentido de melhor informar os nossos leitores, fomos ao High-Life e ali procuramos ouvir a palavra do sr. Bartolini, chefe eletricista a quem foi entregue a tarefa de iluminar os grandes bailes do High-Life.

— Mais do que nos outros anos, disse-nos o sr. Bartolini, o High-Life terá neste Carnaval uma iluminação surpreendente. A necessidade de acrescentar os efeitos de luz á decoração Luiz XV, obriga-nos a um trabalho monumental. Mas temos a certeza de que o High-Life transformado em Versalhes será uma cascata de luz entre jardins.

— Quantas lampadas calcula que vão precisar para a iluminação?

— Cerca de vinte e cinco mil.

— E o total das velas?

— Sendo um minimo de quarenta velas por lampada, podemos dizer que iluminarão o High-Life mais de cem mil velas.

— E para os jardins, tem algo de novo?

— Adotamos a iluminação artistica e multicor, seguindo, aliás o tema da decoração. E só o jardim consumirá cerca de seis mil metros de fios!

Como vemos, por certas informações, o High-Life será uma autentica e deslumbrante féerie. E com isso, a temperatura edenica que reina ali. Tanto nos jardins como nos amplos e arejados salões cuja ventilação natural se faz pela brisa do mar, pela oxigenação do ambiente, graças á sua frondosa e verdejante arborização.

BAILE DOS BANCARIOS

Realizar-se-á, hoje, nos salões do Automovel Clube o baile de mascaras dos bancarios.

BAILE DO POPEYE

Será hoje a realização do Baile do Popeye. Ultimam-se os preparativos e pelos cuidados que os mesmos tiveram pode-se augurar um sucesso para o baile de hoje no teatro Carlos Gomes. A festa do Popeye será um dos pontos altos dos folguedos de Momo. Na presente temporada os organizadores tiveram em mira efetuar o baile num local mais amplo e com a aparelhagem de renovação de ar perfeita que permitisse bastante espaço, sem a preocupação com a alta temperatura do Rio nessa fase.

A DESPEDIDA DO CARNAVAL DOS "CAN-CANS DE SAENS PENA"

Os "Can-Cans de Saens Pena", que alcançaram formidavel vitoria com seu baile de aniversario no ultimo sabado, resolveram realizar uma despedida de Carnaval, que se antecipa sensacional.

Na terça-feira gorda os "Can-Cans" dedicam á sociedade tijucana uma matinée dansante que será realizada das 3 ás 8 horas no salão do restaurante do Centro dos Bancarios, situado no terraço do edificio 4.400, á avenida Rio Branco, 114, 12º andar.

Para esta festa que será, certamente, mais um sucesso para os "Can-Cans de Saens Pena", o traje será de fantasia obrigatoria.

O CARNAVAL NO EDIFICIO SERRADOR

O Carnaval carioca de 1942 no Salão de Festas do Edificio Francisco Serrador, sob a legenda "Selva Brasileira", será a reunião mais elegante da cidade, tal o conjunto harmonioso que foi arranjado para esse fim. Os cenografos Colomb e Acquarone respondem, respectivamente, pela decoração interna e externa e Napoleão Tavares apresentará suas conhecidas orquestras populares. O vasto pavimento para os bailes a fantasias e as "matinées" da petizada, dias 14, 15, 16 e 17, terá as delicias de uma refrigeração modernissima que desafia a maior canicula.

BAILE DO "GRUPO DOS CASADOS"

O "Gavião Mor", grande chefe do Grupo dos Casados avisa á macacada que por decreto de S. M., o Rei Momo, o seu monumental baile, dedicado aos "Carecas", que tão grande sucesso obteve o ano passado, será na segunda-feira gorda, dia 16 de fevereiro, nos salões da Torre dos Independentes.

DA MULHER DE ADÃO A MULHER DO PADEIRO...

O Colonial, o amplo e moderno cineteatro do Largo da Lapa, a partir de ontem não dará os seus costumeiros espetaculos, cerrando as suas portas afim de dar inicio aos preparativos para bailes carnavalescos, que ali serão realizados.

A decoração está a cargo do cenógrafo Marçal e estamos certos de que ela constituirá a nota mais sensacional do Carnaval deste ano. O motivo escolhido foi dos mais felizes: "As mulheres" e os magnificos paineis, cheios de colorido, nos apresentando algumas das mulheres mais famosas, desde Eva, a mulher de Adão, que comeu a maçã oferecida pela serpente, até... a mulher do padeiro, do leiteiro e tantas mulheres tão faladas e tão cantadas hoje em dia...

Os bailes carnavalescos do Colonial serão os mais alegres, os mais animados e os mais cheios de calor, mas apenas de calor de entusiasmo, pois que o salão possue o mais perfeito equipamento de ar refrigerado.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE IRACEMA DE ALENCAR HOJE NO SERRADOR — Realiza-se hoje no Teatro Serrador a festa de Iracema de Alencar, principal figura da companhia de comedias a que dá o seu nome, conjuntamente com Manoel Péra. Iracema escolheu para o seu festival a peça do saudoso escritor Roberto Gomes, *Berenice*, que é, como se sabe, uma de suas grandes criações artisticas.

DUPLO PROBLEMA O DA BORRACHA

(Continuação da 4ª página)

respectiva atividade, de vez que, como já dissemos e ora reafirmamos, ninguem inverterá capital próprio, nem envolverá responsabilidade por capital alheio obtido a crédito, se não contar com essa garantia para a venda da respectiva colheita.

Ao encerrarmos estas nossas considerações, agradecemos ao *Correio da Manhã* sua generosa acolhida aos nossos artigos, mero e pálido reflexo da patriótica campanha em que êsse grande jornal se vem empenhando em favor dos nossos patrícios do extremo-norte brasileiro.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Revista de Cultura**, janeiro, Rio; **Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior**, 19 de janeiro, Rio; **Esso**, janeiro, Rio; **Mensageiro de S. Teresinha do Menino Jesus**, fevereiro, Rio; **Sul-America**, outubro - dezembro, Rio; **Revista Brasileira de Panificação**, dezembro, Rio; **Travel in Brasil** n. 1, vol. 2, Rio; **Boletim Linotipico**, outubro-dezembro, Nova York; **Fluminense Foot-Ball Club**, 1 de fevereiro, Rio; **Guia de Importadores**, dezembro, Nova York.

Medidas militares especiais adotadas pela a Argentina

Buenos Aires, 10, (U.P.) — Esta noite foram dados á publicidade os decretos pelos quais são adotadas as medidas militares especiais como consêquencia da atual atuação internacional militar. Por êsses decretos é prorrogado o licenciamento dos conscritos da classe de 1920 e são convocados 800 segundos tenentes e sargentos das classes de 1918 e de 1919.

OS REVEZES NO PACIFICO

Washington, 10 (U.P.) — Na sua habitual entrevista com os jornalistas o presidente Roosevelt procurou fazer compreender á nação o perigo do cêrco, traçando em grandes linhas a estratégia dos aliados á luz dos sucessivos reveses no Pacifico.

O presidente manifestou sua impressão que o público norte-americano gradualmente desperta de sua complacência sôbre o resultado da guerra. Escolhendo as palavras com grande cuidado, descreveu os perigos aos quais estavam expostos os Estados Unidos e outros paises aliados pela estratégia do Eixo que consistia em cercar todo o mundo, depois ter atravessado as linhas aliadas.

Embora o presidente não especificasse em que frente as nações aliadas se encontrassem em perigo, os comentaristas julgam que o presidente quis se referir ao perigo de uma junção das fôrças japonesas com as alemãs através da Rússia ou da India.

A estratégia contrária, segundo o presidente, deve ter por fim esgotar os agressores mediante o desgaste pronunciado pelas lentas retiradas, procurando destruir na medida do possível as fontes de recurso do Eixo e reconstruir os recursos dos aliados afim de poder tomar a ofensiva e destruir as fôrças do inimigo.

O presidente americano disse que esta estratégia é compreendida pelo povo norte-americano e que progressivamente está se livrando do excesso de confiança.

O racionamento do açucar nos Estados Unidos

Os norte-americanos terão, pelas "cartas", duas vezes mais açucar do que os alemães

O sr. Leon Henderson, administrador dos Preços e diretor do Abastecimento Civil nos Estados Unidos, acaba de determinar o racionamento do açucar. A partir da próxima semana, será introduzido um sistema de cartas, que fixa as compras de açucar, por pessôa, em 340 gramas, ou seja, ¾ da libra-peso americana (de 453 grs.). O racionamento será feito á base de 50 libras por ano, o que equivale a perto de um alibra por semana. Mas dessa quantidade deve-se deduzir o açucar reservado aos hoteis, restaurantes, cafés, confeitarias, onde o público consome alimentos açucarados, e o açucar suplementar servido com o café, as frutas, etc., sem cartas.

O racionamento significa naturalmente, para os Estados Unidos, uma restrição em relação ao consumo anterior — de outra maneira seria superfluo. O consumo do ano passado tinha atingido o nivel extremamente elevado de 74 libras por pessôa. A redução será, pois, de cerca de um terço.

No entanto, mesmo com essa restrição, a população dos Estados Unidos, se comparada com a dos paises do Eixo, ficará abundantemente abastecida de açucar. A Alemanha, que é importante produtora de açucar de beterraba e ,além disso, explora a grande produção açucareira tchecoslovaca e polonesa, estabeleceu o racionamento do açucar desde o principio da guerra, em 175 gramas por pessôa e por semana, a metade sômente do que os norte-americanos receberão dagora em diante.

Na Italia, a ração, nas cartas, é de sômente 125 gramas por semana; no Japão é ainda menor. Nos paises ocupados ou submetidos á dominação germânica, o racionamento do açucar é igualmente muito rigoroso. Em França, por exemplo, a ração foi fixada em 500 gramas por mês, mas essa quantidade é mais teórica; a população recebe as "cartas", mas nos armazens não há açucar á venda. Um racionamento como o que foi agora introduzido nos Estados Unidos seria considerado em todo o continente europeu não como uma medida de restrição, mas como uma verdadeira chuva de maná!

Quanto aos norte-americanos, o açucar é o primeiro produto racionado durante esta guerra. Por ocasião da outra, diversos outros alimentos foram submetidos a restrições, em particular o trigo. Desta vez, a situação alimentar é, sem dúvida alguma, muito melhor, sendo elevados os stocks de cereais, de legumes e a produção animal.

A limitação do consumo de açucar foi causada sobretudo pelos acontecimentos do Extremo Oriente. Ainda em novembro último, o Congresso dos Estados Unidos queria reduzir as quotas de importação do açucar cubano, para dar mais lugar á produção nacional. Entrementes, a situação mudou. As Filipinas fornecem normalmente um milhão de toneladas de açucar aos Estados Unidos. Este ano, essas importações faltarão. As ilhas Hawaii, cuja participação no abastecimento norte-americano de açucar é tambem de quase um milhão de toneladas, continuam a exportar, mas em ritimo diminuido.

O governo dos Estados Unidos estabeleceu imediatamente as suas previsões e fechou com Cuba um contrato para a entrega de tres e meio milhões de toneladas, que representam quatro quintos da colheita cubana prevista para este ano. As necessidades dos Estados Unidos, que, no quadro do novo racionamento, serão de 4,5 milhões de toneladas de açucar bruto, parecem, portanto, amplamente asseguradas, inclusive a acumulação das reservas indispensáveis.

Não obstante, a situação internacional do açucar pode se agravar, como consequência da guerra no Pacifico. A ilha de Java é, depois de Cuba, o maior exportador de açucar do mundo. Além disso, a Australia fornece normalmente 400.000 toneladas de açucar á Inglaterra. Se as dificuldades de transporte na Oceania se acentuarem, é muito provavel que os aliados tenham que apelar para o açucar do Brasil, cujo imenso potencial como produtos de açucar ainda não está utilizado.

Declarações

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

4.º Dividendo

A partir de 20 do corrente acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade á Avenida Almirante Barroso nº 97 — 6º andar e na Matriz do Banco Ribeiro Junqueira S. A., em Leopoldina, Minas Gerais, os dividendos relativos ao exercicio de 1941, á razão de 12% ao ano ou sejam 240$000 por ação integralizada e 120$000 por ação com 50%.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1942.

Alberto Cavalcanti — Diretor.
Haroldo M. Junqueira — Diretor.

(Y 27518)

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

"ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA"

De ordem do Sr. Presidente e de acôrdo com o Artigo 90 § 1º, letras "a", "b", "c" e "d" dos Estatutos Sociais, convoco os Srs. Membros da Assembléia Deliberativa, para a reunião anual ordinária, a realizar-se sexta-feira, 13 do corrente, ás 20 horas, no 3º pavimento da sua nova Séde Social, á Avenida Rio Branco, 118|120.

"ORDEM DO DIA"

a) Tomar conhecimento, discutir e votar o relatório e contas da Diretoria, relativo ao exercicio anterior e respectivo parecer da Comissão Fiscal;
b) eleger e empossar a Comissão que terá de funcionar no novo exercicio administrativo;
c) eleger e empossar o terço do Conselho Consultivo que terminar o seu mandato;
d) eleição de cargos vagos na Diretoria e respectivos suplentes — interesses sociais.

Secretaria, 13 de Fevereiro de 1942.

Eduardo de Faria Braga
1º Secretário — Interino.

(60260)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente, 124 — Catumbí.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbí.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 185.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai, 52 — Vila Rosalí.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE o 1|2 1º andar do predio á rua Uruguaiana n. 43, para negocio com vitrinas de exposição. Ver e tratar na loja. (Z 37) 1

CENTRO — Alugam-se: salas grandes, esquina Ouvidor. Tratar Uruguaiana n. 96, 2º andar. (Y 27500) 1

LOJA — Procura-se pequena loja no centro. Informações para 42-6460. (Y 28145) 1

ALUGA-SE por 450$ apartamento a casal. Rua Senador Dantas, 23. Trata-se com o encarregado. (Y 28144) 1

SALA ESCRITÓRIO — Alugamos em edificio sito á rua Buenos Aires, 79, confortavel sala para escritórios comerciais. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL.: 42-8050. (1)

CARNAVAL — Aluga-se sala de frente desde sabado ás 22 horas, na Av. Rio Branco. Tratar tel. 43-8176. (Y 29104) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGAMOS — A' rua Marechal Jofre, 149, um ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Maiores detalhes com os administradores LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90-A —LOJA — Tel. 42-8050. (3)

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS novos de frente alugam-se 2 quartos e sala e 1 quarto e sala, cozinha e banheiro, todo completo. Rua Teresa Guimarães n. 55, Botafogo. Fone 25-4057. (Y 25160) 4

ALUGA-SE á rua Otavio Correia n. 152 o otimo apartamento n. 301, ocupando todo o andar, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregados e demais dependencias. O terraço é de exclusividade do apartamento. Informações fone 22-0235, com DARIO. (Y 27508) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE uma sala bem mobilada para pessoas que trabalhem fora. Telefone 25-8082. (Y 28184) 5

ALUGA-SE em apartamento de senhora, quarto bem mobilado a senhor de responsabilidade. Rua Santo Amaro n. 20, apt. 53. (Y 24060) 5

Colegio Militar

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e pequintal, á rua São Francisco Xavier, 719. Aluguel mensal, incl. taxas 350$000. Trata-se na casa n. 1. (Y 27516) 7

ALUGA-SE quarto ou sala em porão confortavel, com banheiro completo, com ou sem moveis, a rapaz ou senhor de tratamento. Rua Nazario n. 36. Telefone 48-3982. São Francisco Xavier. (Y 27501) 7

Copacabana-Leme

Apartamento luxuosamente mobilado — Alugamos no Edificio Pindorama, alto á Av. Copacabana, 126 em 1.ª locação, luxuoso apartamento todo mobilado para familia de alto tratamento, com todo o conforto moderno, ocupando todo o pavimento, com 3 amplas salas, 3 quartos, 2 banheiros completos em côr, grande varanda de frente, 2 quartos para empregadas, deposito para malas, armarios imbutidos, cozinha, e etc. Para visitar mediante cartão dos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA. (8)

ALUGA-SE o otimo apartamento á rua Santa Clara n. 220-A, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregados e demais dependencias. Informações: fone 22-0235, com DARIO. (Y 27509) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, casa moderna, com todas as acomodações para famala de tratamento. Aluguel: réis 1:800$000 mensais. Tratar pelo telefone 27-4215. (Y 26967) 8

ALUGA-SE por um mês — Em Copacabana, casa mobilada, com 3 salas, 4 quartos, copa, quarto de empregados, etc. Tem geladeira eletrica, radio, enceradeira, aspirador e todos os utensilios necessarios. Preço 1:000$000. Telefone 27-4348. Urgente. (Y 28181) 8

CASA. COPACABANA. POSTO 4. Aluga-se a familia de tratamento com dois pavimentos. Aluguel 1:500$, pode ser vista todo o dia á rua Domingos Ferreira n. 207. Tratar: Banco Borges ou pelo tel. 20-2463 para informações. (Y 27513) 8

POSTO 6 — Traspassa-se o contrato da explendida residência da rua Canning n.º 37, situado em centro de terreno arborisado e com todo o conforto para familia de alto tratamento. Para tratar pelo telefone 23-1553. (Y 28176) 8

TRASPASSA-SE otimo apartamento em frente ao Lido, 3 quartos, sala, saleta a quem ficar com alguma mobilia. Inf. 47-1573. (Z 9) 8

ALUGA-SE esplendido apart. c. sala, hall, 3 qs., 2 varandas, duas frentes. N. S. Copacabana e Xavier da Silveira. Av. N. S. Copacabana, 986, 6º andar, apt. 601. Tel. 47-1253. (Y 29110) 8

Flamengo

ALUGAM-SE em palacete, quartos com passadio de 1ª, mobilados, com agua corrente, a casais de tratamento e maximo respeito. R. Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (Y 28148) 10

Gavea

GAVEA — Aluga-se á rua Piratininga n. 24, apartamentos, ainda não habitados, com sala, quarto, banheiro completo, cozinha, entrada e dependencia de serviço. Aluguels a partir de 380$000. Informações com "Parese Construtora Ltda.", Av. Nilo Peçanha, 38-D, 1.º andar, salas 115-16. Tel. 42-6321. (Y 28146) 11

Ipanema

ALUGA-SE o apartamento n. 12, do Ed. Santa Cruz, Av. Epitacio Pessoa, 70, proximo á praia. Fone 27-0999. (Z 34) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento n. 1, da rua Prudente de Moraes, 294. 4 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área com tanque, etc. Aluguel: 800$000. Tel. 27-0783. (Y 28186) 12

IPANEMA — Aluga-se a pequena familia de tratamento casa nova, 4 quartos sendo um de empregada, salas, dependencias, garage e jardim. Tel. 27-8295 (Y 27520) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregados, e etc. Maiores detalhes com os Administradores **LOWNDES & SONS, LTDA.** — Rua México, 90, Loja — Tel. 42-8050. (12)

Ótimas residências — Alugamos á rua Garcia d'Avila, 2 ótimas residencias ambas com 4 quartos, 2 amplas salas, varandas, cozinhas, etc. Uma delas possue tambem toilete, hall em mármore, terraço no 3.º pavimento. Para visitas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — TEL. 42-8050. (12)

ALUGA-SE em Ipanema um magnifico apartamento com 3 grandes quartos, enorme sala, banheiro em cor, boa cozinha com armarios embutidos, area com tanque, quarto e banheiro empregados. Ver á rua Alberto de Campos n. 165. Preço 620$ e taxas. Mais informações 42-0750. (Z 12) 12

Jacarépaguá

Linda casa de campo — Alugamos em centro de grande chácara arborizada á Rua Baroneza (Jacarépaguá) perto da Praça Seca. Aluguel 580$000. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua do México, 90-A - Loja — Tel. 42-8050. (13)

Jardim Botanico

ALUGA-SE á rua Frei Leandro, 80, otimo apartamento com sala, quarto, cozinha, e banheiro. Pode ser visto. Informações á rua Mexico, 168, 9º andar, s/ 905. Tel. 42-6536. (Y 29031) 14

ED. REDENTOR — Rua Jardim Botanico nº 228 — Alugamos o único apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, cozinha-banheiro completo, dependencias empregadas, etc. Aluguel 500$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90 — LOJA — TEL. 42-8050. (14)

APARTAMENTO — 3 Q., 2 S., banheiro completo, cozinha com armarios embutidos e area de serviço com tanque e W. C. de empregada. Ver na rua Eurico Cruz n. 23, apt. 5 e tratar pelos fones 27-1821 e 23-6305. (Y 28100) 14

Laranjeiras

ALUGAM-SE no antigo Hotel Metropole, otimas salas e quartos, mobilados ou não, com agua corrente e café pela manhã, a preços modicos, maximo conforto e respeito, a casais ou a senhores do comércio, á rua das Laranjeiras n. 519-A. Tel. 25-6225, com o sr. Mario. (Y 26848) 16

Leblon

LUXUOSA RESIDENCIA — Alugamos á rua Capury, 470, magnifica residencia para familia de alto tratamento, possuindo 3 quartos, 3 salas, garage, água nascente, horta, piscina, ampla vista para o mar e montanha. Aluguel 2:210$. TRATAR COM LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90-LOJA — TEL. 42-8050. (17)

LEBLON — Junto á praia no lado da sombra aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, amplo banheiro, 2 varandas, quarto e banheiro para empregada por 600$ mensais; aluga-se no mesmo predio garage particular. Rua João Lira, 51. Apart. 302. (Y 27524) 17

RESIDENCIA MOBILADA — Aluga-se no melhor ponto do Leblon, a uma quadra da praia, lugar arejado com vista para as montanhas, palacete novo no meio do jardim, ricamente mobilado, com quatro dormitorios, dois halls, sala de jantar, sala de visitas, escritorio, saleta de almoço, cozinha, atrio interno com fonte, quarto de empregados, garage, etc. Informações pelo telefone 42-8525, sr. Hamilton. (Y 26042) 17

Ótimos apartamentos — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 309 de construção a terminar este mez, ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, dependencias de empregadas, etc. O edificio é provido de garage no sub-solo. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-8050. 17

ALUGA-SE junto á praia, á Avenida Melo Franco n. 25, Leblon, em centro de terreno com dois pavimentos, uma casa com duas salas, tres quartos, quarto de empregados, garage, varanda. Aluguel mensal 1:200$. Já incluida as taxas. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguiana n. 87, 1º andar. Telef. 43-7170. (Y 29100) 17

Rio Comprido

Casa — Alugamos á rua Itapirú, 149, sob., boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA DO MEXICO, 90, LOJA. — TEL. 42-8050. 22

Santa Teresa

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, para familias de tratamento, e com vista sobre a Guanabara, á rua Gonçalves Fontes n. 30, Transversal á Ladeira de Santa Teresa. (Y 28202) 23

ALUGA-SE confortavel apartamento a casal de tratamento, composto de living-room, dois amplos quartos, sala com varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregados, á rua Gonçalves Fontes n. 40. (Y 29129) 23

São Cristovão

ALUGA-SE otimo predio em centro de terreno com 3 qs., 2 s., saleta e mais dependencias, porão habitavel, á rua Anna Nery n. 88, aberta da 11 ás 16 hs. (Z 7) 24

Vila Isabel

ALUGAM-SE otimos apartamentos acabados de construir terreos e sobrados com 3 e 4 quartos com todas as comodidades á rua Teodoro da Silva n. 34, ao lado da rua Felipe Camarão, Maracanã, ver a qualquer hora. Tratar com o sr. Adolfo, rua 7 de Setembro, 141, sob. Tel. 43-9754. (Y 29102) 26

Tijuca

Bungalow — Para familia de tratamento, aluga-se moderno e confortavel bungalow de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, demais dependências, entrada e abrigo para automovel, á rua Piratiny, 20. Ver entre 13 e 16 horas. (Y 27530) 27

CASAS — Alugamos excelentes casas, a rua José Higino, 237, ns. 34 e 37, com dois quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada e demais dependencias. Ver e tratar a qualquer hora. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º andar. Tels. 22-6399 e 42-466. (27)

Niterói

VOLTA ITAPUCA — Praia das Flexas — Aluga-se á familia de tratamento, ótima casa acabada de construir, 4 quartos, 2 salas, copa, varandas, dependencia sanitaria para criados e ótima vista sobre a baía. Aluguel 800$000. Telefonar 6714. Niteroi. (Y 29030) 33

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratoriodo Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516 (80)

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49. 1.º às 14 hs. (80)

DR. DUARTE NUNES — Vias Urinárias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (80)

SANATÓRIO MINAS GERAIS
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 6087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Fone 42-6327.) (80)

Tonicardium — Tonico do Coração
O principal orgão do organismo humano o coração também pode sofrer as consequencias de um enfraquecimento pondo-o debilitado para suas funções. E, para isso é preciso uma medicação adequada e aproveitavel. Para isso temos o TONICARDIUM, medicação aprovada pela Saude Publica como tonico cardiaco de grande poder terapeutico. Com o seu uso o doente sente-se melhor ao desaparecer os sinais de fraqueza do orgão afetado, sentindo um bem-estar geral. Lic. n.º 349 — 5-9-32. Nas Farmacias e Drogarias. (Y 29083) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo de Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 às 7. (Y 24790) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia — Ginecologia
Alcindo Guanabara, 15-A, 1.º. T. 22-4093 (Y 17562) 80

DR. LUCIO GALVÃO
CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO, 94, 7.º. — TEL. 42-1466. (Y 16801) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

Petrópolis

ALUGA-SE uma residencia mobilada a familia de tratamento, á rua Monsenhor Bacelar n. 520, Petropolis. Telefone 4361. (Y 29119) 35

Manicures

MANICURE atende a domicilio e na sua residencia. Fone 22-0669. Rosinha. (Y 24950) 93

MANICURE — Massagista. 42-2866. ELZA. (Y 24950) 93

Traspassa-se

APARTAMENTO COPACABANA
Aluga-se no E. Imperator, Posto 6, com 3 quartos, 2 salas, todo mobilado, com refrigerador, terraço, cozinha, copa com refrigerador e dependencias empregado. Informações: 26-1517. (Y 27523) 38

Flamengo Apartamento
Aluga-se um, otima construção, todas comodidades, 1 sala, 3 quartos, bela cozinha, quarto criada, 3 terraços, ótimo ambiente. Rua Ferreira Viana, 46 — Ed. Maritonio. (Z 39) 38

CONSULTORIO
Aluga-se. Ver depois das 14 hs. Alvaro Alvim, 31, 13º andar. Ed. Metropolitano. (Z 17) 38

Aluga-se ou vende-se
A' rua Florianopolis, 91, Jacarepaguá, em grande terreno arborizado, uma casa com 5 quartos, 2 salas, ótimo estudio, garage, 2 banheiros e cozinha. Mais informação tel. 25-4975. (Z 14) 38

Aluga-se em Jacarepaguá
Bonita casa em centro de grande terreno arborizado, uma casa acabada de construir, com todo o conforto; 3 quartos, grande living-room, banheiros, cozinha. Inf. 25-4975. (Z 15) 38

COPACABANA
Aluga-se otima casa por 1:700$000, á rua Domingos Ferreira, 93, tel. 27-4028 (Z 6) 38

Sacadas — Carnaval
Alugam-se sacadas na avenida Rio Branco por cima do Café Belas Artes. Entrada Almirante Barroso, 15, telefone 22-4890. (Z 25) 38

COPACABANA
Posto 2, 50 metros da praia, aluga-se apartamento recentemente acabado, de 1 sala e dois amplos quartos, amplo banheiro, copa e cozinha. Duas entradas independentes. Event. com garage. Informações 27-1027. (Y 29089) 38

Pequeno apartamento 400$000
Para casal, contendo de sala, quarto, cozinha americana e banheiro; rua Conde de Irajá, 175, Botafogo. Telefone 47-2025. (Y 29103) 38

APARTAMENTO
Aluga-se ótimo apartamento com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, etc. Preço 550$000, á rua do Nascimento Silva, 284, apto 7. Tratar á Rua do Ouvidor, 79-1º andar. Telefone 43-7641. (Y 27491) 38

Férias — Week End
Nas montanhas de Paty do Alferes — Fazenda Manga Larga de Cima. Apartamentos e quartos e água corrente. Ótimo passadio. Temperatura média 18 graus. Informes — 22-1135 — 25-8656. (Y 27035) 38

JARDIM BOTANICO
To let confortable house facing lake dining, living, study, hall, 3 bedrooms, two double garage, etc. Abelardo Lobo, 74. (Y 24938) 38

LEBLON
Traspassa-se ótima casa de fazendas e armarinho no melhor ponto do Leblon — Tudo novo — Informações á Rua General Camara, 291. (Y 28143) 38

CORREIAS PENSÃO FAMILIAR
A maior e melhor, a mais bem localizada, quartos bem arejados, com água corrente, recebem-se doentes das vias respiratórias e convalescentes em geral. Assistência médica e enfermagem gratis. Desinfeção e esterilização completa. Av. Nogueira, 22, telefone 51. (Y 23963) 38

Apart. no Flamengo
Luxuoso, com 4 quartos, 2 salas, com lindas vistas para baía e Corcovado, á Praia Flamengo, 70. (Y 29102) 38

BENTO LISBOA 6
Aluga-se com 8 quartos, reformada, muito fresca, não devassada. Tratar com Sr. ISMAEL, Av. Rio Branco, 311, sala 614, 6º andar. (Y 29046) 38

PETRÓPOLIS
Residência para verão. Procurem Lowndes e Sons Ltda. Rua do México, 90 — Loja. Telefone 42-8050. (38)

VOSSO PREDIO NECESSITA DE REPAROS, PINTURAS? DESEJAIS AUMENTA-LO?
A COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A., 39-A, Avenida Graça Aranha, 6.º andar - Tel. 42-4560 dispõe de um departamento especializado, onde sereis atendido com rapidez — PAGAMENTOS A LONGO PRAZO. Administração e adiantamentos sobre aluguéis. (Z 23761) 81

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE, para escritorio, meio andar corrido, com 94 metros quadrados, no Edificio Metropolitano, rua Alvaro Alvim, 31 (Cinelandia). Pequena parte titulo, restante longo prazo. Tratar com o porteiro. (Z 29) CV 100

ANDAR CINELANDIA — Vendem-se completamente novo, ainda não habitado, composto de hall e 2 salões corridos, com area total de 280 metros quadrados, 6 banheiros, 4 fachadas e servido por 3 elevadores. Edificio Metropolitano. Ver a qualquer hora. (Y 29128) CV 100

Copacabana

Avenida Atlantica — Vendemos pelo preço de 140 contos, ótimo apartamento de frente para o mar no 9.º pavimento de edificio já habitado, contendo 3 dormitórios, sala dupla, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criado. ZUMALÁ' BONOSO E GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7, loja (esq. da Av. Atlantica), 47-1252 - 47-3235. (Z 22 CV700)

Gavea

JARDIM BOTANICO — Terreno. Vende-se em local aprazivel com linda vista. Rua Gonçalves Dias, 30, 7º, sala [illegible]. (Y 29130) CV 1001

Ipanema

IPANEMA — Na melhor rua, vendo suntuosa residencia, lado sombra, em centro de terreno, com janelas para todos os lados, tendo 4 qts. banh. em cor, hall, varanda, 2 salas, saleta, gabinete, 1 qt. banh. lavanderia, copa, cozinha, 2 qts. e banh. de empr. PREÇO 220 contos. Mais detalhes em n/ escr. AV. RIO BRANCO, 91, 5º, s. 1. — J. QUINTANILHA. (Y 29134) CV 1800

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Excelente predio em 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, será vendido em leilão hoje, dia 11, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, á rua Alice, 26. Inf. 25-3862. (Y 28139) CV 1400

Leblon

Leblon — Vendemos ótimos terrenos, medindo 20x12, 12x30, 16x26, 35x25 e maiores Esquinas, situados nas principais ruas, algumas em rua comercial do bairro, proprios para construções de edificios de apartamentos de 3 pavimentos com lojas. Informações diariamente das 8 da manhã, ás 10 da noite. ZUMALÁ' BONOSO E GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Rua Siqueira Campos, 7, loja (esq. Av. Atlantica) — 47-1252 - 47-3235. (Z 23) CV1500

São Cristovam

Zona industrial — Cajú — Vende-se magnifica area de 9.000m2, dando alguma renda. Preço muito conveniente. Mais detalhes em meu esc., Av. Rio Branco, 91, 5º, s. 1 — J. Quintanilha. (Y 29135) CV 2200

Tijuca

PREDIO — Praça Saenz Pena. Rua Silva Guimarães n. 37. PALLADIO. Vende-se em leilão no dia 12 de fevereiro de 1942, ás 10 horas, no local, o bom predio. (Y [illegible]) CV 2500

VENDO por 90 contos, á rua Rocha Miranda, 90, um bungalow com garage. (Y 29098) CV 2500

Vila Isabel

TERRENO — Vende-se bom, pronto para construir, medindo 18x25 [illegible]. Informações [illegible] General Ca[illegible]. (Y [illegible]) CV 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE esplendido terreno no Encantado, lugar excelente e de facil condução. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco, 111, sala [illegible]. (Y [illegible]) CV 2800

Méier

BOCA DO MATO — Aluga-se ou vende-se [illegible] casa á rua [illegible] dos onibus [illegible] sala, varanda, quente, jardim, local e tratar [illegible] 7º andar. (Y [illegible]) CV 3100

Teresópolis

TERESOPOLIS. Vende-se um terreno de 36 m x 150 m ou em lotes de 12 m x 50 m, sito á rua Purús, antiga rua Nair e junto ao 563, proximo da estação da Varzea. Inf. tel. 38-1744. (Z 20) CV 3600

Fazendas e sitios

SITIO com casa compro á vista. Cartas para a portaria deste jornal. Z. 3. (Z 3) CV 3700

Predio — Apartamentos
de dois a quatro apartamentos, compra-se, zona sul, dinheiro a vista, negócio diréto com proprietário. — Cartas para Caixa n. 26917, deste jornal. (Y 26917) 91

CASA — Compra-se em centro de terreno, moderna ou antiga, mesmo velha para residencia. Cartas: Ladeira da Gloria, 115, casa 302. (Y 29145) 91

Renda — Vendemos os seguintes imoveis: Predio de apartamento no Flamengo, pelo preço 1.950 contos. Avenida com 12 predios construida em grande terreno de 30x50 na principal rua de Ipanema pelo preço de 720 contos. Edificio de apartamentos no Leblon, situado em esquina, do moderna e sólida construção contendo 10 apartamentos, lojas e garage, dando renda liquida de 8% pelo preço de 550 contos. **ZUMALÁ' BONOSO E GENTIL FERNANDO DE CASTRO**, Rua Siqueira Campos, 7, loja. 47-1252 - 47-3235. (Z 24) 91

Teresópolis — Varzea
Vende-se otimo terreno com 50.000 metros quadrados, todo ou parte, lugar belissimo para sitio de recreio e apenas 7 minutos de automovel da estação, no caminho de Quebra Frascos. Tratar com Mme. Iden, Pimenteiras (em seguimento á Pensão Osvaldo Paás). (Y 29114) 91

LINDA CASA EM ARARAS — PETRÓPOLIS
Vende-se ou aluga-se, longo contrato. 40 minutos de Petropolis. Clima salubérrimo. Rio e montanha, serviço de onibus. Mais informações tel. 25-4975. (Z 13) 91

Cosinheiras

COZINHEIRA
Para fazenda no interior precisa-se de uma de forno e fogão, que possa partir com urgencia; tratar com o sr. Lobo, das 10 ás 11, á rua Teofilo Otoni, 98 — 1º andar. (Y 29132) 53

COPEIRA
Precisa-se de uma com bastante pratica, para partir com urgencia para uma Fazenda, no interior. Tratar com o sr. Lobo, á rua Teofilo Otoni, 98, 1º andar, das 10 ás 11 horas. (Y 29132) 53

ARRUMADEIRA
Precisa-se de uma bastante pratica, para partir com urgencia para uma Fazenda, no interior. Tratar com o sr. Lobo, á rua Teofilo Otoni, 98, 1º andar, das 10 ás 11 horas. (Y 29132) 53

Automóveis de ocasião

HILMAN (Minx) perfeito estado, 200 Km. com 20 litros. Vende-se na Ita-Garage, rua Marquês Abrantes, 102, por 11 contos. (Y 23992) 64

FORD 29 — Faeton, vende-se em perfeito funcionamento e bem calçado. Ver e tratar á Av. Rio Branco, 311. S. 515. (Y 29065) 64

FORD
Vende-se um, preço de ocasião, por motivo de viagem. Facilita-se o pagamento, 4 portas, otimo estado. Ver e tratar com Araujo na filial Chindler & Adler, em Copacabana. (Z 16) 64

Buick — 1940 — Special
Vende-se, 20.000 quilometros rodados, 4 portas. Rs. 25:000$. Tel. 42-4082 — Bandeira. (Y 29097) 64

Correspondência

ADORADA RUTH
Recebi a carta
Farei tudo para conseguirmos aquilo que mais desejamos, amo-te imensamente e juro-te ser fiel, daquele que jamais deixará de te amar. Um abraço e um beijo do teu Alberto. (Y 29136) 70

Diversos

Um casal de recursos quer adotar criança branca, com um mês mais ou menos. Cartas neste jornal. N.º 40. (Z 40) 74

ALUGAM-SE ternos, smocking, casaca, e diner-jack e fantasias e tudo para festas. R. Senador Dantas n. 75. (Y 28189) 74

Agencia Lima
Informações — Fiscalizações — Cobranças — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos. — Sigilo absoluto. Preços acessiveis. Tel. 22-7555. — Av. Rio Branco, 183. Sala 603. SR. LIMA. (Y 27497) 74

UM alfaiate Voronoff faz do terno velho novo virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa, faz-se terno de cas. a feitio, 90$000 e de brim 70$000, á rua da Alfandega n. 260, sob. (Y 29147) 74

Instrumentos de musica

PIANO BECHSTEIN
Vende-se otimo piano Bechstein, cepo de metal, cordas cruzadas, quasi novo. Ver e tratar á rua Gustavo de Lacerda n. 64 (Fundos do RIO HOTEL). (Y 29112) 75

PIANO PLEYEL NOVO
Vende-se um rico e luxuoso, armado em ferro, 88 notas, cepo de metal e cordas cruzadas, tipo de apartamento, movel luxuoso, todo em nogueira sirê, peça de alto valor, para pessoas de fino gosto, preço baratissimo. R. Ouvidor, 81 1º (Y 29124) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se a particular, em perfeito estado. Otavio Corrêa, 202, apt. 2 (Urca). (Y 29125) 74

COMPRO PIANO
De cauda ou de armario pago acima de qualquer oferta, não importa o estado. Tel. 23-5785. (Y 29123) 75

PIANO alemão, vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, tres pedais, teclado de marfim e linda caixa. Preço de ocasião, á rua Uruguaiana, 109. (Y 28150) 75

COMPRO PIANO
Telefone 22-6629
1 de Cauda e 1 de Armário. Pago bem e á vista — 22-6629. Urgente. (Y 29120) 75

VENDE-SE um violino "Mestre" de concertos, um dos poucos que há no mundo, da Bohemia, de particular, pelo preço de 7:000$000. O interessado é favor deixar carta na portaria deste jornal, para n. 20.000. (Y 20000) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 25756) 76

JOIAS DE OURO
Brilhantes, platina e cautelas da Caixa. E' quem melhor paga. — Joalheria S. Francisco, rua do Teatro 1. A casa que estava ao lado da Igreja. (Y 28161) 76

OURO — OURO
Paga-se até 26$ a grm. melhor comprador do Rio. Brilhantes até 20:000$ o quilate. Prataria e antiguidades. Temos joias de ocasião.
A CASA DO OURO
Ouvidor, 95. (Y 25920) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96 (Junto á Casa Nazaré). (Y 21866) 76

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
Objetos de valor.
É quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Z 33) 76

Moveis novos e usados

LUXUOSO e moderno dormitorio e sala de jantar, vendem-se juntos ou separados, por preço de verdadeira ocasião; á rua Riachuelo, 418. Não atendo pelo telefone. (Y 28193) 83

COMPRO tudo que é movels: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiliadas, modernas e antigas. Tel. 22-4645. Atendo com presteza. (Y 28191) 83

MASSEUSE. Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo. Fone 27-0591. (Y 28160) 83

VENDE-SE sala de jantar modernissima com 6 meses de uso, folheada de imbuia, 12 peças com cadeiras estofadas com molas por 1:060$, custou 2:800$ á rua João Lira, 51. Apart. 302. Leblon. (Y 27525) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4548

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 21900) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (Y 27400) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Z 10) 83

DORMITORIO escuro para casal em perfeito estado; vende-se por 350$. Ocasião unica; á rua da Quitanda, 31.

SALA DE JANTAR, fabricação Leandro Martins, oleo vermelho, vende-se por 500$000, ótima oportunidade á rua da Quitanda, 31. (Y 29131) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, preços modicos — Tel. 22-3976. (Z 11) 83

INGLES — Se V. Excia. deseja adquirir lindissima eloquencia, rapidamente como pelo milagre, nada como aproveitar poderoso "BRIGHT'S SYSTEM". 42-4224 (Y 29148) 83

Professores

PORTUGUES — Mário R. Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. — 42-0383. (Y 21797) 87

AULAS para concursos de Postalista e Estatistico auxiliar, todas as materias. Varios turnos. Prof. dr. Washington Garcia. R. Assembléia n.º 28, 1.º. Magnifico exito em concursos anteriores. (Y 24889) 87

AULAS para concursos de Postalista e Estatistico auxiliar, todas as materias. Varios turnos. Prof. dr. Washington Garcia. R. Assembléia n. 28, 1º. Magnifico exito em concursos anteriores. (Z 1) 87

Vendas diversas

FANTASIAS e tudo em geral que se imagine, temos e vende-se, aluga-se e vende-se por menos 50 %. Rua Senador Dantas, 75. (Y 29146) 98

APARELHOS de iluminação, e ventiladores, abat-jour, lustres de ferro batido, bacias, globos, lanternas, ferros de engomar, á rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 21845) 98

VENDEMOS ou arrendamos por contrato, ótima garage situada na zona Sul. Informações detalhadas com ZUMALÁ BONOSO ou GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos, 7, loja, esquina da Av. Atlantica. — 42-1252. 47-3235. (Z 00021) 98

INFORMAÇÕES UTEIS

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2250 e 22-6270

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléia	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-8008
Agencia Meyer	29-4867
A noite:	
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 28-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo	28-0245

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telefones 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	28-0700
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fora — 43-7731 e	43-0087
Muriaé — 43-4674 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fora, Barbacena e Santos Dumont (Palmira)	42-5802

De Niterói para:
Rio Bonito: 7, 10, 12 e 17 horas.
Cabo Frio e Araruama: 8 e 15 horas.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai.)
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10, 14,45 e 16,45 horas.
Partem da praça Martim Afonso.

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2423

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8300
E. F. Leopoldina	28-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registos de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições que compreendem tres zonas. No pretorio á rua D. Manoel n. 15 são feitos os registos de todas as circunscrições com exceção das seguintes:

10ª (Meyer) — Que são feitos á rua Joaquim Meyer n. 3.
11ª (Freguezia de Inhaúma) — Em Cascadura, á rua Nerval de Gouveia n. 453.
13ª (Santa Cruz e Guaratiba) — Funciona em Campo Grande.
14ª (Madureira, Realengo, Gangú, Santissimo e Senador Camará) — São feitos em Madureira, á rua Maria Freitas n. 500-B.

O registo de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa — Rua Santa Luzia n. 206 — Quintas e domingos, das 13 ás 17 horas.
Pronto Socorro — Praça da Republica n. 111 — Quintas e domingos, das 8 ás 18 horas.
São Francisco de Assis — Rua Visconde de Itauna n. 375 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.
Estacio de Sá — Rua Estacio de Sá n. 20 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.
São Sebastião — Rua Carlos Seidl — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.
Psiquiatrico — Avenida Pasteur — Quintas e domingos, das 9 ás 12 horas.
A. Bernardes — Avenida Ruy Barbosa — Só aos domingos, das 16 ás 17 horas.
Central da Marinha — Ilha das Cobras — Quintas e domingos, das 12 ás 16 horas.
Central do Exercito — Rua Licinio Cardoso n. 126 — Quintas e domingos, das 13 ás 16 horas.
J. C. Rodrigues — Rua Miguel de Frias n. 57 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.
N. S. da Saude — Rua da Gamboa n. 303 — Quintas e domingos, das 15 ás 17 horas.
N. S. do Socorro — Praia de S. Cristovão n. 603 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

IPASE — EXPEDIENTE DA SECÇÃO DE EMPRESTIMOS

O IPASE comunica aos interessados que o expediente de sua Secção de Emprestimos para o publico é o seguinte:
De 8 ás 11 e das 12 ás 16 horas, e nos sabados, das 8 ás 11 horas.
Assim, diariamente, a partir de 8 horas começarão a ser entregues os pedidos de atestados, averbações e recebidas as propostas.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á avenida Barão de Tefé n. 27

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, praça Serzedelo Correia, largo do Humaitá, praça Condessa Frontin, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Barão de Drumond e rua Viuva Claudio

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	808$000
Diversas Emissões, miudas	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	818$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	555$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 14º dia: Diversas pensões do Ministerio da Marinha (J a Z) e Montepio Militar do Ministerio da Marinha (A a Z (Livros 2.039 a 2.046). De 11 ás 15 horas. Abono provisorio a aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z). (Livros 1.048 a 1.051). A partir das 15 horas.

Para evitar dificuldade na localização do guichet encarregado do pagamento — devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, das 11,30 ás 14,30 horas, as seguintes folhas: Percentagens dos inventariantes, Contadores e escrivães das Varas de Orfãos e Sucessões, Percentagens dos escrivães e escreventes do 2º Oficio das Varas da Fazenda Publica, dos avaliadores privativos da Justiça do Distrito Federal e dos Oficiais de Justiça dos Juizos da Fazenda Publica. Sociedade Propagadora de Belas Artes.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem publicou os seguintes decretos:
N. 4.098 (decreto lei), de 6 de fevereiro de 1942, que define, como encargos necessarios á defesa da Patria, os serviços de defesa passiva anti-aérea.
N. 8.673, de 3 de fevereiro de 1942, que aprova o regulamento do Quadro dos Cursos do Ensino Industrial.
N. 8.675, de 4 de fevereiro de 1942, que aprova o regimento do Serviço Nacional de Febre Amarela do Departamento Nacional de Saude.
N. 8.677, de 4 de fevereiro de 1942, que aprova o regimento do Serviço Nacional de Malaria do Departamento Nacional de Saude.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas: Matoso n. 101-B, Santa Maria n. 6, Lauro Muller n. 64, Catumby n. 86, Aristides Lobo n. 238, Haddock Lobo n. 123-B, Bispo n. 139-B, Praça Condessa Paulo de Frontin n. 48, Catete n. 287, Laranjeiras n. 384, Mauá n. 143, Lapa n. 35, Catete n. 37, Avenida Ataulfo de Paiva n. 201-A, Voluntarios da Patria n. 451, Visconde Ouro Preto n. 84, São Clemente n. 186, Jardim Botanico n. 720, Marechal Cantuaria n. 8-A, Visconde de Pirajá n. 538, Montenegro n. 120, Siqueira Campos n. 83, Avenida Copacabana ns. 599 e 498-A, Princesa Isabel n. 46, São Francisco Xavier n. 3, Conde de Bonfim n. 301, Boa Vista n. 105, São Luiz Gonzaga n. 66, S. Cristovão n. 64, Bela n. 854, Figueira de Melo n. 372, Ana Nerí n. 4, Bela n. 78, Avenida 28 de Setembro ns. 21 e 283, Visconde Santa Isabel n. 4, Itabiana n. 3-A, Visconde Abaeté n. 34, Barão de Mesquita ns. 239 e 786, Estrada Marechal Rangel n. 79, Estrada Monsenhor Felix n. 504, Sidonio Pais n. 19, Carolina Machado n. 1.566, Estrada Marechal Rangel n. 528, Carolina Machado n. 1.480, Estrada Intendente Magalhães n. 684, João Vicente n. 667, Silva Valle n. 626-A, Topazios n. 205, Elias da Silva n. 417, Avenida Suburbana n. 9.441, Coronel Rangel n. 450, Estrada Barro Vermelho n. 527, Avenida Automovel Club n. 2.207, Estrada Otaviano n. 286, Silva Gomes n. S. 24 de Maio n. 428, Ana Nery n. 2.078, Souza Barros n. 62-B, Barão Bom Retiro n. 151, Lins Vasconcelos n. 505, Dias da Cruz n. 1, Aristides Caire n. 349, Alvaro de Miranda n. 38, José dos Reis n. 525-B, 2 de Fevereiro n. 206, Engenho de Dentro n. 104, Assis Carneiro n. 65-A, Torres Oliveira n. 50-A, João Ribeiro n. 106, Avenida Suburbana n. 5.825, Dr. Bulhões n. 145, Tenente Abel da Cunha n. 10, Uranos n. 937, João Rego n. 151, Caby n. 131, Estrada Braz de Pina n. 806-B, Ibiro n. 89, Lucas Rodrigues n. 10-A, Francisco Real n. 45, Estrada Santa Cruz n. 492, Pereira da Rocha n. 37-B, Coronel Agostinho n. 17, Candido Benicio n. 319, Avenida Geremario Dantas n. 12, Senador Camará n. 41, Felipe Cardoso n. 211.

COMÉRCIO-CÂMBIO-MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	Na fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso uruguaio	10$470	10$450
Peso argentino	4$660	4$660
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra AREA	79$670	79$670

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$855 para venda e a 78$585 para compras e para o dolar á vista o de 19$580, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$090	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$185	78$385	78$605

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$580	—
Libra AREA	65$395	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	—
De 1 a 9	196.332,815
Até o dia 10	196.332,815

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 9-2-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$585
Nova York	16$575	19$645
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	$805
Uruguai	—	10$460
Suiça	—	4$620
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$888

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 9-2-942)

Escudo	—	$885
Dolar	—	20$598
Unterstuetzungsmark	—	—
Libra AREA	—	79$585
Peso argentino	—	4$951

Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 43$500; duro, 42$500; anterior: mole, 43$500; duro, 42$500; mesmo dia no ano passado: duro, 21$800; mole, 22$800.

Embarques: ontem, 518 sacas; anterior, 11.047 sacas; mesmo dia no ano passado, 50.314 sacas.

Entraram: ontem, 36.443 sacas; anterior, 37.473 sacas; mesmo dia no ano passado, 20.314 sacas.

Existencia: ontem, 1.432.311 sacas; anterior, 1.391.994 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.882.039 sacas.

Saídas:	Sacas
Para a Argentina	800
Total	800

Foram revertidas á existencia 4.392 sacas.

NOVA YORK, 10.
Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em março	12.88	12.88	—
Em maio	12.88	12.88	—
Em julho	12.90	12.90	—
Em setembro	12.94	12.94	—
Em dezembro	12.96	12.96	—
Vendas	7.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 10.
Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em março	8.55	8.55	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	—	—	—
Em setembro	—	—	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	3.000		

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e preços inalterados.

Entraram de Campos 13.350 sacos; sairam 14.000 ditos e ficaram em deposito 83.398 ditos.

Preços — Branco cristal 65$000 a 68$000; Demerara 56$000 a 58$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina do 1.º, ontem 60$000; anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$.

Terceira Sorte: ontem, 36$700; anterior, 36$700.

Demeraras: ontem, 41$000; anterior, 19$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	48.100	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	3.334.100	3.286.000
Exportação:		
Para o Sul do Brasil	3.000	3.800
Para Santos	6.000	5.000
Para o Rio de Janeiro	700	—
Para o norte do Brasil	—	1.900
Total	9.700	10.700
Existencia em sacos de 60 quilos	1.028.900	1.890.500

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em condições estaveis, com entregas animadas e sem modificação nos preços.

Entraram de Santos 200 fardos; sairam 555 ditos e ficaram em deposito: 15.836 sacas.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 59$000 a 60$000; fibras longas, tipo 4, de 56$000 a 57$000; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 36$500 a 37$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos: [illegible]

Entradas	Hoje	Anterior
Em fardos de 180 quilos	700	18.500
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	128.500	127.800
Em sacos de 80 quilos	107.600	107.600

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em março	[illegible]	[illegible]
Em abril	[illegible]	[illegible]
Em maio	[illegible]	[illegible]
Em junho	[illegible]	[illegible]
Em julho	[illegible]	[illegible]
Em agosto	[illegible]	[illegible]
Em setembro	54$200	54$300
Em outubro	54$500	54$000

Vendas: — 15.000 arrobas.
Estado do mercado: — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em fevereiro	50$000	50$600
Em março	50$300	50$700
Em abril	51$300	51$400
Em maio	51$000	52$200
Em junho	52$300	52$600
Em julho	[illegible]	[illegible]
Em agosto	[illegible]	[illegible]
Em setembro	[illegible]	[illegible]
Em outubro	[illegible]	[illegible]

Vendas: — 7.000 arrobas.
Estado do mercado: — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	53$000 a 54$000
Tipo 5	[illegible]
Tipo 6	46$000 a 47$000

NOVA YORK, 10.
Americas Futuras, para:

	Ant.	Abert.	Inter.
Março	18.55	18.58	18.42
Maio	18.70	18.73	18.53
Julho	18.82	18.85	18.65
Outubro	18.93	18.94	18.77
Dezembro	19.02	—	18.84
Janeiro, 1943	19.06	—	

Abertura: — estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

Intermediaria — Mercado, apenas estavel, com baixa de 13 a 18 pontos.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, á vista por £	4.02.50 / 4.03.50	4.02.50 / 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisbôa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, cabo, por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.31	c 23.31
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisbôa, tel. por esc.	c 4.00	c 4.00

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDÉU, 10.
A's 14,50 horas.

Mercado livre	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 190.00	P. 189.50
Taxa de compra	P. 189.50	P. 188.50

BUENOS AIRES, 10.
A's 14,50 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 423.50	P. 423.00
Taxa de compra	P. 423.00	P. 422.50

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros

LONDRES, 10.

	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	70.0.0	69.0.0
Novo Funding, 1914	51.10.0	52.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.5.0	20.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	24.5.0	24.5.0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	50.10.0	51.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1911, 7 %	16.10.0	16.10.0
Pará, 1928, 5 %	10.0.0	10.0.0
Pará, 5 %	6.10.0	6.10.0

Titulos diversos

City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	28.0.0	28.0.0
Bank of London & South America Ltd.	6.15.0	6.15.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. div.)	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.0	0.7.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	63.0.0	63.0.0
[illegible]	1.5.0	1.5.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12.0 1/2	1.12.9
[illegible] 1935	22.10.0	22.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.0	2.11.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.10.0	0.10.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.5.0	1.5.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. div.) deb. 1937/47	46.0.0	46.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock (ex. dividendo)	102.0.0	102.0.0

Titulos estrangeiros

Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %	105.0.0	105.0.0
Consols, 2 1/2 %, ex. div.	82.10.0	82.10.0

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem modificação nas cotações. As vendas registradas foram de 2.445 sacas, ao preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500

O CAFE' CONTINUA COMO O PRODUTO INTER-AMERICANO

A multidão de produtos que o Brasil exporta atualmente e de que a maior parte toma o caminho dos Estados Unidos faz esquecer, por vezes, um fato que é, no entanto, fundamental: que o café continua o nosso produto de exportação n. 1. A predominancia exagerada que ele tomou, na nossa balança comercial, entre 1924 e 1933, não mais existe. A parte do café no valor total das exportações brasileiras diminuiu quase continuamente no decorrer dos ultimos oito anos:

	%
1933	73,1
1934	61,1
1935	52,6
1936	45,5
1937	42,1
1938	45,1
1939	39,9
1940	32,1
1941	30,0

O Brasil não é mais um país de monocultura, o que é excelente. Mas 30 % de uma exportação em progressão forte ainda é muita coisa. Existem poucos produtos alimentares, no mundo inteiro, que, por si sós, ocupem posição tão consideravel no comercio exterior de um grande país.

O café conservou, em particular, a sua importancia em relação ao segundo produto de exportação que, em dado momento, parecia tornar-se o seu rival na disputa do primeiro lugar: o algodão. A parte desses dois produtos, no total das exportações, foi a seguinte, no curso dos tres ultimos anos:

	Café	Algodão
1939	39,9 %	20,5 %
1940	32,1 %	16,9 %
1941	30,0 %	15,0 %

O valor das exportações de café conservou-se, assim, duas vezes maior do que as do algodão. Proporcionalmente, a posição do café como produto de exportação n. 1 tornou-se mesmo um pouco mais forte em comparação com os anos anteriores.

A importancia do café é ainda mais notavel se o encararmos sob o aspecto do comercio interamericano. O café continua sendo o principal produto de exportação, não somente do Brasil, mas de todos os países da America Latina para os Estados Unidos. O comercio dos Estados Unidos com esses países acusa, do lado das "importações", as seguintes cifras:

IMPORTAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS DE PRODUTOS DA AMERICA LATINA

(Em milhões de dolares)

	Total	Café	Açucar	Cobre
1938	447,4	133,8	79,7	26,6
1939	495,8	136,2	75,0	30,1
1940	393,0	124,3	69,7	51,0

Ainda não foi estabelecida, para o ano de 1941, estatistica detalhada do comercio dos Estados Unidos com os países da America Latina. E' provavel que as importações de metais tenham fortemente aumentado, e recentemente tambem as do açucar. Mas, em consequencia do aumento dos seus preços, o café conservou sem duvida o primeiro lugar. O café continua a ser não somente o produto mais importante do comercio exterior do Brasil, mas ainda o produto interamericano n. 1.

posta é para pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 20 de março vindouro, á 1 hora da tarde e nomeado comissario João Ferreira & Martins.

Passivo declarado, ... 5.916:734$000.

M. PIMENTEL

O juiz da 5ª vara civel designou o dia 24 do corrente mês, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

ISMUL OU SAMUEL HOLZTREGER

O juiz da 5ª vara civel julgou procedentes os embargos de 3º opostos por Abram Mayer Zaleman, na falencia supra.

SALVADOR & CUNHA

O juiz da 6ª vara civel nomeou sindico em substituição Miguel Aceta, credor da falencia supra.

MOREIRA & IRMAO

O juiz da 7ª vara civel homologou a concordata preventiva da firma supra.

LEJBA AJDELSZTAJN

O juiz da 10ª vara civel denegou a falencia da firma supra, ordenando sequestro do deposito da quantia depositada.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:

5ª vara civel — Albano Manuel Gonçalves ou Albano M. Gonçalves.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.077:947$300
Idem arrecadada até 4 a 10 do corrente	16.267:452$300
Em igual periodo de 1941	8.643:310$300
Diferença para mais em 942	7.624:142$000

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 10 de fevereiro de 1942.

Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

General Electric Sociedade Anonima.
Agostinho Ferreira (Ferragens) Ltda.
Perfumes "Mirurgia" S.A.
Standard Oil Comp. of Brasil.
Leon Solafu.
S.A. Empresa Viação Aerea Rio Grandense "Varig".
[illegible] & Cia. Ltda.
Prefeitura Municipal de Barbacena.
Augusto Caldas & Filho.
Atlantic Refining Comp. of Brasil.
José Garcia Jeve.
Werner International Corporation.
Pimenta de Mello & Companhia.
Luiz Hermanny Filho & Cia. Ltda.
Empresa Promotora de Vendas Ltda.
Dr. Arnaldo Guinle.
Higashi & Sobrinho Ltda.
General Electric S.A.
Luiz Hermanny Filho & Cia. Ltda.
Felix Ferreira dos Santos & Cia.
Arroz Industrial e Comercial S.A.
Matthes & Comp. Ltda.
A. Neufeld.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 9 do corrente	23.540:688$000
Idem em 10 do corrente	2.697:198$500
Total	26.237:887$400
Em igual periodo de 1941	24.802:662$000
Diferença para mais em 1942	1.435:225$400
Renda arrecadada de 2 a 10 de fevereiro de 1942	35.932:503$900
Em igual periodo de 1941	16.296:870$400
Diferença para mais em 1942	19.635:624$500

O Banco do Brasil e o Carnaval

Hontem, o Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"Segunda-feira e terça-feira, dias 16 e 17 do corrente, só haverá expediente neste Banco das 10 ás 11,30 horas, para o serviço de cobranças, quarta-feira, dia 18 o expediente começará ás 12 horas."

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 256; vitelos, 62; suinos, 151; caprinos, 5.

Rejeitados — Vitelos, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 173 2|4 e 1|8; vitelos, 7; suinos, 65 2|4; caprinos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 82 1|4 e 1|8; vitelos, 54; suinos, 84 1|4; caprinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Abatidos — Bois, 505; vitelos, 86.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 162 2|4; vitelos, 29 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 58 1|8; vitelos, 3; suinos, 4 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 216; vitelos, 36; suinos, 56.

Rejeitados — Suinos, 4; parciais, 705 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Sheets, cts.	24	24

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	8.37	8.37
Em maio	8.44	8.44
Em julho	8.52	8.51
Em setembro	8.58	8.57

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, com as condições usuais e acusou vendas desenvolvidas em grande numero de titulos em evidencia.

As apolices da União revelaram-se firmes e melhoradas, com as dos Municipios e Estados. As ações de bancos e companhias continuaram bem colocadas e tiveram negocios de algum interesse. Regularam as debentures em evidencia em condições bem impressionadas, com operações regulares, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Divida Interna:	
Apolices da União:	
154 Uniformizadas, a	810$000
2 D. Emissões, nom., de 200$, a	140$000
1 Idem de 1:000$, a	815$000
10 Idem, a	816$000
128 Idem, a	818$000
2 Idem (extraviadas) a	730$000
102 D. Emissões, port., a	808$000
62 Idem, a	809$000
55 Idem, a	810$000
20 Idem cautelas, a	790$000
60 Idem, a	787$000
410 Reajustamento, a	857$000
Obrigações da União:	
5 Tesouro, 1930, a	1:025$000
100 Idem 1932 c/ juros, a	1:060$000
5 Idem ex/juros, a	1:025$000
5 Idem ferroviarias, a	1:020$000
Municipais:	
30 Empr. 1904, port., a	560$000
50 Decreto 1.550, a	193$500
20 Emprestimo 1931, a	210$000
67 Idem, a	212$000
Pref. dos Estados:	
7 Belo Horizonte, a	902$000
275 Idem, a	903$000
5 Porto Alegre, 3 ½ % a	20$000
Estaduais:	
12 Minas, 5 %, nom., a	675$000
118 Minas 7 %, port., 500$, a	460$000
20 Idem, 1:000$, a	930$000
73 Minas 1934, 1.ª série a	176$500
451 Idem, a	177$000
25 Idem, 2.ª série, a	185$000
20 Idem, a	186$000
200 Idem, a	186$500
100 Idem, a	187$000
580 Idem, a	187$500
540 Idem, 3.ª série, a	190$000
45 Idem, a	190$500
3 Idem, a	191$000
13 Pernambuco, a	93$000
200 Rodov. Rio Grande do Sul, a	1:005$000
6 S. Paulo, a	217$000
16 Idem, a	217$500
30 Idem, a	218$000
100 Idem, a	218$500
150 Idem, Uniformizadas a	1:108$000
33 Idem, a	1:100$000
78 Idem, a	1:110$000
Ações de Bancos:	
49 Brasil, a	480$000
100 Português do Brasil, nom., a	210$000
Ações de Companhias:	
400 Nova America, integ. a	350$000
250 S. Jeronimo, ord., a	138$000
750 Minas do Butiá, a	131$000
50 Idem, a	132$000
91 Docas de Santos, nom.	220$000
76 Belgo Mineira, port. a	650$000
Debentures:	
12 Cia. Antartica Paulista	212$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	—	1:025$
Ferroviarias de réis 7 %	—	1:020$
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Tesouro, 1930	—	1:080$
Tesouro de 1939, 7%	—	1:005$
Tesouro, 1937, 6 %	900$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	810$000	808$000
Div. Emissões, nom.	820$000	816$000
Div. Emissões, port.	810$000	808$000
Ditas em cautela	788$000	786$000
Reajustamento de rs. 1:000$	857$000	855$000
Emp. de 1903 5 %, port.	—	795$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	—	5:100$
Emp. 1926 e 1927, 6 ½ %	—	4:000$
Emp. de 1922, 7 %	—	4:300$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	928$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	—	660$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	177$500	176$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	187$000	186$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	190$500	190$000
E. de São Paulo do (Unificação), 8 %	1:110$	1:100$
Ditas do 200$, 5 %, port.	218$000	217$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	—	93$000
Est do Paraná, de 200$, 5 %, port.	160$000	155$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	—	622$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	50$000	20$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, ord.	905$000	903$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	—	485$000
Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:030$	1:015$
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %	1.007$	1:005$
Apolices Municipais		

do Distr. Federal:		
£ 20, 5 %, port.	561$000	—
Ditas, nom.	—	425$000
De 1914, 6 %, port.	—	184$000
De 1906, 6 %, port.	—	184$000
De 1917, 6 %, port.	—	183$000
De 1920, 6 %, port.	—	182$000
De 1931, 200$, 5 %, port.	212$000	210$000
Decreto 1.535, 7 %	—	193$500
7 %	—	193$500
Decreto 3.284, 7 %.	—	193$500
Decreto 2.097, 7 %.	—	193$500
Decreto 1.550	194$500	193$000
Decreto 1.669, 7 %	—	193$500
Bancos:		
Brasil	485$000	480$000
Comercio	—	318$000
Português do Brasil, nom.	—	210$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	240$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	138$000	137$000
Ditas, pref.	—	[illegible]
Comp. Diversas:		
Docas de Santos, port.	—	240$000
Idem (nom.)	—	235$000
Belgo Mineira	650$000	640$000
Carbonifera de Butiá	132$000	131$000
Ferro Brasileiro	—	[illegible]
Docas da Baía	—	[illegible]
Mesbla, pref.	—	[illegible]
Ditas, ord.	—	[illegible]
Sul Mineira	—	400$000
Brasileira Diamantifera	—	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	210$000	217$000
Cervejaria Brahma	1.108$000	1:090$000
Paulistas de E. de Ferro	192$000	—
Docas da Baía	1:000$	1:000$
Antartica Paulista	218$000	212$000
Banco do Brasil	505$000	500$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas, pertences, material de expediente, desenho, sanitario, materiais e aparelhos para fundição e solda, textis, cordoalha, bandeira, metais, materia prima e semi-manufaturados, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, material de laboratorio e hospitalar, material eletrico, lampadas para lanternas, fusiveis e velas.

Dia 12 — Regimento Andrade Neves, para exploração de barbearia.

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, equipamentos, material de expediente, de limpeza, cartão "Hollerith", cortina veneziana tipo "Seuges", fabricadas com reguas de madeira, providas de aparelhos que permitam o controle de luz e parada automatica, ficha impressa e impressos.

FALÊNCIAS
E CONCORDATAS

ANTONIO M. BASTOS

Salvador Correia Gonçalves, dizendo-se credor da quantia de ... 15:000$000, requereu no juizo da 1ª vara civel a decretação da falencia de Antonio M. Bastos, estabelecido á rua Andrades, 107 A.

IRMÃOS PONCE E PONCE IRMÃO

Elisio Alves Ferreira, dizendo-se credor de 2:500$000, requereu no juizo da 7ª vara civel a decretação da falencia de Irmãos Ponce e Ponce Irmão, estabelecido á praça Getulio Vargas, 2, 3º andar, sala 309.

NOE' M. MOREIRA

O Banco de Operações Mercantis S.|A., dizendo-se credor da quantia de 1:112$000, requereu a decretação da falencia de Noé M. Moreira, estabelecido á rua Lobo Junior, 172, no juizo da 10ª vara civel.

EDGARD FRANCISCO CARDOSO

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da concordata supra, o credito de A. J. Teixeira & Cia.

ALVES FRAGA & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da concordata supra, o credito de A. J. Teixeira & Cia.

JOSE' JOAQUIM DE BRITO
Viação Cruz de Malta

O juiz da 2ª vara civel deferiu o pedido de concordata preventiva de José Joaquim de Brito (Viação Cruz de Malta) com séde á praça Saenz Pena, 35. A pro-

Economia & Finanças

O CULTIVO DA BORRACHA

Washington, 10 (Reuters) — O facto do Senado, ao aprovar a lei que autoriza o plantio de 75.000 acres de "Guayle", afim de criar uma fonte acessivel de borracha crua para usos de emergência e defesa, ter aceito a emenda da Câmara limitando êsse programa aos Estados Unidos, ao invés de permitir a sua extensão previamente estipulada na lei, não é considerado, nos circulos bem informados locais, como constituindo qualquer interferência nos planos do govêrno estadunidense para uma cooperação com as outras repúblicas americanas na intensificação e melhoramento da produção da borracha na América Latina.

O senador Sheridan Downey, democrata, da Califórnia, ao advogar a aprovação da emenda da Câmara declarou ao Senado: — "O govêrno dos Estados Unidos possue agora o poder e os fundos para incrementar o desenvolvimento da indústria de borracha, em qualquer lugar do mundo, a América do Sul inclusive. O Departamento de Agricultura está de facto plantando a borracha "Hevea" na América Central e do Sul, e se o govêrno assim o deseja, se o Departamento de Agricultura o recomenda, se o Departamento de Estado acha a medida certa, que sejam continuadas essas plantações. O govêrno tem neste momento, poderes suficientes para incrementar e desenvolver a indústria de borracha "Guayle", no norte do México ou em qualquer outra região".

O sr. Breckinridge Long assistente do secretário de Estado, expressára a apreensão experimentada pelo Departamento de Estado a respeito da emenda que restringe o programa de "Guayle" aos Estados Unidos. Contudo, o sr. Downey declarou ao Senado que após a sua explicação ao sr. Long, êste o havia autorizado a informar ao Senado que a lei, depois das modificações da Câmara, estava em condições de ser aceita pelo Departamento de Estado.

Essa lei aguarda apenas a assinatura do presidente Roosevelt, e, conforme se espera, ela terá a sua aprovação.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ALZIRA BASTO DE MENDONÇA MARTINS

(30.º DIA)

Manoel Joaquim de Mendonça Martins e filhos, Umbelina Teixeira Basto, Julieta Teixeira Basto, Aristeu Teixeira Basto, senhora e filhos, Gustavo Paiva e filhos (ausentes), Celina Dinard de Araujo, Rubem Dinard de Araujo e Alvaro de Mendonça Martins (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar, por alma de sua bonissima e querida espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia — ALZIRA BASTO DE MENDONÇA MARTINS, — amanhã, dia 12, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 ½ horas, agradecendo sinceramente a quantos os acompanharem nesse ato de piedade cristã. (Y 29094)

MARIA MARQUES DE PINHO GOMES .

Bertha Maria Gomes Gavião Gonzaga seu marido, Dr. Antonio Gavião Gonzaga e filha, Marilia Gomes Mendonça e seu marido Asclérpiades Mendonça, Salvador Cardoso Gomes, senhora e filhos, Viuva Arthur Teofilo Bevilaqua e filhos, Viuva Clara Gomes De Vincenzi e filho, Viuva Albina Gomes da Cunha e filhos, Henrique Manuel da Silva Barros, senhora e filha, e demais parentes, convidam seus amigos para assistir á missa de 7.º dia, que por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó mandam celebrar hoje, quarta-feira, no altar-mór da igreja da Candelária, ás 10 horas. Por esse ato de religião, muito agradecem. Pede-se dispensa de pezames. (Z 00005)

General Waldomiro C. de Lima

(4.º ANIVERSÁRIO)

Pela passagem do 4.º aniversário do falecimento de seu inesquecivel chefe GENERAL WALDOMIRO C. DE LIMA, sua familia mandará rezar missa no dia 12 do corrente, amanhã, (quinta-feira) ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte á rua do Rosário.

Por este ato de piedade cristã, sua familia convida seus parentes e amigos confessando-se sumamente grata a todos que comparecerem. (Y 23958)

JOSEPHINA MARIANA DA SILVA

Basilio Magno da Silva, Armando Magno da Silva e familia e demais parentes mandam celebrar em sufragio dalma de sua esposa, mãe, sogra e avó, JOSEPHINA MARIANA DA SILVA, missa de 7º dia do seu passamento, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos. (Y 29087)

AUGUSTA FONTES DA SILVA

Manoel Marques da Silva, filhos, genros, nora e demais parentes convidam os seus amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam rezar, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra AUGUSTA FONTES DA SILVA, na Igreja de São José, ás dez horas de amanhã, quinta-feira, dia 12. (Y 24967)

CELINA DE ARAUJO CAMARA

(7º DIA)

O Capitão de Fragata Antonio Alves Camara e filhos, Capitão de Corveta Pedro Paulo de Araujo Suzano, senhora e filhos, Capitão Rozauro de Araujo Suzano, senhora e filha, Viuva Almirante Alves Camara, Dr. Henrique Rôxo, senhora, filhas e genros, Viuva Dr. Francisco Diana e filhos (ausentes), Viuva Dr. Carlos Rezende, Coronel Dr. Eurico Sampaio, senhora, filha e genro, Eudoxio Paiva de Araujo, senhora e filhos, Dr. Waldemar Carneiro da Cunha, senhora, filhas e genro, Capitão Alvaro de Paiva Araujo e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua esposa, mãe, sogra, avó, nóra, cunhada, irmã e tia, CELINA DE ARAUJO CAMARA, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria. (Z 0037)

FALECIMENTO Rodolfo Mamede

Sua familia participa o seu falecimento, ontem, saindo o féretro hoje, ás 11 horas da manhã, do Hospital Gaffrée e Guinle, para o Cemitério de S. João Batista.

JOSE' MARIA AFFLALO

Virginia Leite Afflalo, Paulo Dalle Afflalo, José Menezes Berenguer e esposa, capitão Anito Magalhães e esposa, Aurea Pessôa Afflalo e esposo, Mario, Yeda, João, Frederico e Gilberto, esposa, irmão, filhos e genros, participam aos demais parentes e amigos, o falecimento de seu esposo, irmão, pai e sogro, JOSE' MARIA AFFLALO, no Hospital Evangelico, devendo o feretro sair hoje, ás 11 horas do referido Hospital, para o Cemiterio do São Francisco Xavier. (Y 24968)

EDUARDO LIMA STEELE

(FALECIDO EM ANGRA DOS REIS, EST. DO RIO)

Leocadia de Almeida Steele, Beatriz Lima Steele, Maria da Gloria Lima Steele, Francisco de Paula Lima Steele, senhora e filha; Emanuel Lima Steele, senhora e filha; Dr. Antonio Cruz, senhora e filhos; Orestes Neves de Almeida, senhora e filhos; Newton Brant Maciel e senhora, agradecem a todos que, de qualquer forma, os confortaram por ocasião do falecimento de seu bonissimo e sempre querido esposo, filho, irmão, cunhado, tio e genro — EDUARDO — e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7º dia a celebrar-se amanhã, quinta-feira, dia 12, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana — Rua 1º de Março esquina de 7 de Setembro. (Z 0025)

VICENTE CALAMELLI

(7º DIA)

Izabel Calamelli, Eugenio Florencio, José Florencio e Antonio Florencio Junior, confessam-se agradecidos pelos testemunhos de pezar que lhes fôram dados pelos seus parentes e amigos por motivo do falecimento do seu esposo e cunhado VICENTE CALAMELLI, e, convidam a todos para assistirem a Missa de 7º DIA que mandam celebrar em sufragio da alma do pranteado extinto ás 10 horas de amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Y 29105)

COMANDANTE ANTONIO MULLER DOS REIS

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todos que, por ocasião do seu falecimento, compareceram ao enterramento e, á missa do 7º dia ou enviaram flôres, corôas ou telegramas, vem, por este meio, hipotecar a sua sincera gratidão. (Y 29093)

EMA LAVOIE OLIVEIRA

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todos que, de qualquer maneira se manifestaram por ocasião do falecimento de sua muito querida EMA, serve-se deste meio, confessando-se sinceramente grata. (Y 29090)

AGRADECIMENTOS

S. SEBASTIÃO

DARCY TEIXEIRA agradece a graça alcançada. (Y 26997)

AO GLORIOSO FREI FABIANO

De joelhos agradeço uma grande graça alcançada. — THEREZA. (Z 8)

SANTO EXPEDITO

Agradeço a graça alcançada.
F. de Meira
(Y 24961)

A VIDA SOCIAL

O primeiro Rio Branco

Tinha, em 1871, a Provincia do Paraná, como seu representante na Câmara dos Deputados o conselheiro Manoel Francisco Correia e o dr. Manoel Eufrasio Correia. Parentes próximos e amigos intimos, Manoel Francisco renunciára, não havia muito tempo, o cargo de ministro dos Estrangeiros do gabinete 7 de março, chefiado pelo inclito visconde do Rio Branco. Continuava apoiando com devotamento e lealdade a política ministerial, e a sua eleição para presidente da Câmara importou numa consagração à atitude correta por êle mantida em face dos acontecimentos em curso. Manoel Eufrasio, conservador como êle, formára entretanto na corrente da dissidência, chefiada pelo conselheiro Paulino José Soares de Souza. Adversário intransigente da politica emancipadora de Rio Branco, era todavia grande admirador dos seus talentos, reputando-o o mais completo orador parlamentar do seu tempo. E foi êle que me referiu o seguinte episódio:

... Naquele dia a atmosfera da Câmara era ameaçadora. Andava no ar qualquer coisa de sério e de grave. Pouco depois de aberta a sessão, foi dada a palavra ao chefe do govêrno. Sereno, imperturbavel, digno, Rio Branco inicia a sua oração, em defesa do projeto de lei sobre o ventre livre — uma das mais memoraveis proferidas durante esse agitado periodo. O ambiente é pesado. Começam a pipocar, aqui e ali, os apartes. Dentro em pouco esbocava uma tremenda saraivada deles, cada um mais agressivo, mais violento. A todos Rio Branco replicava com felicidade. Mas a maré constante das vociferações crescia. Em vão o conselheiro Correia agitava furiosamente a campainha. Em vão! O tumulto aumentava. Palavras insultuosas cruzam-se em todos os sentidos. Quando mais terrivel a artilharia da oposição vomitava insolências e apodos, um continuo, dirigindo-se ao orador e entregando-lhe um pedaço de papel dobrado, diz-lhe: "Mandam avisar a v. ex. que é assunto urgente." Rio Branco lê o que continha o papelucho. Em seguida, puxando os alvos e duros punhos da camisa, hábito muito seu ao aparar e devolver um golpe mais hábil, continuou a falar. E me parecia — confessava-me Manoel Eufrasio — formosa estátua animada de uma centelha divina, de cuja boca escorressem harmonias etéreas. Transfigurado e olimpico, perorou entre os doestos mais duros dos adversários e sob aplausos e entusiásticas aclamações dos amigos e correligionários.

Um seguida aos abraços, saiu. Desceu rapidamente as escadas. Ganhou a rua. Demandou o telégrafo. E à noitinha, em casa, recebia a notícia de que, na cidade de Desterro, como se chamava então a capital catarinense, haviam sido detidos os fugitivos, aguardando-se, apenas, vapor para reconduzi-los ao Rio.

O papelucho, que lhe fôra entregue na Câmara, avisava-o de que uma das filhas havia fugido com o soldado que lhe servia de ordenança. Ao regresso, casaram-se. Rio Branco perdoou a filha, colocou o marido como funcionário do Tesouro Nacional, porém nunca nem êle nem o herdeiro do seu nome e continuador de sua glória o receberam na intimidade dos seus lares.

Leoncio Correia

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Agrião em torradas
Escalopinhos
Bombocado brasileiro

Jantar

Soufflé de queijo
Rim com petit-pois
Morangos com creme

ALMOÇO

AGRIÃO EM TORRADAS

Cozinhe em pouca agua e sal, 8 mólhos de agrião.

Escorra bem a agua e pique-o com faca.

Prepare um creme com 1 colher de manteiga, 3 gemas cozidas e passadas por peneira e 1 colher de queijo ralado.

Misture o agrião e deite montinhos sobre torradas amanteigadas.

ESCALOPINHOS

Prepare alguns bifes de filé, condimente-os com sal e pimenta depois passe-os em ovos batidos e frite-os em gordura bem quente.

Polvilhe-os com salsa finamente picada e sirva.

BOMBOCADO BRASILEIRO

Descasque e cozinhe com 300 grs. de açucar, 1 mamão de tamanho regular.

Quando estiver cozido, escorra a calda e passe-o pela peneira.

Junte à massa do mamão, 3 colheres de sopa de farinha de trigo, 1 colher de sopa de manteiga, 6 gemas e 3 claras e por ultimo a calda já em ponto de fio.

Passe novamente pela peneira, deite em forminhas untadas e leve ao forno.

JANTAR

SOUFFLE' DE QUEIJO

Faça um molho branco com 1|2 litro de leite, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, sal e 1 colher de chá de manteiga.

Uma vez espesso, junte 100 grs. de queijo parmezon ralado.

Adicione 4 gemas, um pouco de noz-moscada e por ultimo as claras batidas em neve.

Misture delicadamente e leve ao forno regular.

RIM COM PETIT-POIS

Lave bem um rim, retire toda a parte branca que dá máu cheiro, lave-o e deite-o em limão e cebola ralada, cortando-o depois em pedacinhos.

Deite na caçarola, 1 colher de chá de manteiga e 2 colheres de sopa de azeite. Doure aí, 1 cebola picadinha e junte o rim condimentando-o com sal e pimenta. Conserve o fogo forte, até cozinhar, o que deve ser ligeiramente, pois quanto mais demorado mais duro fica.

Junte ao molho mais uma colher de manteiga, 1 lata de petit-pois e presunto picado.

MORANGOS COM CREME

Lave bem alguns morangos, deite-os numa travessa com açucar e um pouco do vinho do Porto e deixe aí 2 horas.

Prepare o creme Chantilly com 3 colheres de açucar e 1 colher de licôr de cacáu e misture 2 colheres aos morangos e o resto do creme use-o sobre as frutas com auxilio do saco de ornamentar.

Para o Album de Mlle...

CASTIGO

No cofre do pensamento
tranquei a minha paixão
e a chave, pra meu tormento,
foi cair na tua mão...

Adauto Gondim

O homem do Totemismo, tomando as coisas materiais como seres vivos e concientes que por si mesmo existem ou desaparecem, liga imediatamente a idéia da divindade a qualquer objeto que lhe cdia sob os olhos. É o Fetichismo.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS — *Os fundamentos reais da liberdade.*

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

O Curso de Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, que vem funcionando regularmente ha varios anos e tem sido frequentado por elementos da nossa melhor sociedade, foi organizado especialmente para senhoras que, não desejando seguir a profissão de enfermeiras, ficarão, entretanto, aptas a colaborar na ação de socorros da Cruz Vermelha em tempo de paz e de guerra, além de se tornarem uteis à familia e à sociedade. Continuam abertas na secretaria, que funciona, diariamente, das 10 às 6 horas da tarde, no edificio da Cruz Vermelha Brasileira, praça Cruz Vermelha n. 10, as inscrições para a matricula nesse curso.

Conferências na Catedral

Na proxima estação da quaresma fará, como nos anos anteriores, as conferencias na Catedral monsenhor Marinho. O tema geral a ser desenvolvido é o seguinte: "Ciencia e Fé e a Universidade Catolica do Brasil".

Oportunamente será publicado o programa especificado destas conferencias.

Instituto Brasil-Paraguai

Amanhã, às 6 horas da tarde, realizar-se-á na Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio do embaixador paraguaio sr. Juan Batista Ayala, a solenidade da fundação do Instituto Brasil-Paraguai, orgão destinado à cultura do intercambio entre os dois paises.

Natalícios

Dr. Rodoval de Freitas — Transcorre hoje a data natalicia do conhecido clinico desta capital, dr. Rodoval de Freitas, presentemente em gozo de ferias no Estado de São Paulo.

— Transcorre hoje o aniversario do sr. Perceu Pereira Pallo, funcionario da Casa da Moeda. Por esse motivo será muito cumprimentado por seus amigos e companheiros de trabalho.

— Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, domingo ultimo, foi muito cumprimentada a sra. Alzira Paiva Losso, oficial administrativo do Ministerio da Justiça e esposa do sr. José Losso.

Noivados

Com a senhorita Dayse de Souza Rocha, filha do nosso estimado colega de imprensa, sr. Pedro Paulo da Rocha e de sua esposa, d. Romana de Souza Rocha, contratou casamento o sr. José Luciano Studart, filho do industrial Fabio Studart e de sua esposa, d. Nice Studart, residentes em Fortaleza.

Casamentos

Realizou-se ontem o casamento da senhorita Dulce F. de Miranda, filha do sr. Henrique Fish de Miranda e de d. America de Souza Fish de Miranda, com o tenente medico do Exército, dr. Geraldo M. d'Abreu, filho do sr. Augusto Mario d'Abreu e de d. Henriqueta Miranda d'Abreu. O ato religioso celebrou-se às 10 horas am. na Basilica de Santa Terezinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros.

— Realiza-se hoje, às 4 horas da tarde, na matriz de N. S. de Lourdes, à avenida 28 de Setembro, o casamento do dr. Edgard Garcia De Leger Lobão com a senhorita Angelica Marques, filha da viuva d. Tharcilla das Neves Marques. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Exposição fotográfica

Está aberta ao publico no Tenis Clube de Petropolis, uma exposição de fotografias do artista Frant Lowy, que, nas principais cidades do mundo realizou identicas demonstrações de sua arte. A "vernissage" dessa exposição teve o patrocinio do prefeito Cardoso Miranda, apresentando fotografias de numerosas figuras da administração e da sociedade. Ontem o presidente Getulio Vargas visitou essa exposição, examinando, atentamente, cada trabalho.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Alvaro de Carvalho, do comercio carioca, e de sua esposa, d. Teresa dos Santos, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Antonio Luiz.

— Acha-se enriquecido o lar do coronel Leunam de Andrade Moniz Pinheiro, diretor da Fabrica de Bonsucesso, e de sua esposa, sra. Dulce Moniz Pinheiro, com o nascimento de um seu filho, que na pia batismal receberá o nome de Manoel Onofre Moniz Ribeiro.

Viajantes

Procedente de Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo, chegou a esta capital o conhecido escritor capixaba Levi Curcio da Rocha, que é tambem professor do Liceu Munis Freire, daquela cidade.

— Partiu ontem, à noite, para Juiz de Fóra, em visita à Fabrica Militar ali existente, o sr. José Martins, do alto comercio desta praça.

Falecimentos

Faleceu ontem o sr. José Maria Affalo. O enterro sairá hoje, às 11 horas da manhã, do Hospital Evangelico para o cemitério de S. Francisco Xavier.

— No Hospital Gaffrée Guinle faleceu ontem o sr. Rodolfo Mamede, que será sepultado hoje, às 11 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro daquele hospital.

Missas

Serão resadas hoje, quarta-feira, missa de primeiro aniversario do falecimento do sr. Antonio Pereira, conhecido comerciante de flôres, às 8 horas, no altar principal da matriz de São Cristovão (Igrejinha), e às 8 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

RADIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edú, Maria Batista, Nhô Totico, Xerem, Alziro Zarur, Edgar Lafourcade, Grande Othelo, Cyro Monteiro, Orquestra e outros.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Programa Guanabara", sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Radio Club — De 9 hs. em diante: Conjunto de Benedito Lacerda, Antenor Soares, "A Busina" (com Lauro Borges), Sonia Barreto e gravações.

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "O romance da vovozinha" e "Ondas Curiosas".

Ipanema — De 18,30 em diante: Cadetes do Ritmo, Renato Braga, Emilinha Borba, Nilton Paz, Jazz de Napoleão Tavares, Sylvio Vieira e "Ondas Carnavalescas".

Radiotransmissora — De 21 hs. em diante: "Cresça e Apareça", "Bazar de Letras" e "O que iremos cantar no Carnaval".

Ministério da Educação — De 21 hs. em diante: "Recital de Claudia Muzzio", "Prog. de valsas", "Intervalo Cultural" e "Prog. com musicas inspiradas em motivos populares espanhóis".

Hora do Brasil — Suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira, dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho. — Arthur Napoleão — Romance; Leopoldo Miguez — Cenas pitorescas: a) Serenata, b) Pierrot, c) Tetéia, d) Gracejo; Alexandre Levy — A' beira do regato; Barroso Neto — Berceuse; Henrique Oswald — Serenata; Henrique Oswald — Romance.

Transferência de oficiais intendentes

Foram transferidos, de ordem do ministro da Guerra e por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes:

1º tenente Vitor Felicetti, do Grupo Escola (cap. Fed.) para o 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa (F. Noronha);

2º tenente Ubirajara Cabral da Silveira, desta Diretoria a D. C. T. R. V. para a D. I. E. (Diretoria de Int. do Exército).

FILMS E "ASTROS"

O maior fabricante de "fitas"

Hollywood, fevereiro (Especial para o "Correio da Manhã" — De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Carmen Miranda nos tem contado, entre outras coisas com que nos vem familiarizando com o Brasil, haver aí o hábito da expressão "É fita" para significar o que se faz por puro espírito exibicionista, visando impressionar o próximo, sem qualquer dose de sinceridade.

"Fazer fita" — é mentir, é procurar iludir alguém de boa fé. Naturalmente, como nos estudios, há fitas de grande e de pequena metragem... e, tambem tecnicolores.

Sendo assim, não existe, no mundo inteiro, pessoa menos apta a "fazer fita" do que o primeiro ministro britanico sr. Winston Churchill, perante quem o próprio Epaminondas, aquele famoso herói tebano "que nem brincando mentia", terá de descobrir-se, respeitoso, quando se encontrarem na História.

Pois Winston Churchill, há alguns anos, quasi se tornou um dos mais famosos autores de argumentos para cinema.

De fato, sabe-se que o esforçado diretor e produtor Alexandre Korda conseguiu que Churchill aceitasse a encomenda de um argumento para determinada pelicula dedicado ao jubileu real inglês, isto é, às festas patrióticas com que se comemoraram, então, os vinte e cinco anos de reinado de Jorge V.

Churchill esboçou, com segurança e beleza, cada uma das fases daquele quarto de século. A colaboração da mulher inglesa durante a conflagração de 1914-1918, por exemplo, proporcionou ao escritor motivos para empolgantes cênas, que justificaram, depois, outro trecho não menos sugestivo; o referente à concessão do direito do voto à grande massa feminina, para que pesasse na determinação dos destinos nacionais.

A existência politica da Grã Bretanha, interna e externamente naquele periodo agitado e grave, ressurgia, palpitante, no argumento de Winston Churchill.

Razões que ignoro fizeram com que o grande filme não passasse o seu belissimo argumento. Mas o fato é que, durante vários meses, o nome do formidavel estadista figurou na relação dos projetos de Alex. Korda.

E se o filme aparecesse agora? Que outro o superaria em sucesso?

Mas Winston Churchill está, presentemente, ocupado com o maior fabricante de "fitas" — Hitler, autor da "nova ordem", da "invasão da Inglaterra", do "aniquilamento da Rússia" e de outras "produções" infelizmente coloridas a sangue.

Diário para o fan

BOB HOPE, OUTRA VEZ

O êxito alcançado por "Nothing but the Truth" (que, em português, deverá chamar-se "A verdade nua e crúa"), com Paulette Goddard e Bob Hope fez com que a Paramount resolvesse adquirir outra peça do mesmo autor, James Montgomery, de sucesso na Broadway: "Ready Money". O produtor Buddy G. De Sylva pretende confiar os principais papéis desse novo filme a Bob Hope e Victor Moore, que aliás já apareceram juntos em "Louisiana Purchase".

ROZ APRESENTA UMA NOVIDADE

Com uma novidade para as suas fans, os cabelos muito curtos num penteado que a faz diferente, Rosalind Russell, faz a sua rentrée, depois de um breve período de férias que sucedeu à sua saida da MGM, em "Take a Letter, Darling". Ao lado da elegantissima Roz estão Fred Mac Murray, Margaret Hayes, Robert Benchley e MacDonald Carey. A direção de "Take a Letter, Darling" é de Mitchell Leisen.

FRANK CAPRA, MAJOR DO CORPO DE SINALEIROS

Hollywood, 10 (A.P.) — Frank Capra, conhecido diretor de filmes e que hoje conta 44 anos, recebeu ordem para se apresentar quarta-feira em Washington, para assumir seu posto ativo de major no Corpo de Sinaleiros do Exército. Frank Capra, que nasceu em Palermo, na Itália, serviu como soldado do Exército norte-americano, na primeira Guerra Mundial, e já foi um dos presidentes da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

BARÃO DO RIO BRANCO

A passagem, ontem, do 30º aniversário do falecimento do Barão do Rio Branco, o ministro Oswaldo Aranha e os funcionários do Itamaratí prestaram homenagem à memória do insigne brasileiro.

Às 10 horas e 10 minutos, duas lindas coroas de flores naturais foram depositadas no túmulo do Barão do Rio Branco, tendo comparecido, para esse fim, ao Cemitério S. Francisco Xavier, os ministros José Roberto de Macedo Soares, chefe da Secção de Atos Internacionais, e Jaime Nascimento Brito, introdutor diplomático; escultor Leão Velo, além de elevado número de funcionários do Ministério do Exterior. Presentes tambem estiveram a senhora Clotilde Rio Branco, filha do saudoso chanceler, srs. consul Miguel Rio Branco e João Paulo Rio Branco, netos do ilustre e outros membros de sua família.

OS ARQUITÉTOS DOS QUADROS DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Uma reunião do Instituto de Arquitétos do Brasil

Sob a presidência do arquitéto Nestor E. de Figueiredo esteve reunido o Instituto de Arquitétos do Brasil para debater a recente proposição do D.A.S.P. sobre o afastamento dos arquitétos dos quadros do funcionalismo público.

Abrindo a sessão o presidente do Instituto fez uma exposição sobre as razões que justificaram a permanência dos arquitétos nos quadros técnicos efetivos das diferentes repartições públicas, ressaltando o fato de que nas secções de engenharia de quase todos os Ministérios os assuntos nelas estudados referem-se a projetos e construções de edificios, matéria de incontestavel especialidade profissional do arquitéto.

A proposição do D.A.S.P. foi amplamente debatida tendo usado da palavra os arquitétos Paulo Barreto, Ademar Portugal, Augusto Vasconcelos, Milton Roberto, Enoch da Rocha Lima e outros, tendo ficado deliberado que o Instituto de Arquitétos enviará um memorial ao chefe do governo solicitando reconsideração do ato que privou os arquitétos do exercício da função pública efetiva.

Hoje, às 5 horas da tarde, na séde do Instituto, à rua da Quitanda n. 21, 2º andar, haverá uma reunião do Conselho Diretor para ouvir a leitura e aprovar o referido memorial. Todos os arquitétos interessados no assunto poderão assistir a reunião onde serão defendidos os interesses públicos superiores e a própria classe dos profissionais da arquitetura.

GOIÂNIA - A PRIMEIRA GRANDE REALIZAÇÃO DO OESTE BRASILEIRO

O Estado de Goiaz atravessa um período de extraordinária evolução econômico-social -- Os resultados de uma administração eficiente

DECLARAÇÕES DO DR. CAMARA FILHO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA DE GOIAZ

Cine-Teatro de Goiânia, para mais de 2 mil pessoas, construido pelo governo do Estado

O zebú é o boi para o oeste

Trigal em Inhumas, vendo-se à direita o diretor do Deip de Goiaz

(Continuação da 5.ª página)

para dar escoamento aos 145 produtos diferentes de sua exportação. O ensino tem merecido tambem especial atenção, pois que, de um ginásio existente em 1930, passou o Estado a contar com 12 até a presente data; o número de escolas normais subiu de 7 para 19, em igual periodo. Alem disso, Goiaz possue grupos escolares em quasi todos os municipios, afora várias dezenas de escolas isoladas.

Outro aspécto interessante da administração do Estado é a organização do serviço público, hoje controlado por um Departamento especializado, recentemente criado, de acordo com o D.A.S.P.

Relativamente às finanças, acrescentou o sr. Câmara Filho, o Estado rendia, em 1930, apenas 4.500 contos, arrecadando hoje mais de 26 mil contos. Afirma o diretor do DEIP de Goiaz que, nesse ritmo e com as providências que o Interventor Pedro Ludovico vem tomando, espera-se que a renda do Estado, dentro de 5 anos, se eleve a mais de 50 mil contos.

A PROPAGANDA DE GOIAZ

Quanto à propaganda de Goiaz o sr. Câmara Filho re... de 500 contos para o DEIP, revelou que o governo do Estado está construindo um prédio servando o pavimento térreo para uma exposição permanente dos produtos goianos.

Nesse prédio haverá uma sala ampla para os serviços da Associação Goiana de Imprensa.

Adiantou o entrevistado que o sr. Interventor cogita de desenvolver a radiodifusão em todos os municipios, fazendo com que as Prefeituras instalem, nas praças principais das cidades, alto-falantes, não só para retransmitir a "Hora do Brasil", como tambem para irradiar os comunicados oficiais, incluindo aqui sobretudo os ensinamentos e informações para uma grande campanha ruralista de modo a estimular o desenvolvimento da produção, de acordo com o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA CAPITAL

— "A inauguração oficial de Goiânia, diz-nos por fim, o dr. Câmara Filho, constitue, não há negar, um acontecimento de elevada repercussão nacional. Para solenizá-la, serão alí realizadas festas excepcionais, promovidas pelo governo do Estado, em articulação com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a Associação Brasileira de Educação, o Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa. Nessa ocasião, serão levados a efeito, naquela capital, a II.ª Exposição de Educação, importantes trabalhos geográficos e estatísticos, alem de uma Exposição Regional de Produtos do Estado.

O povo de Goiaz aguarda, ancioso, a oportunidade de prestar as maiores e mais sinceras homenagens ao Presidente Getúlio Vargas, a quem o oeste deve hoje sua projeção no cenário nacional. (xxx)

UM DOS ASPECTOS DA PARTE CENTRAL DE GOIANIA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.502
Ano XLI

Na Camara dos Comuns

CHURCHILL EXPÕE AS FUNÇÕES DO NOVO MINISTERIO DA PRODUÇÃO

Londres, 10 (Reuters) — As funções do novo Ministério da Produção foram delineadas na Camara dos Comuns, hoje, pelo sr. Winston Churchill. O chefe do governo declarou que a criação desse Ministério ocupava grande parte dos seus pensamentos, desde os recentes debates, dizendo:

"Durante a última parte da guerra passada, estive á frente do Ministério das Munições, que compreendia não somente o que hoje se denomina de Ministério do Abastecimento, mas tambem o Ministério da Produção Aérea, que, sob muitos aspectos, estava a depender daquela pasta. A tarefa não parecia ser tão pesada e o trabalho prosseguiu, conseguindo-se mais do que as quotas previstas, e sem sofrermos mais do que o nivel comum de criticas.

O Ministério das Munições não se exercia sobre o Almirantado nem sobre vários ramos da produção, inclusive a construção de navios mercantes, que então estava sob a responsabilidade do Ministério da Navegação.

Observando intimamente o funcionamento desse sistema de trabalho, naturalmente me inclinei a apresentá-lo ao Parlamento, antes da guerra, e, quando me tornei primeiro ministro, julguei oportuno o momento para restaurá-lo. Em outubro de 1940, quando o bombardeio aéreo atingia o seu ponto máximo, houve necessidade de colocar á frente do Ministério da Segurança Interna um homem com especial conhecimento de Londres, que então sofria o peso do ataque e continuou a sofrê-lo por mais tempo ainda.

De acordo com essas disposições, o sr. Herbert Morrison, que era então ministro do Abastecimento, tornou-se secretário da Segurança Interna. Tal solução permitiu-me oferecer a Lord Beaverbrook, então ministro da Produção Aérea, o duplo posto de ministro da Produção Aérea e de ministro do Abastecimento, que, diga-se de passagem, controlava quatro quintos de todo o campo da produção de guerra.

Infelizmente, a saúde de Lord Beaverbrook, nessa ocasião, foi seriamente afetada, mas êle não se recusou, apesar das minhas observações a respeito, a suportar novos encargos.

Contudo, tomei as medidas que expliquei ao Parlamento em janeiro de 1942, por meio das quais os departamentos do Abastecimento, da Produção Aérea e o departamento controlador do Almirantado, permanecessem separados e independentes, todos êles, no entanto, agrupados em favor da causa comum por meio de um centro executivo de produção presidido pelo ministro do Trabalho.

Pela primeira vez o Almirantado participou do sistema comum, devendo-se render uma homenagem pela maneira com que o ministro do Trabalho se desempenhou dos seus dificeis encargos, de tal modo que, presentemente, esses departamentos estão aptos a dar novos passos para a unificação.

Não posso admitir que esse sistema tenha realizado um mau trabalho e tambem não posso aceitar muitas das criticas que lhe foram feitas. A entrada dos Estados Unidos na guerra, as novas e vastas medidas tomadas para a união dos recursos anglo-americanos e a designação do sr. Donald Nelson para controlador de toda a esfera de produção norte-americana, criaram uma situação inteiramente nova.

Lord Beaverbrook estabeleceu contatos muito intimos com os chefes da produção americana. Obteve a confiança e a boa vontade do presidente Roosevelt.

Ao delinear a nova organização, era natural que êle fosse o representante britanico em varios entendimentos sobre a união dos recursos que então se efetuaram. Sobre esses entendimentos, apresentei ao Parlamento, há quinze dias, um Livro Branco.

Segue-se, pelo que está exposto, que Lord Beaverbrook deveria assumir uma posição que naturalmente lhe permitisse falar com a mesma extensa autoridade do sr. Donald Nelson, ou seja, a autoridade de uma pessoa que falasse para os Estados Unidos como representante de toda a produção britanica.

Cheguei á conclusão, por isso, antes de deixar a América, que devia haver um Ministério da Produção e de que Lord Beaverbrook seria esse ministro.

A minha resolução foi grandemente fortalecida pela indubitavel vontade da Camara e da imprensa, de que um tal Ministério fosse criado e assim tomei todas as medidas necessárias para pôr esse designio em execução.

Devemos salientar, de outra parte, que não estamos agora criando um Ministério das Munições, ou um departamento com uma chefia executiva sobre grande parte dos abastecimentos de guerra. Pelo contrário, os departamentos conservarão as suas respectivas identidades e os seus chefes respectivos.

O ministro do Gabinete de Guerra, Lord Beaverbrook, exercerá a supervisão geral e o planejamento geral sobre os mesmos, concertando e coordenando as suas tarefas.

Mais ainda, os controladores do departamento do Almirantado participarão do escopo do novo Ministério, com exceção do que se refere ao plano dos navios de guerra ou á fixação dos programas navais.

Em adição, certas funções produtivas ou distributivas, exercidas pelo Board of Trade e pelo Ministério do Trabalho e das Construções, passaram agora para o controle do Ministério da Produção.

O Livro Branco fornecerá mais precisos pormenores sobre o objetivo e os poderes do novo departamento. Este Livro não deve ser interpretado como um estatuto parlamentar, sobre o qual a Côrte de Leis se pronunciaria, mas apenas como uma divisão prática das funções e da direção sob as quais os homens de boa vontade trabalharão, com objetivos comuns, em favor do interesse público e do máximo esforço para o prosseguimento da guerra

Permiti que leia os quatro parágrafos iniciais: — 1º) — "Dever do ministro da Produção — O ministro da Produção é um ministro do Gabinete de Guerra com a responsabilidade primordial sobre todos os assuntos da produção de guerra, de acordo com a politica do ministro da Produção, do ministro da Defesa e do Gabinete de Guerra. Terá todos os deveres exercidos pelo executivo da produção, excetuando apenas os relativos ao potencial humano e ao trabalho; 2º) — Esses deveres incluem a fixação de todos os recursos avaliaveis da capacidade de produção e de matérias primas (inclusive as medidas para sua importação), a direção e o estabelecimento dos vários departamentos e ramos dos departamentos ligados a esse objetivo; 3º) — As responsabilidades dos ministros, perante o Parlamento, em casos ligados á produção dos seus departamentos, permanece inalterada, e qualquer chefe de Ministério tem o direito de apelar tanto para o Ministério da Defesa como para o Gabinete, quando desejem se libertar de tais responsabilidades; 4º) — O ministro da Produção será tambem o ministro responsavel para, em nome do Gabinete de Guerra, discutir as questões dos vários corpos aqui estabelecidos e nos Estados Unidos, ligados aos problemas de munições e de consignação de matérias primas, entre os aliados".

Recomendo este esquema á Camara. É certamente capaz de sofrer modificações, no decorrer de sua aplicação prática, mas espero que o mesmo constitua um bom campo de experiencia para todos os interessados".

Interrogado, nesta altura, pelo trabalhista Aneurin Bavan, se o ministro da Produção passaria toda a sua gestão na Inglaterra, o primeiro ministro respondeu:

"Certamente não estou em posição para dar uma resposta decisiva. Mas, pela natureza das suas funções, ele provavelmente poderá ir ao exterior".

O SOLDO DOS SOLDADOS BRITANICOS

Londres, 10 (Reuters) — Antes do encerramento do Parlamento foi discutida a questão da disparidade de pagamentos entre os soldados britanicos, e os dos dominios e os americanos.

Esta discussão foi provocada pelo capitão Cunning Hamred, do Partido Conservador, o qual disse que essa disparidade não comprometia o moral dos soldados. O secretário da Guerra, disse o orador, devia fazer pelos soldados aquilo que o ministro do Trabalho fazia pelos operários. O representante trabalhista, major Milner, disse que não seria conveniente que os soldados britanicos fossem enviados a servir ao lado dos seus colegas dos Dominios e dos Estados Unidos, cujo pagamento era, certamente, o dobro do que êles recebem e algumas vezes, tres vezes mais elevado. Os soldados australianos são os que recebem maior soldo de todos.

O sub-secretário da Guerra, Sir Edward Grigg, em resposta, declarou que não havia nada errado em relação ao moral do exercito britanico. Temos ouvido, disse elle com muita simpatia todas as representações que teem sido feitas e estamos ansiosos, tão depressa nos permitam as circunstancias, por fazer o possivel pelo conforto e bem estar dos nossos soldados e dos seus dependentes. Isto não é uma questão de tempo de guerra, somente, pois vindo a espalhar-se tal ponto de vista, isto poderia servir para minar aquilo por cuja causa nossos soldados estão lutando — a segurança e estabilidade do nosso país nos anos que hão de vir.

O sr. Grigg declarou que o assunto deverá ser discutido, novamente, por ocasião de amplos debates sobre o conjunto de questões de serviço, pagamento e pensões.

QUASE DERROTA NA CAMARA DOS LORDS

Londres, 10 (A. P.) — O governo Churchill escapou a uma derrota na Camara dos Lords pela maioria de tres votos.

Lord Gainford propusera que os Lords não aprovassem qualquer aumento nas horas de trabalho dos jovens de menos de 16 anos, como ficara estabelecido pela ordem geral de emergência, de dezembro último.

A moção caiu, considerando-se que a sua aprovação constituiria "uma censura ao Ministério do Trabalho, ao Serviço Nacional e ás Trade-Union, que concordaram com essa ordem".

Lord Moyne, falando pelo governo, declarou que não podia aceitar a moção, que valia por uma censura ao governo por uma ordem "necessária como medida de guerra".

O governo venceu por 20 votos contra 17.

A reação entre os americanos ás más noticias da guerra

Washington, 10 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou hoje aos jornalistas que os norte-americanos se estão tornando dia a dia mais "realistas" no modo de encarar a situação da guerra, e acrescentou que o primeiro objetivo, é impedir maiores vantajens dos niponicos e, ao mesmo tempo, procurar destruir ou danificar o mais possivel seu pessoal e seu material.

Essas palavras do presidente foram proferidas, ao ser interpelado pelos jornalistas sobre a complacencia com que os norte-americanos estão recebendo "noticias más", sobre a guerra. Acrescentou Roosevelt, que o conselho acima devia ser executado, até que os Estados Unidos possam adquirir a superioridade que, frisou, ele, está em caminho. Disse mais que durante esses tres mezes vem sendo estudado o meio para a mobilização da mão de obra para as industrias de guerra, dando a entender que as ordens para a creação de um "bureau", para essa mobilização estão sob consideração, muito embora ainda não perto do fim.

A situação alimentar das regiões ocupadas pelos alemães

Londres, 10 (Reuters) — De como os alemães se apoderaram de duas das três remessas de gêneros alimenticios enviados pelos italianos á Grecia, foi hoje revelado na Câmara dos Comuns, na hora das consultas, pelo sr. Dangle Foot, secretario Parlamentar da Guerra Econômica.

O sr. Dangle declarou que no outono passado os alemães enviaram á Grecia algum açucar de origem tchecoslovaca, e uma pequena quantidade de cereais da Iugoslavia. Fóra dessas remessas, não conseguira o ministro obter qualquer confirmação das alegações alemãs, de que eles haviam mandado grandes suprimentos á Grecia.

Prosseguindo, afirmou: — "Os italianos, pelo menos em três ocasiões, remeteram alimentos para a Grecia, mas segundo as informações que recebi, pelo menos duas dessas consignações foram confiscadas pelos alemães, á sua chegada.

A atuação do inimigo na Grecia, e especialmente a dos alemães, tem sido de pilhagem e de extorsões. O exército alemão invasor tem sido sustentado unicamente por meio de requisições que continuaram, sem duvida até novembro.

Alem disso, os alemães trouxeram com eles máquinas de imprimir, nas quais foram estampadas notas de dinheiro-papel, que foram distribuidos entre os seus soldados.

"Os lojistas foram obrigados a aceitar essas notas e a manter abertas as suas casas de negócio. Os soldados compraram tudo á vista, e aquilo que não consumiam, enviavam para as suas familias na Alemanha.

As autoridades ocupantes organizaram, igualmente, uma exportação de comestiveis, em larga escala, para a Alemanha e o êxito dos seus esforços pode ser avaliado pelo fato de haver o azeite de oliva, cujo excesso de produção constituia um artigo de grande exportação grega, quasi que desaparecido do mercado local, ao sul do país.

Recebi ainda informes demonstrando que estão sendo remetidos gêneros alimenticios da Grecia para os exércitos do Eixo, na Libia, e que em alguns casos, gêneros dessa especie que haviam sido confiscados e que eram demasiados para o consumo militar local, foram atirados ao mar, antes que viessem a cair nas mãos da população grega."

O ministro Dalton, anunciou mais tarde á Câmara dos Comuns que o governo grego havia recebido com satisfação a intenção do governo britânico de providenciar sobre a remessa de alimentos para a Grecia. Essa remessa, no entanto, não haveria de constituir uma solução final para a situação criada na Grecia pelo sistema de pilhagens dos nazistas.

O Ministério de Guerra Econômica estava em constante contato com os governo sde outros países, a respeito do suprimento de mantimentos para a Europa ocupada.

"O objetivo principal da politica alemã na Europa ocupada, — declarou o ministro Dalton, — tem sido o de reduzir a população a simples rações de subsistencia, substancialmente menores do que as que recebe a população da Alemanhã.

Todos os excessos exportaveis são enviados á Alemanha, se bem que em algumas zonas industriais, as quais são, pela sua natureza deficientes em produção de alimentos e que conteem fábricas ligadas á máquina de guerra alemã, foram importados alguns gêneros alimenticios.

As populações urbanas, nos territórios ocupados, manteem um nivel de vida inferior, e em alguns casos muito inferior, ao nivel de vida de antes da guerra, porem, as condições reinantes na Grecia, em alguns lugares da Polonia, e na Russia ocupada, são muito piores. Torna-se evidente que a fome é um instrumento da politica germânica".

Repelindo as atividades dos espanhois fascistas no México

Mexico, 10 (U. P.) — A poderosa coletividade conservadora espanhola repudiou, de fato, a "Falange" e exorta os seus compatriotas a se absterem de toda atividade que possa comprometer a politica do pan-americanismo.

O comité "pró defesa da coletividade espanhola" publicou uma declaração, assinada por seu presidente, sr. Angel Urquisa, e mais 35 destacados industriais espanhois, na qual deploram as injustificaveis acusações de que a coletividade se envolve em atividades contrarias aos interesses das Americas. O documento não menciona "falange" por seu nome, mas a alusão a ela surge de fórma inequivoca.

"Somos vitimas da calunia internacional. Querem nos apresentar como fator hostil ás potencias democraticas, com cujos interesses o México vincula os seus proprios, como se fossemos fervorosos elementos nacional-socialistas, instrumentos cegos de certas nações."

Opina-se que esta declaração está destinada a ter importantes repercussões politicas, pois é esta a primeira vez que a coletividade adota uma atitude tão firme em materia internacional, apesar de já haver, anteriormente, hipotecado o seu apoio á politica internacional do presidente do México, general Avila Camacho, por ocasião de se declarar o estado de guerra entre este país e o Japão.

É possivel que os comerciantes espanhois suspendam o pagamento de seu suposto tributo financeiro á "Falange".

A declaração destaca que nada poderia ser mais injusto, nem estar mais longe da verdade do que acusar a coletividade de simpatisar com os nacional-socialistas.

O documento, finalisa, aconselhando aos cidadãos espanhois, residentes no México, a observar uma conduta discreta e faz um particular apelo á juventude espanhola para que fique alerta contra toda a especie de propaganda tendenciosa.

Inaugurada a nova séde da Secretaria de Segurança Publica do Ceará

Recebeu o presidente da Republica um telegrama do interventor no Ceará comunicando a inauguração da nova séde da Secretaria de Segurança Publica. O predio tem cinco andares e custou 1.500 contos.

A explosão numa valise diplomática britanica em Tanger

Causou a morte de onze pessoas e feriu trinta — e seis —

Madrid, 10 (U. P.) — O ministério das Relações Exteriores anunciou que 11 pessoas foram mortas e mais de 36 ficaram feridas, em consequencia da explosão que ocorreu na sexta-feira passada, em Tanger, em uma valise diplomatica britanica.

Acrescentou que as autoridades locais adotaram as medidas do caso para proteger o consulado bratânico e evitar incidentes.

Madri, 10 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores deu publicidade a uma nota, reafirmando que "a bomba que explodiu em Tanger, sabado ultimo, matando e ferindo cerca de 50 pessoas, estava num volume de que era portador o correio diplomatico britânico".

Acrescentou a nota que medidas especiais foram tomadas para proteger o consulado britanico ali e impedir incidentes. (Como se sabe, a Inglaterra protestou contra os incidentes ocorridos atribuindo-se a inspirações do eixo totalitario).

O ministro Souza Costa na Casa Branca

Washington, 10 (Reuters) — O ministro Souza Costa foi recebido hoje pelo presidente Roosevelt, na Casa Branca, em companhia do embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira e Souza.

O sr. Souza Costa declarou á imprensa que a visita era de mera cortezia e para transmitir ao presidente norte-americano saudações do presidente Vargas. O ministro da Fazenda do Brasil acrescentou ter considerado em termos gerais sua missão com o presidente Roosevelt, que manifestou um interesse especial pela situação brasileira. Acentua-se, a propósito, que o sr. Souza Costa está interessado em obter entregas de equipamento para as indústrias essenciais do Brasil, e no aumento da produção de borracha no Amazonas, assim como no de outros materiais estratégicos destinados aos Estados Unidos e procedentes do Brasil.

O ministro brasileiro declarou que os peritos que o acompanham começaram hoje as conversações com os funcionários do Departamento de Agricultura, sobre o problema da produção de borracha no Brasil. Acrescentou que pessoalmente participaria das conversações, depois de terminada a fase preliminar. A visita ao presidente Roosevelt foi muito cordial, relembrando o ministro brasileiro que já tivera ocasião de falar com o sr. Roosevelt no Rio de Janeiro e em Washington, em 1937, quando de sua visita anterior a esta capital.

Da Casa Branca, o sr. Souza Costa dirigiu-se ao escritório do coordenador de assuntos interamericanos, onde conferenciou com o sr. Nelson Rockfeller, que, em seguida, ofereceu um almoço em honra do ministro brasileiro. Antes de sua entrevista com o presidente Roosevelt, o sr. Souza Costa e o embaixador do Brasil posaram para os fotógrafos á entrada da Casa Branca.

Écos da III Conferência dos Chanceleres Americanos

Uma mensagem do ministro Ezequiel Padilha ao sr. Oswaldo — Aranha —

Manifestando seu agradecimento pelas atenções de que foi cercado quando de sua permanencia nesta capital, o sr. Ezequiel Padilha, ministro das Relações Exteriores do México, endereçou ao sr. Oswaldo Aranha a seguinte mensagem:

"Ao reassumir minhas funções nesta capital, desejo expressar, uma vez mais, a Vossa Excelência, meu cordial agradecimento pelas múltiplas atenções de que, tanto eu como os demais membros da Delegação que representou meu país na III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, fomos objeto no Rio de Janeiro da parte das autoridades e do magnifico povo do Brasil. Foi para nós um motivo de profunda satisfação haver podido participar da obra de consolidação continental levada a cabo pela Assembléia, que vossa excelência presidiu com tão generoso acerto; e, convencido como estou de que a Conferência do Rio de Janeiro pôs em relevo os sentimentos de estreita solidariedade de todas as Repúblicas Americanas, faço votos por que as relações existentes entre o México e o Brasil continuem desenvolvendo-se dentro do ambiente de fraternidade de nosso Continente."

PARTIU ONTEM O JORNALISTA GERVASI

Com o intuito de melhor conhecer o Brasil, e particularmente o Rio, permaneceu até ontem, nesta capital, o jornalista norte-americano Frank Gervasi, representante da revista "Collier's" que, nesta qualidade, assistiu aos trabalhos da III Conferência dos Chanceleres Americanos.

Partindo em avião "clipper" da carreira, com destino a Buenos Aires, Frank Gervasi pretende regressar aos Estados Unidos seguindo a rota do Pacifico, passando pelo Chile, Perú, Equador, Colombia e Panamá.

La Guardia deixou a direção da Defesa Civil

Washington, 10 (A. P.) — Na entrevista coletiva de hoje com os jornalistas, o presidente Roosevelt revelou que o prefeito de Nova York, sr. Fiorello LaGuardia, renunciou suas funções de diretor da Defesa, devendo ser sucedido pelo sr. James M. Landis, atual membro do conselho executivo da mesma defesa.

Acrescentou o presidente que a renuncia do prefeito LaGuardia estava assentada logo que ficasse completo o trabalho dt organização daquela repartição, o que acaba de ser feito.

O POTENCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

Declarações de um oficial do Exército brasileiro

O tenente-coronel Ary Maurell Lobo fez ontem á Agência Nacional uma exposição do potencial de guerra dos Estados Unidos, da qual destacamos a parte seguinte:

"Que materiais estratégicos e criticos perdem os Estados Unidos com o controle do Pacifico pelos japoneses?

El-los: 80% de borracha, para correias, tubos, isolamento de condutores, pneus, etc.; 100% de casca de côco, para máscara contra gases; 75% do estanho, para galvanoplastia, soldas, produtos quimicos, etc.; 100% de fibra de Manilha, para cordas e cabos; 100% de quinina, para produtos medicinais; 100% de seda para isolamento de condutores, paraquedas, etc. 40% de tungstênio para aço destinado a ferramentas de alta velocidade, produtos quimicos, equipamentos elétricos, etc.; 75% de grafite, para eletrodos, escovas para eletro-motores, lapis, lubrificantes, tintas, etc.; 100% de kapok, um material leve para salva-vida e pontões; 90% de mica, para isolamento de aparelhagens elétricas.

Tambem perdem apreciaveis parcelas das seguintes importações: Cromo, manganês, lã e ópio.

Os Estados Unidos começaram a estudar os aspectos psicológico e econômico da guerra moderna, a partir de 1920. Durante dez anos consecutivos esmiuçaram o *dossier* da Grande Conflagração Mundial, e afinal submeteram ao Congresso um plano constituido de duas partes: uma, criando as agências indispensaveis ao preparo no sossego da paz da mobilização econômica e na emergência de um conflito; outra, tratando da utilização, até o máximo da potencialidade de todos os recursos racionais. Em 1936 e 1939, foram introduzidas algumas modificações no primitivo programa. Ultimamente, outras alterações se fizeram necessárias, devido a novas circunstâncias.

O que convém salientar é o fato seguinte: Todas as medidas que vão sendo postas em andamento nos Estados Unidos não são improvisadas consoante os azares do momento. São a resultante das pesquisas de muitas centenas de peritos durante mais de duas décadas.

A indústria civil foi preparada para a guerra, por meio das chamadas ordens educacionais. De cada petrecho ou aparato bélico, as melhores usinas recebiam encomendas de quando em vez. Maneira inteligente de adestrar o operariado e obrigar cada estabelecimento a possuir as ferramentas imprescindiveis á fabricação.

Através das comissões de serviço de guerra, todos os materiais foram estudados, assim dos Estados Unidos como dos demais países do globo. Tive nas mãos, por exemplo, o relatório relativo ao quartzo no Brasil. Aí, pude aprender quais são entre nós, por desconhecimento das aplicações desse mineral, os defeitos da sua exploração. Haja vista que, desde a Primeira Guerra Mundial, o governo norte-americano mantem centenas de técnicos no *Bureau of Standards*, a fazerem estudos dos vidros óticos."

Para impedir a baixa dos preços dos produtos agro-pecuários

Washington, 10 (U. P.) — A Comissão de Agricultura do Senado aprovou, por unanimidade, o projeto de lei destinado a desbaratar as tentativas destinadas a fazer baixar os preços dos produtos agro-pecuários, além da chamada paridade, mediante a venda de cereais e de algodão em poder da Corporação Federal de Créditos sobre Produtos de Consumo. Em outras palavras, obriga a referida corporação a vender seus estoques a preços que não sejam inferiores á paridade.

Os estoques em poder da Corporação atingem a 4.500.000 fardos de algodão, 300.000.000 de quintais de trigo e 100.000.000 de quintais de milho.

Previne-se a Argentina contra atos de sabotagem

Buenos Aires, 10 (U.P.) — Com o fim de colaborar com o ministro do Interior para a aplicação das disposições tomadas afim de prevenir e impedir os danos que poderiam ser causados mediante atos de sabotagem o Ministério da Marinha tomou providências para reforçar a vigilancia portuária nesta capital e em alguns pontos do litoral fluvial.

Com essas medidas se poderá exercitar maior vigilancia sobre as instalações destinadas a prestar serviços ao público e os parques industriais instalados nas zonas.

Para isso o pessoal da Policia Maritima será reforçado com tropas de infantaria de Marinha.

AS PERDAS ITALIANAS

Roma, 10 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O orgão oficial anunciou as perdas italianas, desde o começo da guerra em 1942, no Norte da Africa, elevaram-se a 915 mortos, 1760 feridos e 9.279 desaparecidos.

No "front" russo, o número de mortos foi de 181, o de feridos de 674, e de 240 o de desaparecidos.

Nas forças navais, teve a Italia 89 mortos, 179 feridos e 316 desaparecidos.

Na aviação, a Italia teve no mesmo periodo, 58 mortos, 74 feridos e 25 desaparecidos.

Navios de abastecimento atacados por submarinos ingleses

Londres, 10 (U. P.) — O Almirantado expediu hoje o seguinte comunicado:

"Submarinos da esquadra do Mediterrâneo efetuaram outros brilhantes ataques contra comboios inimigos, no Mediterrâneo central.

Um navio de abastecimentos de grande tonelagem e fortemente carregado, que era escoltado por um cruzador auxiliar, foi torpeado e afundado.

Outro navio de abastecimentos era o de maior tamanho de um comboio fortemente escoltado por navios de guerra e aviões foi torpedeado e quasi com certeza posto a pique.

Em outro comboio, formado por tres navios de abastecimentos, escoltados por cinco destroiers e aviões, foi alcançado por um torpedo um dos navios de abastecimento. Não se póde observar o resultado desse ataque."

UMA NOVA FASE DA OFENSIVA RUSSA

Os alemães cercados em Rzhev estão sendo reabastecidos pelo ar

Moscou, 10 (U. P.) — O Exército russo iniciou hoje uma nova fase de sua ofensiva contra as forças do Eixo, e anunciou praticamente em todos os setores ter obtido novas vantagens.

Simultaneamente, noticias não confirmadas afirmam que os russos reiniciaram sua campanha da Criméia.

Despachos das frentes meridionais indicam que os russos estão novamente escoltando comboios, com tropas de desembarque, até a costa sul da Criméia, onde faz apenas um mez tinham em seu poder a importante cidade de Feodósia e pareciam estar a ponto de expulsar o inimigo da Peninsula. As tropas russas conservam ainda em seu poder a peninsula de Kerch, no Extremo Oriente da Criméia e a fortificam poderosamente. Tambem retêm a cidade de Sebastopol, a grande base naval situada a oeste.

Calcula-se que os alemães têm experimentado pesadas perdas em alguns dos inúmeros setores de toda a frente. Em todas as partes, os russos avançaram, porém, se reconhece que o inimigo oferece a mais tenaz resistência que se conhece, desde que foi começado, em dezembro último, o avanço soviético para o oeste.

A emissora local informou hoje que esta avanço prossegue nas frentes noroeste, sudoeste e meridional, sendo a noticia bastante otimista.

Uma das frentes mais importantes continua sendo a do centro onde os russos anunciaram hoje haver reiniciado a sua "marcha para o oeste" depois de breve trégua destinada a consolidar o terreno conquistado.

Um correspondente, que se encontra junto ás tropas de vanguarda, enviou o seguinte despacho a respeito do desenrolar dos acontecimentos: "As tropas russas avançam para o ocidente sobre trenós. Foram vistas máquinas abandonadas pelos alemães e motores congelados, porém, os germanicos cumprem as ordens de defender as aldeias até o fim. É um espectáculo comum nas cidades libertadas achar corpos de artilheiros sob o teto das casas.

"As tropas russas, em alguns setores, avançaram alem de várias cidades que ainda se encontram em poder dos germanicos. Permanece o frio intenso, devendo os soldados russos contê-lo ingerindo cognac, várias vezes por dia.

"Em um bosque, escutamos o estampido de fuzis automáticos alemães. As vanguardas russas para lá se dirigiram e conseguiram capturar os componentes da guarnição que ali se achava".

Acredita-se que as tropas de assalto russas isolaram a cidade de Rzhev, "pivot" setentrional da linha alemã, na frente central, e lugar onde o inimigo está mais perto de Moscou. Noticiou-se desse setor que se trava sangrentas lutas, debaixo de temporais de neve, em torno da cidade, onde os nazistas fazem o possivel por romper as linhas soviéticas de assédio.

Rzhev está sendo abastecida pelo ar, de bases alemãs próximas, pois, não se póde entrar nem sair da cidade, por terra. Os russos continuam reduzindo as aldeias nas imediações de Rzhev.

Entretanto, nos outros setores, prossegue o avanço soviético. Em um lugar da frente central, as tropas russas avançaram dez quilometros, em um dia de luta, e reconquistaram mais de 25 centros povoados, alem de capturar muitos canhões e outros apetrêchos de guerra.

Em outro ponto da mesma frente, destacamentos de reconhecimento russos, sem ajuda alguma, anunciaram haver cortado as comunicações entre duas cidades importantes em poder dos alemães cuja quéda se considera questão de tempo.

A rádio de Leningrado continua, dia e noite, transmitindo á capital e outras cidades noticias sobre o desenvolvimento das operações e sobre os eventuais exitos conseguidos pelos russos, anunciando que o cêrco mantido pelos alemães é cada vez mais fraco. Hoje, por exemplo, a emissora da ex-capital russa transmitiu as seguintes noticias: "No curso de ativas operações militares efetuadas em vários setores da frente de Leningrado, durante o domingo e segunda-feira, nossas unidades aniquilaram perto de 1.500 oficiais e soldados inimigos e se apoderaram de 5 métralhadoras, de numerosos fuzis automáticos e granadas de mão.

"Uma unidade de artilharia e um grupo de reconhecimento destruiram 3 tanques alemães, 5 metralhadoras pesadas, 6 canhões 3 morteiros de trincheira, 24 fortificações de madeira e outra de terra e madeira, assim como umas 20 casamatas e abrigos".

AS OPERAÇÕES SEGUNDO A EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 10 (U.P.) — A rádio local transmitiu hoje as seguintes noticias da guerra:

"Durante a noite passada, nossas tropas continuaram suas operações ativas contra o inimigo.

Em um setor da frente ocidental onde quebraram a forte resistência das forças adversárias, nossas tropas se apoderaram de sete pontos habitados. As perdas alemãs, em homens, foram pesadas.

Na frente de Kalinin, uma das nossas unidades flanqueou o inimigo, em uma localidade habitada, e aniquilou uns 100 soldados inimigos.

Nossas metralhadoras, ao apoiar a ação ofensiva, atacaram as forças adversárias em retirada, eliminando mais 300 combatentes.

Um de nossos destacamentos flanqueou os alemães, atacando-os com metralhadoras e granadas de mão. O inimigo, em uma tentativa de contra-ataque, fracassou e foi obrigado a retirar-se, abandonando no campo d ebatalha copioso material bélico.

As forças germanicas atacaram um grupo de nossos sinaleiros, em um setor da frente ocidental, porém, essas foram obrigadas a recuar, deixando 8 mortos, 4 cavalos e uma metralhadora."

Um leprosario e um preventorio ianugurados

O presidente da Republica recebeu do interventor no Amazonas um telegrama em que lhe é comunicada a inauguração do Leprosario de Aleixo e de um proventorio, este destinado aos filhos dos leprosos.

OS ESTADOS UNIDOS E O EIRE

Dublin, 10 (Reuters) — O Eire deve unificar-se para chegar a uma "aliança americano-irlandesa", quaisquer que sejam as consequencias desse ato, declarou o deputado, lider da oposição parlamentar, sr. J. M. Dillon, hoje, numa declaração vibrante e apaixonada de hostilidade contra a Alemanha, a Italia e o Japão. Frizando que o povo irlandês encontrou asilo na América, há longos anos passados, e quando não podia encontrar essa hospitalidade em nenhuma outra parte, e que os seus irmãos trabalharam no sólo americano, o sr. Dillon prosseguiu: — "Declaro que todo aquele que atacar a América do Norte é meu inimigo, sem reservas e que os Estados Unidos foram, traçoeiramente, atacados pela Alemanha, Italia e Japão. Essas nações são minhas inimigas e perante Deus o afirmo que o são tambem da unidade do povo irlandês. Há vinte e cinco anos passados uma força expedicionária americana veiu á Europa, trazendo nos labios as palavras: "Lafayette aqui estamos para pagar o débito que a América deve á França". "Mais precioso para mim do que qualquer outra questão de propriedade é a soberania e independencia da Nação irlandesa e nós podemos contar com o auxilio do povo americano.

"A América do Norte acha-se em face de um perigo mortal e quaisquer que sejam as consequencias da minha atitude politica, tenho esperanças e faço preces para que algum dia ouçamos, dos labios do povo irlandês, uma mensagem similar áquela que inspirou a força expedicionária, americana, há vinte e cinco anos decorridos. Não procuro substimar os perigos do nosso povo, mas eu repito que a nossa soberania e independencia significam, muito mais para nós, do que dinheiro, riqueza ou segurança. A sobrevivencia da nação irlandesa depende da manutenção da aliança anglo-americana, sem a qual esta nação não poderá sobreviver.

"Na minha opinião, o governo alemão está empregando a sua tradicional politica de terror, ameaçando o nosso povo com uma imediata e terrivel "blitz" caso nos aproximemos muito dos Estados Unidos. Se o nosso povo, uma vez, apenas, ceder uma fração de polegada, por causa dessas ameaças, eu vos advirto que êle estará chegando ao fim do que será a ruptura da aliança americano-irlandesa, caso, o nosso povo, movido pelo terror, chegar a cometer semelhante loucura, aceitando qualquer alteração quanto áquela aliança. Qualquer fórma de cooperação com as potências nazi-fascistas da Europa, será, meramente, a introdução para um desenvolvimento que terminará em ser este país transformado numa Gibraltar alemã, no Atlântico.

"Nós, neste país, devemos nos unir numa aliança americano-irlandesa. Nenhuma questão de segurança ou qualquer outra consideração poderia nos fazer esquecer os imensos deveres que temos para com os Estados Unidos. Eu disse para os meus amigos, através do país, que devem manter, abertos, os seus olhos, aos perigos que nos cercam e que, a quaisquer sugestões que sejam feitas de que os americanos nos estão colocando em situação de embaraço ou dificuldade, devem pensar, como eu, nos nossos país irmãos e irmãs queencontraram segurança, refugio e bom acolhimento na América, num momento em que não havia nenhuma outra parte do mundo que os quisesse acolher e colocando a mão sobre o coração respondam: "Por maiores que sejam os sacrificios que a América nos solicite, afim de ficar protegida dos seus inimigos, ela os receberá de nós, logo que nos peça."

Debelada a crise no gabinete egipcio

Cairo, 10 (Reuters) — Depois de tres dias, durante os quais o primeiro ministro egipcio, se viu principalmente, ocupado em receber as delegações das provincias, que vieram felicitá-lo pelo triunfo do Partido Wafdista, o governo, presidido por Nasha Pasha, está agora envolvido num trabalho de maior importancia, enquanto o país se mostra altamente interessado quanto ao resultado das eleições, que serão realisadas no próximo mes e sobre a reunião da nova Camara, o que se dará a 30 de março.

A larga visão da decisão do rei Farouk, convidando Naha Pasha a formar o novo Gabinete, está demonstrado pelo fato de que, desde que ele tomou essa resolução, as agitações, deliberadamente fomentadas por certos elementos quinta-colunistas, já estavam tomando a fórma de demonstrações populares, com gritos anti-democraticos de "morras e abaixo".

Com o Partido Wafdista, no poder, o seu programa democrático interno e a colaboração com as democracias estrangeiras, aqueles elementos, aparentemente, parecem ter compreendido que já não podiam mais manter esperanças de fazer o trabalho de Hitler, no Egito, apoderando-se do gabinete quando o soberano e a embaixada inglêsa achavam-se de pleno acordo um com o outro.

Aprovado o regulamento de nomeclatura e serviço do material Krupp

Foi assinado pelo presidente da Republica, um decreto aprovando o regulamento e serviço do material Krupp.

Os francéses no Egito

Cairo, 10 (Reuters) — O rei Farouk do Egito comemorará amanhã o seu aniversario natalicio, e o primeiro ministro, Nahas Pashá, pronunciará um discurso pelo rádio por esse motivo.

Embora não haja sido ainda finalmente decidido, é possivel que sejam renovadas por eleição as 3|5 partes do Senado. Os 2|5 são feitos senadores por nomeação real e não serão molestados. A respeito das relações com Vichi, que foram a causa inicial da crise de gabinete, cabe informar que o ministro francês aqui, sr. Pozzi, partirá em breve para a França, via Turquia. Os consulados franceses em Alexandria e na zona do canal foram fechados. Dos oito mil franceses residentes no Egito, 70 % uniram-se ao movimento dos franceses livres. Dos restantes, só 400 regressarão á França, a bordo de um navio especial. Todos os diplomatas de Vichi e o pessoal dos consulados partirão para a França, salvo dois funcionários que ficarão para ajudar a Legação suissa a conservar os arquivos de Vichi até o final da guerra.

METADE DA ILHA DE SINGAPURA EM PODER DOS JAPONESES

Tokio, via Vichy, 10 (U. P.) — Uma vez concluida a fase mais dificil do ataque contra Singapura — a conquista de bases na ilha que permitissem realizar as operações destinadas a aniquilar os restos da guarnição britanica — o alto comando niponico lançou hoje á luta todos os seus recursos, com objetivo de completar a ocupação da base naval, amanhã, dia em que se comemora o aniversario da dinastia japonesa.

Pelo menos, a metade da ilha está em poder das tropas japonesas, inclusive o importantissimo aerodromo de Tengah, onde foram capturados 10 aviões, 2 canhões anti-aereos e outros apetrechos. Na costa norte da ilha, o famoso terraplano reparado pelos engenheiros niponicos, oferece agora um caminho magnifico, pelo qual tanques e tropas estão constantemente entrando na ilha.

Informou-se, esta noite, que as tropas niponicas estavam a 8 quilometros da cidade de Singapura e algumas informações, sem confirmação, diziam que as patrulhas japonesas já haviam entrado em seus arrabaldes. A situação dos britanicos é considerada irremediavel. O jornal "Nichi Nichi" anunciou que o chefe das forças niponicas em Singapura, tenente-general Tomozuki Yamashita, intimou o chefe das forças britanicas a se render, para evitar um inutil derramamento de sangue.

Acrescenta o jornal que foram lançados sobre a fortaleza 10.000 volantes contendo a intimação.

Informou-se que o rio Tengah foi cruzado em numerosos pontos afirmando-se que os japoneses estão atacando a estrada de ferro e a rodovia que levam á cidade de Singapura.

Uma luta de consequencias mais importantes ainda está sendo travada ao longo da costa norte da ilha, onde os japoneses efetuam constantes desembarques, desde ontem pela manhã. Ao cair da noite, as forças atacantes estavam utilizando o terraplano, que os britanicos anunciaram haver destruido, e que os engenheiros japoneses repararam, com extrema rapidez, para levar reforços ás zonas de luta da ilha.

Contribuiu para a reparação do terraplano o fato de que na noite anterior ao inicio da ofensiva contra Singapura membros do Corpo de Engenharia, nadando sob proteção do fogo da artilharia niponica, puderam fazer um detido exame das destruições sofridas pela obra. De posse dos dados necessarios, os engenheiros deram conta da tarefa de reconstrução.

Os japoneses estão avançando, agora, em direção á propria cidade de Singapura. As ultimas informações, recebidas da ilha, diziam que o perimetro das fortificações britanicas tinha sido rompido e que os japoneses continuavam avançando ao longo da estrada de ferro, encontrando-se a apenas dois quilometros e meio da represa de agua potavel da ilha. As fontes militares niponicas afirmam que a conquista total da ilha é apenas uma questão de horas.

Anunciou-se que as tropas japonesas, que operam no setor de Moulmein, conseguiram atravessar o rio Salween, depois de uma intensa preparação de artilharia.

A aviação japonesa esteve muito ativa sobre a Birmania.

A emissora desta capital anunciou que foram concentrados grandes contingentes de tropas chinesas no sul da China, acreditando-se que estejam projetando atacar pela retaguarda as tropas japonesas da Tailandia e da fronteira da Indochina.

O generalissimo Chiang Kai Chek na India

Bombay, 10 (Reuters) — A chegada, á India, do generalissimo Chiang Kai Chek, foi, geralmente, bem recebida, pela imprensa indiana, a qual presta homenagens amplas ao chefe chinês e "ao seu heroico povo pela brilhante luta que estão levando a efeito contra os agressores".

A cordial recepção do povo do Punjab é extensiva á senhora Chiang Kai Chek por intermedio do primeiro ministro do Punjab, em nome do seu povo, sir Sikandar Hyat Khan, o qual endereçou um telegrama ao generalissimo dizendo que "o povo desta provincia está orgulhoso pela sua colaboração com a valente nação chinesa que, tão heroicamente, vem lutando pela causa da liberdade, da verdade e do direito".

O lider do Congresso de Madras, sr. Satyamurthi, fez um convite ao generalissimo para que visite aquela cidade, prometendo-lhe "uma recepção magnifica".

Nova Delhi, 10 (Reuters) — No bungalow de aspecto simples e de paredes caiadas, residencia do vice-rei, sobre o qual, lado a lado, flutuavam as bandeiras britânica e chinesa, o sr. Pundit Nehru, antigo presidente do Congresso, teve esta noite uma entrevista com o generalissimo Chiang Kai Chek. No fim do encontro, que durou hora e meia, o sr. Nehru declarou aos representantes da Imprensa que tencionava manter novas conversações com o generalissimo, amanhã.

"Falamos, naturalmente a respeito da India e da China, e da situação mundial", afirmou o sr. Nehru.

Logo após o encontro com Chiang Kai Chek, o sr. Nehru esteev com o sr. Abdul Kalam Azad, presidente do Congresso. Ao que se anuncia, Abdul Azad tambem tomará parte nas conversações de amanhã, com o generalissimo chinês.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Menores de Idade e A Volta da Aranha Negra (série).
Metro — Football em Familia, com Jaime Costa.
Odeon — O Mundo em Chamas, Documentário da Paramount.
Pathé — Vendedor de Milagres, com Robert Young.
Plaza — Melodia Para Tres, com Jean Hersholt.
Rex — A Mulher Faz O Homem, com Jean Arthur.

CENTRO

Centenário — Quem casa com a noiva? e Bambas do Arizona.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
D. Pedro — Um Tiro Nas Trevas e 100 Homens E 1 Menina.
Eldorado — Sedutora Intrigante e Rebelião Das Pimentinhas
Floriano — Joias Fatais e Ritmos De Nova York.
Guarani — Scotland Yard e Ainda Estou Vivo.
Ideal — Alô América e Escrava Dos Deuses.
Iris — Serenata Do Amor e Perseguidor Implacavel.
Lapa — Caminho Aspero e Marinella.
Mem de Sá — Romance de Circo e Fronteira Perigosa.
Metrópole — Contrabando Humano e Bambas Do Arizona.
Olimpia — Tarass Bolba e Garota de Circo.
Opera — O Rustico E a Tentadora e O Tigre De Stambul.
Parisiense — Floresta Encantada e A Volta do Homem Leão.
Popular — Agente Mascarado e Valentes de Ocasião.
Primor — Eternamente Tua e Caçando Um Homem.
Rio Branco — Familia Jones Em Hollywood e Poço Diabólico.
São José — A Noiva De Meu Marido e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Garotas de Sorte e Bagagem Sinistra.
América — Garota de Encomenda e Complementos.
Americano — Bulldog Drumond na Escocia e Fortaleza do Silencio.
Apolo — Milionária E o Garçon e Cidade Sinistra.
Avenida — Sob O Luar De Miami e Complementos.
Bandeira — Tragedia no Circo e Piloto de Arrojo.
Beijaflor — O Mago Da Morte e Cidade Sinistra.
Carioca — Fugindo ao Destino, com Thomas Mitchell.
Catumbi — Só Te Posso Dar Amor E A Longa Viagem De Volta.
Coliseu — Dansarina Russa e Quinto Mandamento.
Edison — Trem De Luxo e Ritmos De Nova York.
Estácio de Sá — O Outro Sou Eu e Lua de Mel Interrompida.
Fluminense — Rapto De Estrelas e Terry E Os Piratas
Grajaú — A Volta do Fantasma e Cupido Perigoso.
Guanabara — Defensor do Povo e Tres Cavaleiros do Texas.
Haddock Lobo — Saudades de Espanha e Billy E A Justiça.
Ipanema — Uma Mensagem De Reuter e Complementos.
Jovial — Ré Inocente e Médico Prisioneiro.
Madureira — Tragédia do Circo e Detetive Apaixonado.
Maracanã — Quem casa com a noiva?
Mascote — Prêmio De Cupido e Terror De Vingança.
Meier — As Férias Do Santo e Imperatriz Louca.
Metro-Copacabana — Céu Azul, filme Nacional e Complementos.
Metro-Tijuca — Céu Azul, filme Nacional e Complementos.
Modelo — Lobo entre Lobos e Defensor do Povo.
Moderno — Quando Uma Mulher É Valente e Algemas Da Lei.
Nacional — Conquista do Atlantico e Casa das Sete Torres.
Natal — Alugam-se Senhoritas e As Mulheres sabem demais.
Olinda — Conheceram-se Na Argentina e O Rustico E A Tentadora.
Oriente — Codigo de Honra e Onde achaste esta pequena?
Paraiso — Terra Sem Lei e Dois Bicudos Não Se Beijam.
Paratodos — Cilada Fatidica e Musica Maestro.
Penha — Casamento de Ocasião e Bandoleiro Inocente.
Piedade — Romance De Circo e Joias Fatais.
Pirajá — O Lobo Se Arrisca e Complementos.
Politeama — Sombra Da Morte e Marinheiros Alerta!
Quintino — Milionária e o Garçon e O Puma De Tucson.
Ramos — Fugitivo da Justiça e Quinto Mandamento.
Real — O Vilão Ainda A Persegula e Vingança Na Fronteira.
Ritz — Direito De Pecar e Castigo Merecido.
Rosário — Dias Sem Fim e Caminho Aspero.
Roxi — Fugitivos Do Terror e Complementos.
Santa Cecilia — Terra Sem Lei e Dois Bicudos Não Se Beijam.
São Cristovão — Mago Da Morte e Vôo A Meia Noite.
São Luiz — Fugindo Ao Destino, com Thomas Mitchell.
Tijuca — Trem De Luxo e Veneno.
Varieté — Minha Vida Com Carolina e O Turbulento.
Vaz Lobo — Alma De Soldado e Ilha Dos Resuscitados.
Velo — Sombra Da Morte e Cinco Pimentinhas No Oeste.
Vila Isabel — Noites Andaluzas e 5 Pimentinhas no Oeste.

NITEROI

Eden — A Cidade Que Nunca Dorme e Cupido Perigoso.
Imperial — Ilha Do Tesouro e Noite De Farra.
Odeon — A Ré Inocente e Complementos.
Paratodos — Fronteira Sinistra e Sombra Do Terror (Série).
Rio Branco — Jeronimo e Flash Gordon (Série).
São José — Furia Nas Trevas e Conquistador Do Oeste (Série).

PETRÓPOLIS

Capitólio — Formosa Bandida e Complementos.
Cine-Corrêas — Justiceiro Secreto e Aranha Negra (série).
Glória — Serenata Prateada e Complementos.

NOS TEATROS

Recreio — Cia. Walter Pinto — Você Já Foi á Baía?
Serrador — Berenice, com Iracema Alencar.